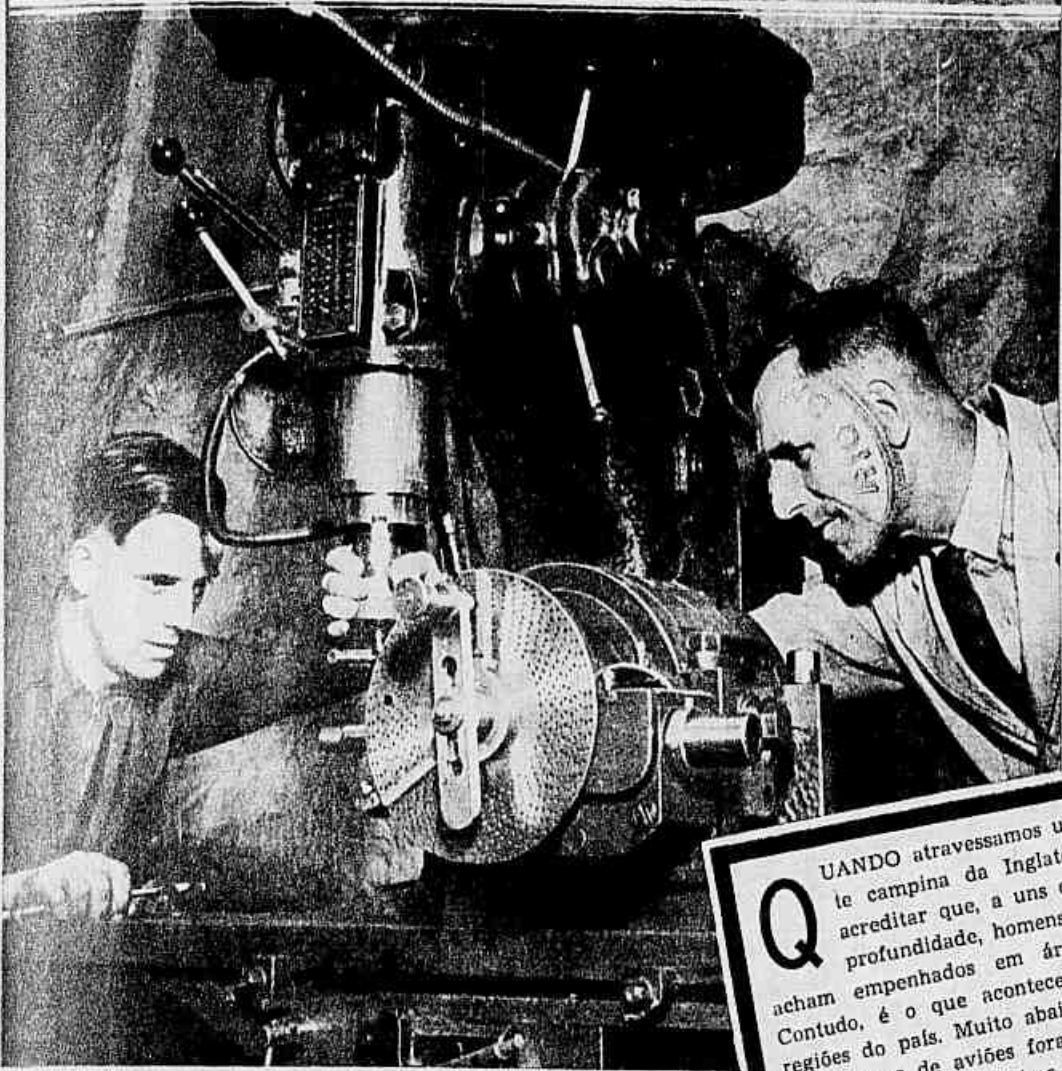
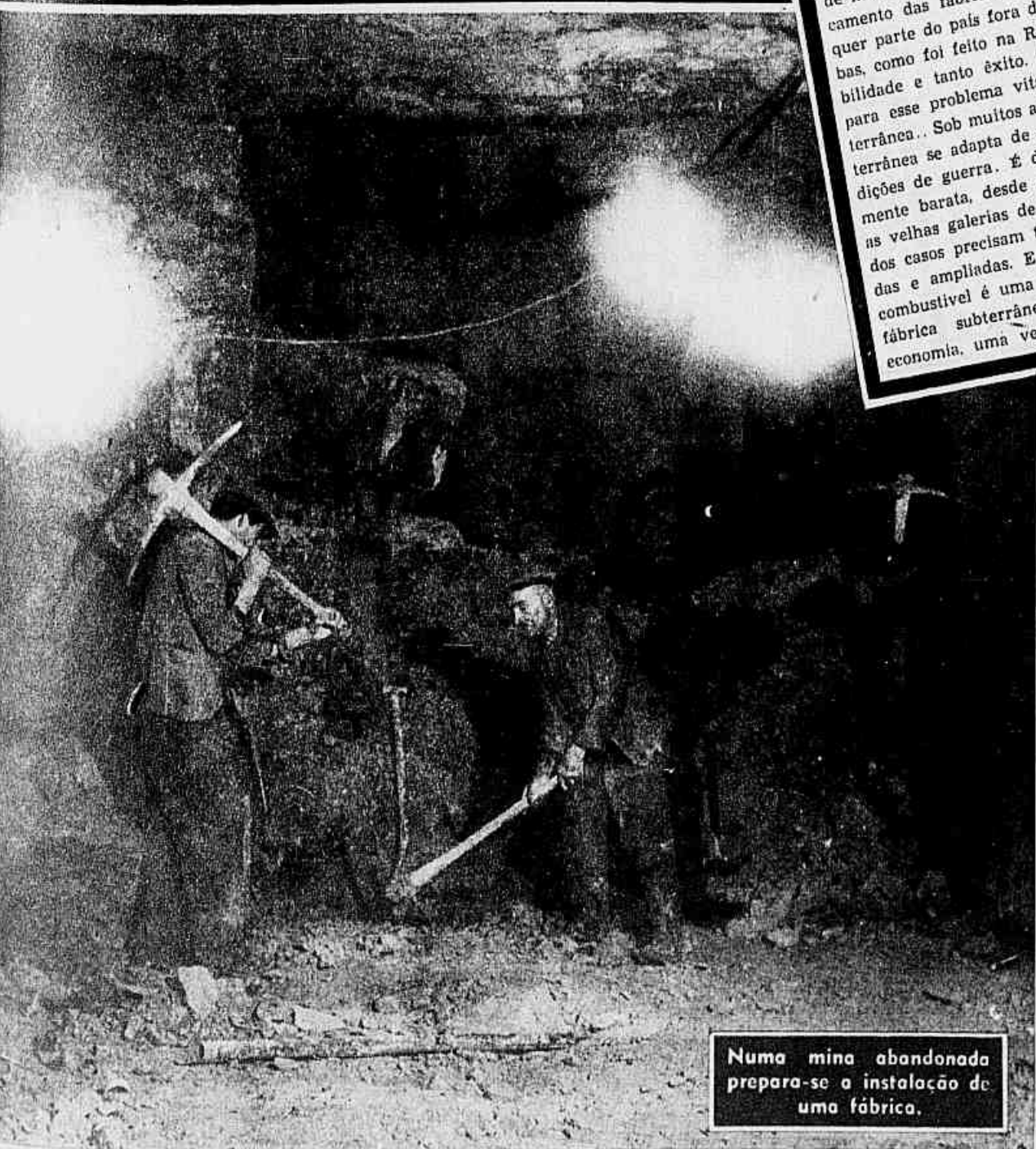
ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1944 — N.º 11.647

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Trabalhando em segurança, muitos metros abaixo do nivel do solo.

As fábricas subterrâneas da Inglaterra

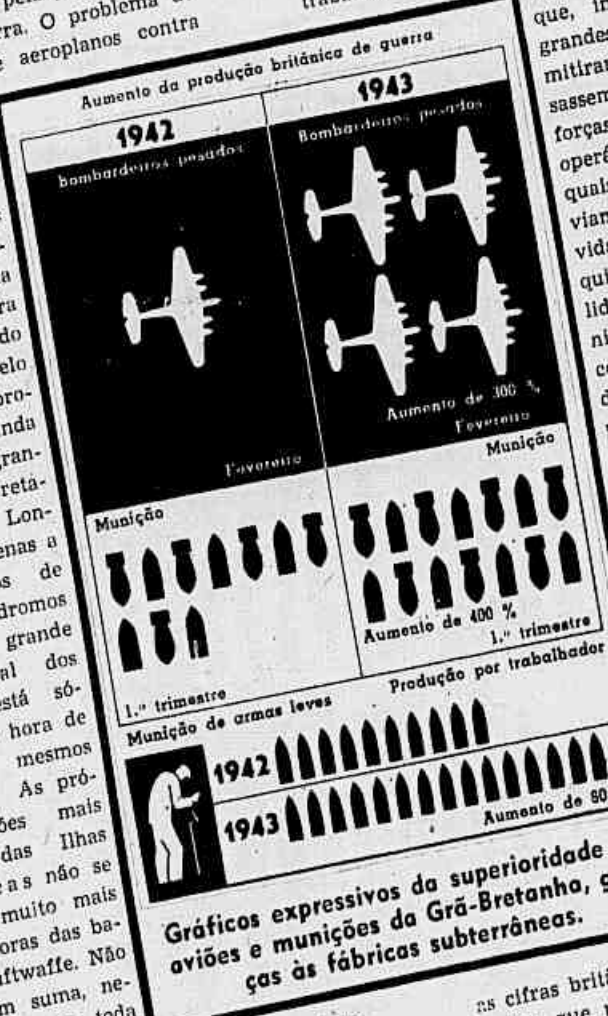
(Por W. H. WILLIAMS, Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE, Edição Dominical)

QUANDO atravessamos uma verdejante campina da Inglaterra, é difícil acreditar que, a uns cem metros de profundidade, homens e mulheres se acham empenhados em árduos trabalhos. Contudo, é o que acontece em numerosas regiões do país. Muito abaixo do solo, vastas fábricas de aviões foram instaladas em antigas minas e pedreiras abandonadas. Algumas dessas galerias foram construidas em dias anteriores à invasão dos romanos, há 2.000 anos. Outras são de data recente.

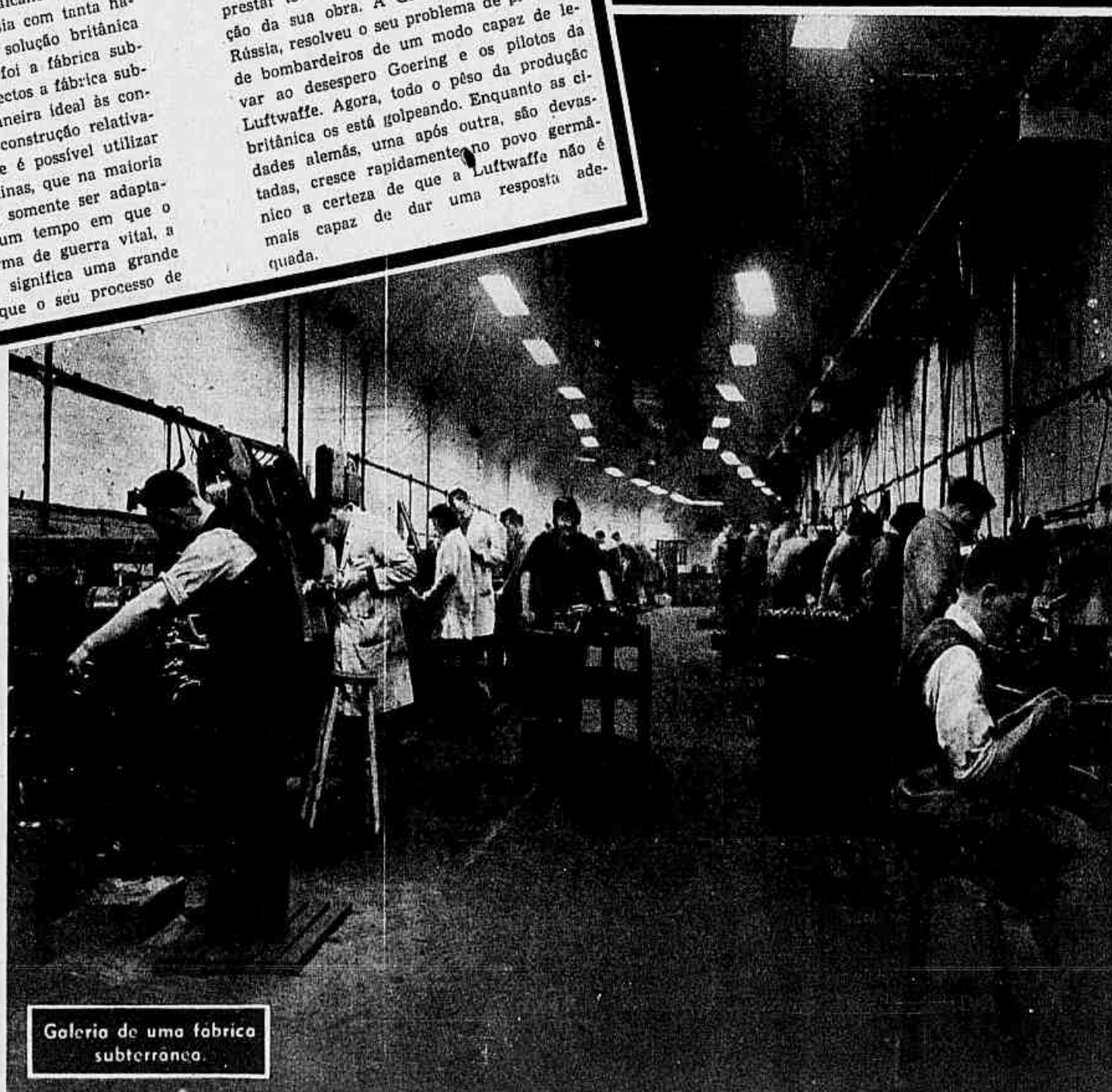
A história dessas fábricas subterrâneas é a história dos recursos e da determinação dos homens responsáveis pela produção britânica de aviões de guerra. O problema de proteger as fábricas de aeroplanos contra os ataques da aviação inimiga tornou-se urgente desde os primeiros dias da guerra. Em 1940, quando os alemães se estabeleceram ao norte da França e a Inglaterra se achava separada do inimigo apenas pelo estreito Canal, o problema tornou-se ainda mais grave. Uma grande área da Grã-Bretanha, inclusive Londres, acha-se apenas a poucos minutos de vôo dos aeródromos alemães. A grande área industrial dos "Midlands" está sómente a uma hora de vôo desses mesmos aeródromos. As próprias regiões mais afastadas das Ilhas Britânicas não se acham a muito mais de duas horas das bases da Luftwaffe. Não existe, em suma, nenhum lugar, em toda a Grã-Bretanha, fora do raio de ação dos bombardeiros inimigos, de modo que não se pode cogitar do deslocamento das fábricas de guerra para qualquer parte do país fora do alcance das bombas, como foi feito na Rússia com tanta habilidade e tanto êxito. A solução britânica para esse problema vital foi a fábrica subterrânea. Sob muitos aspectos a fábrica subterrânea se adapta de maneira ideal às condições de guerra. É de construção relativamente barata, desde que é possível utilizar as velhas galerias de minas, que na maioria dos casos precisam tão somente ser adaptadas e ampliadas. E num tempo em que o combustivel é uma arma de guerra vital, a fábrica subterrânea significa uma grande economia, uma vez que o seu processo de aquecimento se torna facil. Debaixo da terra a temperatura não baixa nunca. Não há problemas de "black-out". Não existem também as dificuldades de "camouflage", uma vez que desta se encarrega a própria natureza, estendendo verdes relvados sobre as oficinas. O ar condicionado conserva a fábrica subterrânea em condições tão puras como sobre a terra. Instalações especiais fornecem iluminação idêntica à da luz do dia. Caso se verifique qualquer desarranjo sério nessas instalações, cada fábrica possue outra instalação de emergência.

Hoje em dia, na Grã-Bretanha, há mais operários da indústria aérea debaixo do que sobre a terra. Noite e dia prossegue o seu trabalho. Grande parte deles é composta de mulheres e jovens que, ingressando nas grandes fábricas, permitiram que engrossassem as fileiras das forças armadas. Essas operárias, muitas das quais nunca antes haviam abandonado a vida doméstica, adquiriram grande habilidade e perfeição técnica. Seus esforços contribuiram para reduzir à metade o tempo gasto na construção do gigantesco bombardeiro quadrimotor "Lancaster" cuja estrutura de 30 toneladas de peso se compõe de 50.000 partes.

Assim, a tarefa prossegue com rapidez e segurança. As cifras da produção britânica de aeroplanos sobem de semana a semana, de mês a mês. Os alemães não podem alimentar esperanças de alcançar as cifras britânicas e já não existe qualquer perigo que possa impedir pelo bombardeio o esforço de guerra inglês. As fábricas subterrâneas são invulneráveis, e os operários, sabendo que estão em segurança, podem emprestar todas as suas energias à intensificação da sua obra. A Grã-Bretanha, como a Rússia, resolveu o seu problema de produção de bombardeiros de um modo capaz de levar ao desespero Goering e os pilotos da Luftwaffe. Agora, todo o pêso da produção britânica os está golpeando. Enquanto as cidades alemãs, uma após outra, são devastadas, cresce rapidamente no povo germânico a certeza de que a Luftwaffe não é mais capaz de dar uma resposta adequada.

Gráficos expressivos da superioridade de aviões e munições da Grã-Bretanha, graças às fábricas subterrâneas.

Esta fotografia fornece-nos uma idéia de como se acha distante o nivel do solo.

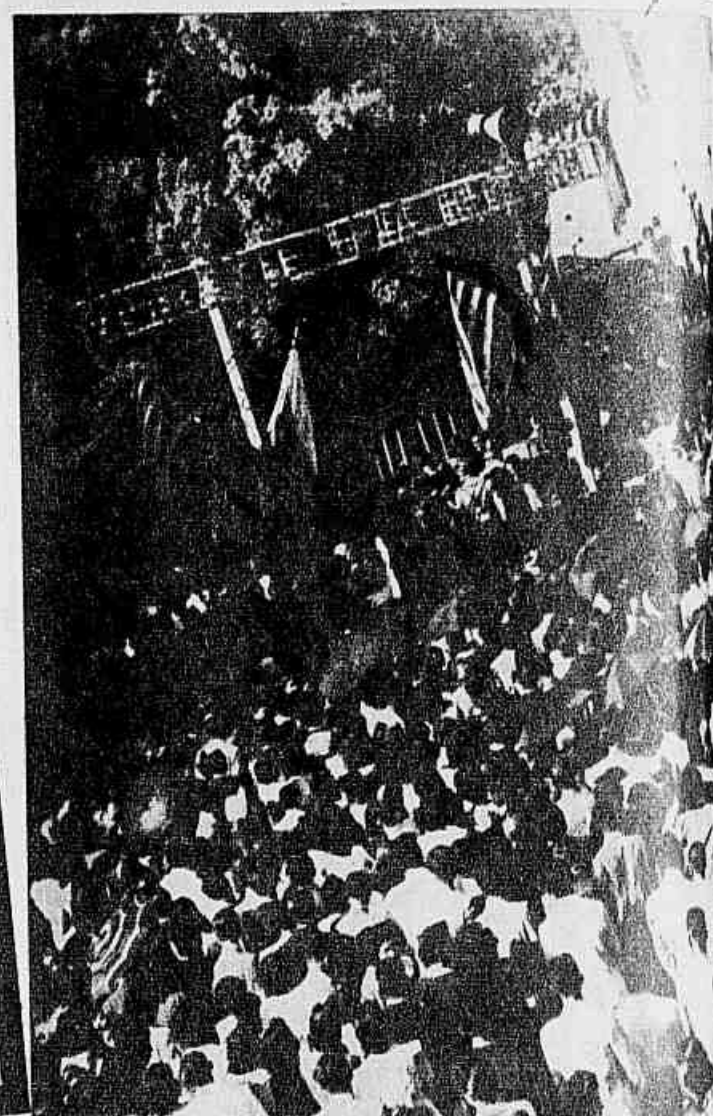
Estas mulheres acorreram às fabricas, permitindo assim que engrossassem as fileiras das fôrças armadas.

Numa mina abandonada prepara-se a instalação de uma fábrica.

Galeria de uma fábrica subterrânea.

ESPIRITO SANT

SE TRANSFORMANDO SOB A
ÇÃO DO INTERVENTOR SA

Cachoeiro do Itapemirim, um dos marcos que assinala o desenvolvimento da terra de Jeronymo Monteiro -- O que vem realizando a Secretaria da Agricultura espiritossantense

Hasteamento do Pavilhão Nacional pelo major Anisio Pereira de Sousa, no recinto da Exposição. O ato foi assistido pelo Dr. Jonas dos Santos Neves, interventor federal no Estado do Espirito Santo.

Missa campal realizada no dia 29 de junho, comemorando
foto vê-se a multidão reunida

Cachoeiro do Itapemirim é uma das mais prósperas cidades capixabas. Sua história é como a de tôdas as cidades do Brasil. Nasceu da vontade de um punhado de homens que se embrenhavam pelo sertão brasileiro. Viveu dias de galas no Brasil Colônia, embalado pelo sonho de dias mais prósperos. De simples vila passou a município pela lei provincial n. 11, de 23 de novembro de 1864. Compreendia então as freguesias de São Pedro de Cachoeiro, Nossa Senhora do Alegre e São Pedro do Itabapoana. A 25 de março do ano seguinte deu-se a instalação da primeira Câmara. Anos depois, foi desmembrado o município, donde surgiram novas comarcas. Atualmente, Cachoeiro do Itapemirim tem a superfície de 1.479 quilômetros quadrados.

VISITANDO CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

O representante de A NOITE visitou recentemente a cidade de Cachoeiro do Itapemirim, justamente quando se preparavam os festejos da cidade. Junho é o mês da cidade porque o padroeiro é o Apóstolo São Pedro. Encontramos Cachoeiro em preparativos para a grande festa. Havia pairando no ar a expectativa de uma festa que marcaria época. As casas tinham o aspecto festivo dos grandes dias. Seus habitantes traziam o sorriso franco e amavel dos que desejam recepcionar. Bandeiras do Brasil emprestavam um colorido patriótico às ornamentações. Visitaria por essa ocasião a grande cidade o interventor, Sr. Jones dos Santos Neves, grande amigo da Municipalidade. Verificava-se que havia um acontecimento em todos os munícipes pela visita do interventor. Era talvez o desejo de externar-lhe da maneira mais expressiva a sua gratidão pelos grandes serviços que vem prestando à cidade.

As festas decorreram com todo brilhantismo como atestam as fotografias que ilustram estas notas.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM E O PROGRESSO DO BRASIL

Cachoeiro do Itapemirim é uma cidade que encanta ao forasteiro. Ruas bem alinhadas, com residências modernas e confortaveis que marcam definitivamente a primeira impressão que se tem. Seu prefeito, Dr. Ary de Siqueira Viana, cuja administração tem sido tão fecunda, deixa nas suas realizações traços indeleveis de um grande administrador. Sua administração revela-se como sendo das mais progressistas com que contou até hoje a cidade. Em três meses e pouco de administração realizou obras de vulto, obras que servem para passar à posteridade o nome de um administrador. Reflete-se na sua administração o sentido patriótico e eminentemente progressista do interventor Jones dos Santos Neves, um dos mais dedicados colaboradores do presidente Vargas nesta obra de renovação nacional, obra que mostrará às gerações futuras o marco de progresso que o presidente Getulio Vargas plantou indelevelmente em nossa Pátria.

O Brasil neste último decênio está vivendo a fase mais trepidante do seu desenvolvimento. Em todos os quadrantes da nação verifica-se o ritmo ascencional de progresso. Do litoral aos rincões bravios de Mato Grosso, da placidez dos pampas às revoltas águas do Amazonas, dos grandes cafezais paulistas às Sete Quedas, enfim, em todo o território nacional, experimenta-se a trepidação de um país em marcha. De um país que cria as suas indústrias, que lavra os seus campos, que educa a a sua mocidade, que ampara o seu trabalhador. Sente-se o punho forte do estadista que guia a nacionalidade para a redenção de um passado de politiquice mesquinha e rotineira. O Brasil de hoje não é mais o Brasil que adormecia ao som inebriante do marulhar das ondas que banham o seu litoral. Desapareceu a fase romântica de políticos que percebiam apenas um futuro nas cidades banhadas pelo Oceano Atlântico. Hoje é diferente. Há picaretas abrindo as entranhas do nosso solo. Há intrépidos faiscadores arrancando pepitas preciosas do fundo de rios que correm mansamente. Nos seringais longinquos da Amazônia, um exército de trabalhadores rasga o tronco de árvores milagrosas, árvores que produzem a borracha para o homem lutar contra a tirania em favor da liberdade. Este é o grande Brasil do qual Cachoeiro do Itapemirim é uma pequena parcela. A este Brasil de trabalho, que estremece sob os passos de progresso, é que Cachoeiro do Itapemirim pertence. Para isso colaboraram o interventor Santos Neves e o prefeito Ary de Siqueira Viana.

A festa da cidade deu motivo a que fossem inaugurados, com a honrosa presença do interventor federal, várias obras de interesse público. Foi uma verdadeira consagração. Percebia-se que Cachoeiro do Itapemirim estava vivendo um dos maiores dias da sua vida de município. Nunca se vestira com roupagens criadas pelos modernos urbanistas em outros tempos. Agora, com administração patriótica do atual prefeito, a cidade toma ares de cidade nova. Velhas casas, erguidas na época da sua fundação, dão lugar às novas residências. A sua mocidade cultiva a par da instrução a educação do físico. Os clubs regorgitam com a alegria da mocidade. Bairros afastados do centro da cidade recebem o bafejo da administração. O de Aquidaban vê chegar os encanamentos de água potavel. Sua assistência social é das melhores que uma cidade do interior pode contar. A Prefeitura auxilia, ampara e incentiva a iniciativa particular.

O ENSINO E AS RIQUEZAS DO MUNICIPIO

Segundo um recenseamento feito em 1940, possuia o município de Cachoeiro do Itapemirim uma população de cerca 90.000 habitantes. Atualmente, graças à política do interventor federal, Sr. Jones dos Santos, esta cifra está bastante acrescida. Seu clima é variavel, de acordo com as diferentes altitudes do Estado, pois, tratando-se de um Estado formado por terrenos montanhosos e acidentados, com altitudes de 29 metros até mais de mil, como se verifica em São Felipe, Cachoeiro possue o clima ideal para a policultura. Banhado por vários rios, contando-se ainda o fato de ser cortado em três partes pelo rio Itapemirim e seu afluente, o Castelo, o município tem terras fertilíssimas graças à irrigação natural. Suas reservas florestais, embora lapidadas em administrações anteriores, emprestam ao grande município a beleza das grandes florestas brasileiras. Grande produtor de café, cereais, madeiras, cimento, tecidos, fibras de guaxima, cal, ladrilhos, etc., Cachoeiro do Itapemirim impõe-se como um dos municípios mais ricos do progressista Estado do Espírito Santo. Otimamente servido por linhas férreas e magníficas estradas de rodagem, fatores preponderantes no progresso de uma região, o município se desenvolveu consideravelmente, permitindo à cidade de Cachoeiro possuir um comércio movimentado e uma indústria que cresce dia a dia. Há indústrias florescentes, entre as quais uma fábrica de tecidos de algodão e outra de seda, fábrica de cimento, quatro grandes serrarias, usina de lacticínios, dois cortumes, diversas fábricas de cal, cerâmicas, etc.

Os ensinos primário e secundário encontram no prefeito, Dr. Ary de Siqueira Viana, o carinho especial que merecem e que são tambem objeto de permanente preocupação do Sr. Jones dos Santos Neves. Nesse município contam-se três grupos escolares, 75 escolas primárias, uma Escola Comercial e dois Ginásios, o "Muniz Freire" e "Jesús Cristo Rei", onde a mocidade de Cachoeiro se ilustra e se prepara para as escolas superiores do país.

O PROGRAMA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

A Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo está confiada à competente e esclarecida orientação do Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior, um dos mais esforçados colaboradores da administração do interventor Santos Neves. Sua orientação é criteriosa, prestando a todos os municípios do Estado a assistência da sua Secretaria. Ampara e estimula o produtor, busca soluções práticas e fáceis para os problemas que se apresentam.

Sob a orientação do Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior, filho de uma família ilustre, a Secretaria de Agricultura tem prestado os mais assina… serviços ao Estado. Seu ti… é filho de um antigo fazen… ro e criador capixaba e tra… seu carater … da vida livre do campo, … homem em contacto … a natureza aprende a … as necessidades. Moço ainda … sua administração à frente … Secretaria de Agricultura … agiganta pelo entusiasmo … dos moços que amam a te… ra e que desejam trabalhar … ceramente para vê-la em pros… peridade. Não há setor da … cultura em todo o Estado do Es… pírito Santo em que não se fa… sentir a influência da sua ad… ministração. Grandiosos campos … de lavoura têm a marca … mais modernos processos … agricultura.

Ainda agora, na II Expo… Regional de Pecuária … choeiro do Itapemirim, … cou-se quantos benefícios … prestando à pecuária … ventoria do Sr. Jonas dos … tos Neves e a administração … Dr. Marcondes Alves de S… Junior. Foi mais um atestado … preocupação do governo capixa… ba de dotar aquele Estado … banhos cujos plantéis … concorrer com os de … giões. Aliás, o desenvolvimento … da pecuária implica … mente, no desenvolvimento … indústria de lacticínios. … pírito Santo, a indústria de … ticínios surge como uma … mais promissoras … quezas. A industrialização … leite rasga novas perspectivas … economia capixaba.

Mantem a Secretaria de A… cultura do Estado do Es… Santo, uma fazenda de cr… que presta benefícios … veis ao criador. Selecionados … dutores, que são posteriormente … vendidos em leilão, … ainamentos técnicos …

O interventor Jonas dos Santos Neves quando assistia as manifestações populares que lhe foram prestadas em Cachoeiro do Itapemirim. Na foto aparecem, além de S. Ex., o prefeito Ary Vianna, o coronel Barreto, chefe da Casa Militar do governo do Espirito Santo.

Visita do chefe do governo à Exposição de Produtos. Acompanharam-no o prefeito Ary Vianna, o industrial … tonio Corrêa Escalda e o secretário da Fazenda, Sr. Henrique Hildebrando Ruch.

Cachoeiro, realizada na praça Jerónimo Monteiro. Na ... da cerimônia religiosa.

O interventor federal Sr. Jonas dos Santos Neves quando, no recinto da Exposição, falava ao povo sobre a finalidade e utilidade de tais certames.

O interventor federal Jonas dos Santos Neves quando visitava a II Exposição Pecuária de Cachoeiro do Itapemirim. Vêem-se na foto o Sr. Marcondes Alves de Sousa Junior, secretário da Agricultura, o Sr. Ary Siqueira Vianna, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, e mais autoridades presentes ao ato.

Aspectos da visita feita pelo interventor Jonas dos Santos Neves a um dos muitos melhoramentos introduzidos na cidade pelo prefeito Ary Vianna, em curto prazo. Na foto vêem-se o Dr. Jonas dos Santos Neves, o prefeito Ary Vianna, Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior, secretário da Agricultura, o prefeito Ary Vianna, autoridades civis e militares e o representante de A NOITE, Luiz Gagliardi.

...am grandemente a tarefa do criador. O Ministério da Agricultura, representado no Estado do Espírito Santo por uma Inspetoria do Fomento da Produção Animal, tem tido uma ação destacada, cooperando da maneira mais decisiva e eficiente para a melhoria dos rebanhos daquela região, numa perfeita identidade de vistas com os poderes estaduais. Analisando os vários fatores que contribuem para o desenvolvimento da pecuária no Estado do Espírito Santo, tais como, a preocupação do Sr. Santos Neves, ilustre interventor federal, a administração esclarecida do Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior, o amparo do governo através do Ministério da Agricultura e a vontade dos criadores, devemos acreditar que a pecuária será dentro em breve um dos pontos fortes da vida econômica daquele Estado. Acrescente-se ainda a proximidade dos grandes mercados consumidores e as facilidades de transportes.

O representante de A NOITE, visitando Cachoeiro do Itapemirim verificou de perto quanto se trabalha no Espírito Santo. Alí não há lugar para os negligentes e inertes. O Espírito Santo, sob a orientação do Sr. Jones dos Santos Neves é uma colméia de trabalho. Há alí uma perfeita máquina administrativa que se movimenta em benefício do Estado e do Brasil. Projeta-se sobre o Estado capixaba a sombra do estadista que orienta os destinos da nacionalidade e sente-se em todas as realizações a influência da política sã e sobretudo patriótica que o presidente Getulio Vargas traçou para a nação. O presidente Getulio Vargas quando escolheu o Sr. Jones dos Santos Neves para interventor do Espírito Santo, tinha confiança no homem que iria orientar os serviços daquele Estado. Esta confiança não foi desmerecida e cada vez mais dá mostra de que a escolha foi feliz, como felizes são todas as atitudes políticas e patrióticas do estadista que deu ao Brasil a verdadeira consciência das suas possibilidades no panorama internacional. O interventor Santos Neves, por sua vez, tem realizado uma administração digna da confiança que lhe depositara o chefe da Nação. É um perfeito administrador. Vive em permanente contacto com a vida do seu Estado. Percorre estradas, orienta pessoalmente serviços, entrevista-se constantemente com os seus auxiliares para se pôr a par do andamento da administração. Busca em todas as regiões sentir as suas necessidades. Saneando zonas alagadiças, devolve à agricultura extensas faixas de terras que produzirão para o engrandecimento do Estado do Es-

(CONCLUE NA PÁGINA SEGUINTE)

O interventor federal Dr. Jonas dos Santos Neves quando percorria o recinto da Exposição Pecuária de Cachoeiro, Estado do Espírito Santo.

O chefe do governo capixaba visitando as obras realizadas pelo atual prefeito de Cachoeiro de Itapemirim. Além do interventor federal, vêem-se o secretário da Agricultura, o major Anísio Pereira de Sousa, jornalista Romualdo Perrota e o representante de A NOITE, Sr. Luiz Gagliardi.

Na foto vêem-se a Sra. D. Madalena Vianna, esposa do prefeito Dr. Ary Vianna, no momento em que proferia um brilhante discurso homenageando o interventor federal Dr. Jonas dos Santos Neves, que se fazia acompanhar de sua esposa, D. Alda Santos Neves.

Aspecto da entrada da II Exposição Agro-Pecuária de Cachoeiro do Itapemirim, organizada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo.

A CONFERÊNCIA MONETÁRIA

Flagrante colhido durante uma sessão da Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, que se reuniu em Bretton Woods, nos Estados Unidos, com a presença de quarenta e três delegados, inclusive do Brasil. (Foto International News, especial para A NOITE)

O Sr. Jonas dos Santos Neves, interventor federal, corta a fita simbólica da inauguração da II Exposição Pecuária. Vêem-se ainda o prefeito Ary Vianna, o professor Monteiro e senhora, o representante de A NOITE, Luiz Gagliardi, e demais autoridades civis e militares.

O Sr. Marcondes Alves de Sousa Junior, secretário da Agricultura do Estado do Espírito Santo, quando inaugurava a Exposição, vendo-se ao fundo o interventor federal Jonas dos Santos Neves e o prefeito Ary Vianna.

Quando o interventor federal inaugurava o busto de Jerônimo Monteiro na praça do mesmo nome. A Praça Jerônimo Monteiro foi completamente remodelada e modernizada pelo atual prefeito, Dr. Ary Vianna, no curto prazo de três meses de sua gestão.

ESPÍRITO SANTO,

O ESTADO QUE VEM SE TRANSFORMANDO SOB A SEGURA DIREÇÃO DO INTERVENTOR SANTOS NEVES

O interventor espiritossantense inaugurando o Serviço de Aguas, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, uma das muitas novas obras executadas pelo prefeito Ary Vianna. Na foto veem-se o Dr. Jonas dos Santos Neves, interventor federal, o prefeito Ary Vianna, Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior, secretario da Agricultura, e o nosso representante.

(CONCLUSÃO DA PAGINA ANTERIOR)

pirito Santo. Cria escolas, facilita o ensino, ampara o homem do campo, dá escolas aos seus filhos, presta-lhes assistência médica.

A atuação do interventor federal, Sr. Jones dos Santos Neves, à frente da administração do Estado espiritossantense, tem a amplitude das grandes administrações. Não descuida de um só setor das necessidades estaduais.

A organização hospitalar é notavel. O Espírito Santo, nesse setor encontra-se perfeitamente aparelhado, ou melhor, magnificamente aparelhado. A assistência social, que conta com a cooperação decisiva da Legião Brasileira de Assistência, criação de D. Darcy Vargas, é um motivo de orgulho para a população capixaba.

O representante de A NOITE, nesta visita ao Espírito Santo e na permanência que teve em Cachoeiro do Itapemirim, colheu motivos interessantes que permanecerão indeleveis na sua memória. Trouxe do Espírito Santo a impressão viva do progresso, do trabalho que ali se realiza, de administradores do naipe do Sr. Santos Neves, Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior e Ary de Siqueira Viana, dos quais a nação pode tudo esperar, porque trabalham com o pensamento no Brasil.

Entrega do "corbeille" de flores oferecida pela cidade de Cachoeiro à Exma. Sra. D. Alda dos Santos Neves, esposa do interventor federal. Veem-se na foto o interventor federal, D. Alda dos Santos Neves, a homenageada, e diversas damas da alta sociedade de Cachoeiro do Itapemirim.

OS CIRCULOS DE BERLIM ESPERAM IMPORTANTES ACONTECIMENTOS ANTES DO FIM DE OUTUBRO — Com a entrada da Turquia na guerra, ao lado dos aliados

(TELEGRAMAS NA DÉCIMA TERCEIRA PÁGINA)

As tropas russas estão atacando numa frente de 1.100 quilômetros

Reorganizado, por decreto do presidente da República, o Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho (Texto na página)

Serão facilitados os embarques de mercadorias dos EE. UU. para a América do Sul. (Texto na 4.ª página)

Vão circular cédulas de um e dois cruzeiros

DURANTE SUA CONFECÇÃO FICARÁ SUSPENSA A CUNHAGEM DE MOEDAS DE IDENTICOS VALORES — (Texto na 3.ª pág.)

Montgomery prepara o grande assalto

Suas fôrças de tanks deverão defrontar-se com as "panzers" nas planícies de Caen — Cêrca de 250.000 alemães, afóra reservas, nas atuais lutas da Normândia — Entrou na fase culminante a batalha pela posse de Saint Lô — Diversas aldeias conquistadas pelos norteamericanos em seu avanço

SUPREMO Q.G. ALIADO, 15 (Reuters) — De conformidade com o noticiário de hoje, são os seguintes os principais fatos da frente de operações na Normandia:

"1 — Revelou-se que os alemães têm concentradas no front como "primeira linha de reação" cerca de 250.000 homens, divididos em 20 ou 25 divisões, especialmente "panzers", além das "segundas linhas" de reservas com que pode contar ântes das portas de Paris;

2 — Assim como Montgomery prepara seu próximo assalto para o choque de tanks na planície de Caen, há indícios de que Rommel acumula nas imediações dessa zona suas melhores tropas para o "encontro";

3 — Continúa momentâneamente detido o avanço americano sôbre Saint-Lô;

4 — Os americanos chegaram aos suburbios de Lessay, cuja quéda é tida como próxima;

5 — Os americanos atingiram a margem norte do rio Ay;

6 — Os alemães foram desalojados das povoações de Saint Opportune, Pissot e Saint Aptrice de Claids;

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de julho de 1944 — N. 11.647

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Quando o presidente Getulio Vargas, durante a visita que fez, ontem, às suas instalações, examinava um dos vagões preparados nas Oficinas da Locomoção da Central do Brasil

ESCOLAS DE TÉCNICOS EM TODOS OS PONTOS DO BRASIL

A grande organização planejada pelo "DASP" e aprovada pelo presidente da República — Como o sr. Luiz Simões Lopes expõe as origens e a utilidade da iniciativa — Os dois decretos assinados pelo chefe do govêrno — O industrial Francisco Matarazzo oferece 20 milhões de cruzeiros para a construção dos edifícios em São Paulo e mais 500 mil cruzeiros para pagar os professores durante os cinco primeiros anos

Visitando as Oficinas da Central do Brasil

Como adiantamos, em nossa edição final de ontem, o presidente da República acaba de assinar decreto-lei autorizando o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público a promover a criação de uma entidade que se ocupe do estudo da organização racional do trabalho e do preparo de pessoal para as administrações pública e privada, devendo manter, para isso, núcleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessários, com a participação dos órgãos autárquicos e paraestatais,

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

A ULTRAGÁS E A COBRAZAN

Incluidas na lista das firmas do Eixo responsabilizadas pelos danos causados ao país

O presidente da República assinou decreto incluindo nos efeitos da administração as empresas Companhias Ultragás S/A e Companhia Brasileira de Material sanitário Cobrazan.

Flagrante tomado quando o Sr. Luiz Simões Lopes falava aos diretores dos jornais desta capital

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

CALOROSA MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE VARGAS

DURANTE SUA VISITA AO ENGENHO DE DENTRO, PARA PRESIDIR A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DE 114 APARTAMENTOS DESTINADOS AOS FUNCIONARIOS DA CENTRAL — VISITANDO TAMBEM A ESCOLA PROFISSIONAL SILVA FREIRE — ALMOÇANDO COM OS OPERARIOS NAS OFICINAS DA LOCOMOÇÃO

Um dos marcos fundamentais da obra social do governo é, sem dúvida, a construção de casas para trabalhadores.

Em todo o país milhares de habitações estão sendo erguidas para acolher os operários e suas famílias que as adquirem a preços accessíveis, através de vários entidades autárquicas e orgãos da administração pública. Ontem o presidente Getulio Vargas inaugurou 114 apartamentos que a Central do Brasil, de acordo com o programa do Estado Nacional, construiu no Engenho de Dentro para seus servidores. Foi uma imponente cerimônia, da mais expressiva signficação, que bem atesta o zelo e o cuidado do poder público em relação à sorte de todos os seus servidores.

Essas casas, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro com leito e área para serviço, serão alugadas de 180 a 220 cruzeiros mensais e atendem a uma antiga aspiração dos ferroviários.

Outras habitações serão construidas de modo a abrigar todos aqueles que emprestam sua cooperação à nossa principal ferrovia.

Grande massa popular recebeu, entre palmas e aplausos, o Sr. Getulio Vargas quando chegou à rua Padilha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Bruno Fraga Ribeiro.

D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, ministro Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, major Alencastro

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

17.925

Sr. Pedro Ludovico

II Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

LIVORNO AMEAÇADA DE CERCO

AS VANGUARDAS DO 5.º EXÉRCITO CHEGARAM A APENAS 16 KM DO RIO ARNO, ENQUANTO O 8.º EXÉRCITO AVANÇA INCESSANTEMENTE PELO VALE DO TIBRE — MAIS DE 30.000 PRISIONEIROS DESDE 11 DE MAIO

(TELEGRAMAS NA 14.ª PÁGINA)

A 48 km de Lemberg

Rompidas as principais linhas alemãs entre Lutsk e Tarnopol, na nova ofensiva russa — Atacando numa frente de 1.100 quilômetros — Os nazistas estão batendo em retirada nas cidades de Kaunas e Dvinsk — Desfechado novo assalto soviético no Istmo da Carélia, segundo o comunicado finlandês irradiado por Berlim

LONDRES, 15 (Por Lew Hawkins, da Associated Pres) — A múltipla ofensiva russo manifestouse com novas fôrças nos setôres sul e norte das fronteiras da Prússia Oriental, aumentando o perigo que já ameaçava Lwow (Lewberg), na Polônia, e Brest-Litowsk, mais para o sul.

Pouco antes do meio dia de hoje a emissôra nazista anunciou que o comando russo desfechou nova ofensiva na área compreendida entre Tarnopol e Luck, embora acrescentasse logo a seguir que "as poucas cunhas introduzidas pelos russos nas nossas linhas fôram imediatamente eliminadas pelos nossos contra-ataques."

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Ameaçados até de pernoitarem na rua

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Major general Ralph H. Wooten

Promovido o comandante das fôrças americanas no Atlântico Sul

(Texto na 13.ª página)

RÁPIDA VISÃO PANORÂMICA das realidades do Estado de Goiaz

Declarações do interventor Pedro Ludovico — A construção da nova capital influiu consideravelmente no progresso da região — O arroz é o maior produto agricola de exportação — A pecuária e as suas vantagens econômicas — Riquezas minerais — O Congresso Econômico do Oeste — O esforço de guerra goiano

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Pacífico em mais uma gracinha...

REVISÃO GERAL NOS PRESOS

O Chefe de Policia determinou se fizesse uma revisão geral de pessoas presas sem nota de culpa e que lhe fosse apresentada uma relação completa dessas mesmas pessoas.

Audácias de tradutores de telegramas

R. Magalhães Junior

Os jornais brasileiros estão publicando, todos os dias, telegramas do exterior inçados de barbarismos e de impropriedades. Algumas vezes, o leitor mal pode penetrar o verdadeiro sentido desses telegramas, tais são as confusões e os defeitos de tradução que apresentam. O ofício de traduzir telegramas, de dar forma às notícias que as grandes agências internacionais vendem à nossa imprensa, não é nem nunca foi ofício dos que se pode chamar de "bem remunerados". Os jornais não pagam somas astronômicas por esses serviços e, excetuados os diretores, quase sempre vindos de fora, os ordenados pagos pelas agências não são de molde a atrair tradutores habilitados, capazes, com tirocínio jornalístico. O pessoal que trabalha nessas agências não faz disso profissão definitiva, regular, mas simples biscates, empregos transitórios, enquanto descobre algo melhor. O que há de mais terrível nessas traduções é o equívoco de alguns rapazes que julgam que ser fiel ao texto original é traduzir ao pé da letra. Ainda outro dia, li num jornal da tarde um telegrama que falava nos problemas do após-guerra e dizia que os Estados Unidos prometiam "preservar o espírito de empresa" — quando o tradutor devia ter dito "a liberdade de iniciativa privada", ou seja, a não interferência do governo no sistema industrial do país. Outro tradutor dizia, há dias, que "as bombas-voadoras germânicas não constituem uma eficiente arma de guerra, porque bombardeiam indiscricionadamente o território (!!!) o território contra o qual são dirigidas". Evidentemente, o texto inglês de que foi feita a tradução falava em "indiscriminadamente", sem a discriminação de objetivo, sem direção, a esmo, caissem onde caissem. Pela primeira vez, em muitos anos de leitura, diária e constante de livros, revistas e jornais, encontro o advérbio "indiscricionadamente" e ainda mais aplicado com tal sentido!

O abuso de palavras em idioma estrangeiro precisa, tambem, ser refreado. Um telegrama, há dias, falava de um novo tipo de avião, o "grass-hopper". Por que não dizer logo "gafanhoto"? Outro dizia que os americanos lutavam contra os japoneses metidos em "fox-holes" (saíra, aliás, "fox-hols"). A palavra é descritiva, nascida da nova gíria da guerra, mas pode ser traduzida por fossas, por trincheiras redondas, por "tocas de raposas", o que, na verdade, seria a tradução literal. A candura de certos tradutores chega quase ao ponto de traduzir "rear admiral" por "almirante de retaguarda", em vez de contra-almirante: "saloon" por salão, em vez de bar; "ingenuity" por ingenuidade, em vez de engenho; e "straight jacket", por "jaqueta estreita", em lugar de camisa de força...

Quem leia atentamente os telegramas publicados nos nossos jornais encontrará diariamente curiosidades bem interessantes nesse terreno. Não chegamos ao extremo de querer impor arbitrários e estapafúrdios neologismos, como o velho Castro Lopes no passado e o Sr. Alcides D'Arcanchy no presente, mas é conveniente que haja um pouco mais de propriedade e um pouco menos de vocábulos estrangeiros. Digo vocábulos estrangeiros e não estrangeirismos, pois sou partidário destes, preferindo sempre um estrangeirismo como "football" ao espantoso neologismo "balípodo"...

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Visões da China", de Labienno Salgado dos Santos, (Zelio Valverde). Edição ilustrada, com excelente capa de Queiroz e um mapa do extremo oriente desenhado por Julio Agostinho de Oliveira. O autor, que é consul geral, escreveu este livro durante a sua lua de mel em Pequim, há vinte e cinco anos. Conta-nos coisas da velha China que oferece contraste à China democrática, progressista e lutadora de hoje, que retoma a sua missão civilizadora pela unidade e pela bravura.

O Sr. Salgado dos Santos começa, recordando os antigos companheiros e conhecidos. Há um capítulo dedicado a Pequim, contendo dados históricos da "Cidade Exterior" e da "Cidade Interior" que formam planície em quadrado quase perfeito. Ao centro ficava "Nei-Cheng" com a antiga Cidade Proibida, reduto privilegiado do imperador e da corte. Sua área era circundada por muros cor de rosa encimados de telhas verdes esmaltadas. Os costumes, que guardam para olhos argutos a inteira história das tradições, revelam a vida ostensiva e a vida intima. Os casamentos são precedidos de inquéritos sobre os antecedentes familiares dos candidatos, com apelos aos oráculos. A noiva, vestida de escarlate, em liteira de gala, era considerada, durante o trajeto de sua casa à casa do noivo, pessoa sagrada. No tempo do império o próprio Filho do Céu, que encontrasse no seu caminho o cortejo, devia ceder-lhe a precedência. As chinesas sem pretensões a "puro sangue", as "half-cast", são "Han-soi-mui" (raparigas de água salgada). Todo chinês, podia ter concubinas, se a esposa, até aos quarenta anos, não lhe desse filho do sexo masculino ou enquanto estivesse amamentando. Entre os abastados acomodavam-se, na mesma casa, várias famílias. Mas os filhos dos diversos leitos eram iguais perante a lei e a sociedade com a primazia dos varões. Morrendo a esposa, o viuvo podia casar-se com a concubina. Muito bem lançados, tambem, os capítulos sobre a Grande Muralha, "Nankou" e os túmulos dos imperadores e "La-ma-tzu" (templo budista). O misticismo assumia formas delirantes nos mosteiros perdidos no "coração da China", nos vales limitrofes com a Índia e o Tibet: flagelos, jejuns, processos de mumificação, iniciados em vida, dos bonzos fanáticos pressurosos pelo Nirvana. O Sr. Salgado dos Santos, porem, conheceu homens tranquilos e amaveis, vendendo, nos templos em ruinas, receitas para os males físicos e morais. Trata do templo de Confúcio, estudando o Taoismo e descrevendo o templo do Céu, o Templo do Ano Bom e outros santuários do budismo e do taoismo. Mas, os chineses já começavam (1918) a arejar e limpar a cabeça para compreender as causas de sua forçada decadência. Bem poucos — assinala o autor — se lembravam de invocar divindades do passado. No dia em que todos os diplomatas penetrarem, assim, a alma dos povos, veremos como o homem é um só. Aliás, Somerset Maugham em "Meu diário de guerra", diz que, se os diplomatas passassem antes pelos consulados, entrariam em contacto com o comum dos mortais, adquirindo conhecimentos de primeira ordem, tanto da natureza humana como das condições sob as quais os homens vivem. O livro do Sr. Salgado dos Santos apresenta um agente consular de povo a povo, curioso, arguto e compreensivo, com verdadeira aptidão para observar, entender e transmitir.

"Os direitos das nações", de Czeslau Posnanski (Epasa), trad. de Francisca A. Carapebús, prefácio do prof. Charles Fenwick. Depois da introdução, faz considerações sobre a "grande guerra", que já nos parece pequena, e a conferência da paz. Combate a doutrina que atingiu o auge com a "trágica farsa da não intervenção na Espanha". Mostra a impossibilidade de separar as questões politicas das sociais. Abordando o problema da auto-determinação dos povos, conclue, com apoio na história, pelo estabelecimento de uma autoridade supernacional, dispondo de forças armadas, mediante a contribuição de todos os Estados. Acentua a estreita conexão entre a luta pela democracia e a luta pela independência. Pretende a ordem de post-guerra baseada na coordenação de Estados nacionais independentes. Só assim poderia ser mantida a igualdade destes. A Democracia — salienta — é, por excelência, o governo da maioria, a subordinação de todos os interesses particulares ao interesse geral da comunidade. O autor considera as "palavras levianas sobre uma Rússia Soviética ampliada de máximo proveito para o Dr. Goebbels". Trata-se de livro honesto e sincero, de um idealista culto, informado e persuasivo que conhece a história oficial e a história secreta e sabe comunicar-se com o grande público.

"O Violino Mágico" (A vida de Paganini), de Manuel Komroff, trad. de Maria Joaquina Romero, volume 28 da Coleção "O romance da vida" (José Olympio). É a série de romances vividos por Paganini, em cenários históricos variados e importantes, convivendo com personagens como Nelson, Lady Hamilton, Metternich, a Rainha de Nápoles, os soldados de Napoleão, o Papa. O garoto genovês Paganini, de sapatos furados e roupas remendadas, chegou a ser multi-milionário. Conheceu todas as paixões, a miséria e a riqueza, a prisão e a liberdade ilimitada das fugas artísticas, a injustiça e a fama, o martírio e a glória, os tormentos e as compensações do amor, os devotamentos e as ingratidões, a doença e a plenitude do prazer.

No seu caso de amor com a condessa Vermont o dinheiro preencheu o abismo social e econômico, as incompatibilidades de classe e de credo politico e religioso. Tudo isso está neste livro, e, tambem, a vida anedótica e a parte técnica, minuciosamente abordada. A amizade com Ricci, a proteção que este dispensou ao pobre rabequista Paganini, que não o esqueceu nas horas de triunfo e opulência; as relações com Rossini, Mayerbeer, Schubert, Strauss; os projetos não realizados, a respeito de Beethoven; a amizade de Germi, modesto advogado, companheiro das horas amargas, depois empresário de Paganini; a figura de seu pai, que o fez odiar Mozart, mais do que Napoleão; a história das viagens; a lenda da usura do genial artista, nada falta nesta restauração ilustrada da vida e da obra de Paganini, feita com eficiência e compenetração literárias.

"São coisas do Acre...", de Nelson Corrêa de Oliveira. Tem razão o prefaciador, Sr. Arthur Cesar Ferreira Pires: o livro é precioso documentário do grande drama social da Amazônia. É a luta do homem contra a natureza, os animais e, sobretudo, contra outros homens. A história do Chagas Amoras e sua família, do Florêncio, do Simeão, é pretexto para fixar as alternativas econômicas, os costumes, as crenças, os sofrimentos do acreano e descrever as realidades naturais e humanas, desde a terra e a fauna ao regime de trabalho. Aquele homem "geralmente magro, as faces pálidas e encovadas, o olhar amortecido, a aparência de combalido e exausto, que descansa na rede, sentado na paxiuba da barraca, ou, de cócoras, junto à escada, cachimbando, olhar perdido no horizonte, investigando o tempo, é o mesmo que, no alvorecer, lépido, apressado, num andar

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

AS MULHERES PINTAM MESMO...

Na galeria da Associação Brasileira de Imprensa acaba de ser inaugurada uma exposição de arte, promovida pela União Universitária Feminina. Essa importante instituição feminina provou, com a exposição, uma coisa de que muita gente suspeita: as mulheres são unidas. Unidas de fato, pois o certame congrega perto de duzentos trabalhos, de algumas dezenas de artistas.

O espírito de união foi tão grande que as participantes se esqueceram dos seus preconceitos de escolas estéticas e se reuniram, indistintamente, na mais absoluta confusão de tendências. Desde o acadêmico até o moderno, desde o rigorosamente fiel ao motivo às decorações mais simbólicas, desde o mais objetivo ao mais subjetivo. Parabens, artistas femininas, que não repetiram o êrro anual do Salão, dividindo em duas secções tipicamente burocráticas a arte nacional: a divisão geral e a divisão moderna. Mais unidas se apresentaram numa frente única, afim de espantar o público com o volume de sua extraordinária produção. Teremos que dizer, afinal de contas:

— As mulheres pintam mesmo.

Pintam, realmente, em todos os gêneros e todos os assuntos. Há dias, falávamos dos preconceitos que atribuem à mulher apenas certos compartimentos da arte. Hoje, com a prova eloquente dessa exposição, podemos afirmar que tanto as flores (embora essas estejam em maioria) como a paisagem, o retrato como as composições, são indiferentemente praticados pelas nossas patrícias. Na maior parte dos quadros, não há uma nota que caracterize que a tela é feminina. Há algumas mais bem pintadas, outras inferiores, tal qual sucede com os homens que se dão à difícil arte de pintar. A fraqueza que certas telas revelam é ainda deficiência de técnica. Nunca será questão de sexo.

Mas as mulheres vão além da pintura. Há no recinto da exposição algumas esculturas, várias cerâmicas, muitas decorações, bronzes e mármores trabalhados de diferentes maneiras. Assim se afirmam, soberanamente, no domínio das artes plásticas.

Agora, passemos a referir nomes dentre as que expõem. Georgina de Albuquerque, que acaba de fazer uma esplêndida mostra individual no Palace Hotel, está presente na exposição feminina com um quadro de envergadura: "No Cafesal". Margarida Soutelo, prosseguindo na maneira tão sua de ver os assuntos, dando-nos muito mais dela do que deles, comparece com várias telas, inclusive um retrato sem cabeça, coberta esta por uma enorme cruz. Olga Mary, cujas flores admiraveis não são, todavia, o seu único gênero, limitou sua contribuição a êsse motivo, que ela faz com absoluta técnica. Annita Malfatti, figura singular do modernismo brasileiro, que entrou na história das nossas artes, em virtude da posição que assumiu no movimento renovador de São Paulo, tem três quadros, um dos quais profundamente interessante. Diana continua a sua bela caminhada pela pintura moderna. Outras das mesmas hostes, como Djanira, Tilde Canti e várias mais, dignas de apreço indiscutivel. Francisca de Azevedo Leão, tão sincera e tão justa, em suas aquarelas como no óleo. Haydée Santiago, numa composição felicíssima. Hilda Campofiorita, cada vez mais enérgica na sua pintura desenvolta e segura. Maria Francelina, na pintura ou na cerâmica, mantendo suas preferências e aperfeiçoando sua técnica, já de si merecedora de admiração. Maria de Lourdes Pinto da Rocha, estreante do Salão do ano passado, apresenta três telas. Vai otimamente no caminho das marinhas, feitas com largueza, e inicia-se bem no retrato. Um quadro de Odete Barcelos é mais uma contribuição àà paisagem brasileira, que ela sente e estuda com tanto carinho. Regina Veiga, um dos maiores nomes da pintura atual, está representada por um retrato magnífico e uma paisagem de cidade. Renée Lefevre oferece três telas, bem dentro de sua sensibilidade fina. Revemos Sara Vilela, através de uma composição de flores, bem resolvida nos seus aspectos técnicos. Assim tantas outras, que uma primeira visita e uma primeira crônica não bastam para referir com segurança.

Ficam aqui apenas impressões. O salão merece que outras considerações venham a ser feitas. E' um documentário precioso das possibilidades da arte feminina.

Louvores às organizadoras: conseguiram realizar uma coleção que merece er visitada, comentada e criticada no melhor sentido.

C. K.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A pedra fundamental da Avenida, descoberta por acaso, pela perfuradora elétrica da Civilização, veio trazer aos leitores dos fatos diários um minuto de descanso. Na multidão das notícias, entre os bombardeios na Europa, as chacinas na Ásia, os massacres no Pacífico, os nossos olhos encontraram a coluna que nos devolvia o direito de sonhar. A pedra fundamental — certidão de idade da Avenida, nos restituia, intacto, o mundo de 1904, sem graves problemas e sem complicações bélicas. Fora uma longinqua luta entre a Rússia e o Japão, o carioca da época não se dedicava a análises minuciosas e metódicas de guerras ou combates. Os seus graves problemas eram as gravatas de alguns elegantes, ou as senhoras que, cada entardecer, iluminavam, com seus encantos, a rua do Ouvidor, estreito rio, onde rolava o snobismo nacional...

A pedra fundamental trouxenos o Rio de então. Ali se encontraram as suas revistas, repletas de sátiras, que fizeram rir os nossos avós, e hoje nos surpreendem pela ingenuidade... Moedas de ouro, dobrões, moedas de prata, nos recordam que o mundo evoluiu muito em suas teorias econômicas, abandonando, como namorado infiél, os padrões metálicos a cujos ouvidos jurara eterna fidelidade... E os jornais? Entre os vespertinos, só "A Notícia" aparece, figurando ao lado de outros, que se perderam no tempo... E o preço da vida? Alguns anúncios podem nos elucidar sôbre o assunto: camisas de pura cambraia de linho a doze mil réis, gravatas de três mil e quinhentos, pura sêda, um terno de casimira, por cento e vinte mil réis! E o prédio em que fôra colocada a pedra fundamental da Avenida? Custára a fantástica soma de oitenta contos! Uma verdadeira temeridade do dr. Eduardo Guinle, que, assim, pagou, por preço exorbitante, a excentricidade de possuir o primeiro edificio na Avenida que acabava de nascer!... Loucuras como essas, na época, custavam muito caro a quem as fazia, pois os jornais já reclamavam, em tintas inflamadas, o exagerado custo da vida, e as dificuldades com que lutava a população desta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O noticiário dos jornais veio demonstrar-nos, porém, que os anos são insuficientes para destruir os defeitos e incoerências da humanidade. "A Gazeta de Notícias", de 1904, atacava o prefeito Pereira Passos, acusando-o de pretender arrasar a cidade, reforçando a sua acusação com argumentos idênticos àqueles que, hoje, pretendem atingir o sr. Henrique Dodsworth, quando teima em derrubar pardieiros para rasgar avenidas. Os lustros passaram, mas as frases são iguais. Porque, se o tempo corre, se o progresso estende suas mãos sôbre o planeta, os homens continuam os mesmos. Ontem, eles acusavam o prefeito Passos de "derrubador". Hoje, os seus filhos e netos, que se descobrem respeitosos diante do nome de Pereira Passos, não encontram epitetos suficientes para o prefeito Dodsworth. É a sina dos governadores. Em compensação, nossos netos, ao pronunciarem, com veneração, o nome do sr. Dodsworth, não encontrarão expressões bastante violentas para atacar o governador da cidade, isso, lá por 1980...

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

MARCHAS FÚNEBRES

Kleiber deu-nos uma excepcional interpretação da "Sétima" de Beethoven. O Allegretto, conduzido com leveza e etérea expressão, volveu a ser o Allegretto marcado pelo mestre de Bonn, perdendo as cores de marcha fúnebre com que o adornam tantos regentes. Lembro-me — a propósito — do que aconteceu com Ravel e Charles Oulmont. Este pianista francês, hoje crítico e escritor dos mais finos, quando adolescente tocava em um salão de Paris, onde estava Maurice Ravel. O adolescente, com os olhos no céu, acabava de executar a "Pavane pour une infante défunte" e não notara a presença do mestre. Apenas ao levantar-se do piano viu Ravel entre os convidados. Um pouco mais tarde o compositor aproxima-se de Oulmont e diz-lhe, com um sorriso significativo, tão baixo que só o interlocutor o ouviu:

— Você sabe, meu filho, eu escrevi uma Pavana para uma infância morta... E diante da surpreza de Oulmont acrescentou:

— "Pavana para uma infanta defunta e não pavana defunta para uma infanta... A lição aproveitou-me — diz Oulmont — Nunca mais caí no erro de acentuar a tristeza com o arrastar do movimento. Anos depois Oulmont tocava para Ravel os "Miroirs" e recordava a anedota.

— "Bravo — diz Ravel — Você aproveitou o conselho. Acaba de mostrar-me os "meus" espelhos e não os espelhos deformantes de feira, que tantos pianistas se comprazem em mostrar."

Tambem "Jeux d'eau" mereceu de uma feita observação ferina de Ravel. Um pianista acabava de executá-los, para o mestre, com limpeza admiravel, com um "perlé" de fazer inveja a Brailowski. Ravel franze o sobrecenho e diz sorrindo:

— Pelo amor de Deus, embrulhe um pouco mais essas mãos. Você toca bem demais para que isso sejam "Jeux d'eaux". Eu vejo esferas de aço, lançadas do repuxo, e não jactos de água fresca e transparente...

Essa historietas ilustram muito bem as dificuldades de interpretação que se defrontam ao artista.

VARIAÇÕES

Smeterling executou em seu primeiro recital as Variações sobre um tema de Paganini de Johannes Brahms. Terrivelmente difíceis, essas variações trazem para o piano uma verdadeira orquestração. Ouvindo-as penso na simplicidade daquelas variações que João Sebastião Bach escreveu para distrair o conde Keyserling, embaixador da Rússia na corte saxônica. Penso nelas e vejo como era profundo João Sebastião. Essas "brincadeiras" musicais, que são as variações Goldberg, contem uma das mais profundas e belas lições de estética musical que se possam apontar nestes últimos trezentos anos. Tomemos o "Ferreiro Harmonioso", de Haendel ou a "Vaca la Variada", de Rameau e comparemo-los com as variações Goldberg. Rameau e Haendel apresentam a melodia, fazem-na evoluir por meio de compilações técnicas e rítmicas, adjunção de elementos de ornato. Progresso mecânico, que faz adivinhar o que vem, que rouba a vida interior das variações, relembrando sempre o tema vestido de rendas e bordados. Mozart e Beethoven já seguem outros caminhos: Aquele cria novas melodias, com o sentido da original. Este transfigura os temas, com pinceladas trágicas e poderosas. Nenhum deles porem conseguiu a unidade de João Sebastião Bach nas Variações Goldberg. Examinai-as: O baixo é sempre o mesmo. Até na variação XXV, em modo menor, lá essa fixidez do baixo. A unidade estética daí resultante é incomparavel. Não está nessa variação em modo menor com o baixo em modo maior, a adivinhação da politonalidade, que viria em nosso século?

MÚSICA DE PIANO

E já que estamos no teclado falemos um pouco nesse instrumento, que tem, como o orgão, a característica de bastar-se a si mesmo. O piano é um egoista e um açambarcador: não só tem imensa literatura própria mas ainda toma conta da alheia, através das transcrições e das reduções. Com ele ensaiam-se coros, bailados, óperas... Paga com juros esse egoismo, prestando bons serviços. Por isso mesmo é preciso distinguir na literatura pianística o que é "legítimo" e o que é "emprestado". Nem sempre é o fulgor da técnica que caracteriza a boa literatura pianística. Os duelos de Thalberg e Liszt, inaugurando os brilhos pianísticos prepararam uma técnica, sem a qual não seria possivel a Ravel escrever o seu "Scarbo". Quem ouvir a Campanella ou a paráfrase do "Rigoletto", de Liszt, sem conhecer o que é o teclado, julgará essas transcrições muito mais difíceis do que o trecho de "Gaspar de la nuit". Que engano. Poucas páginas haverá mais duras para o pianista, porque Ravel "usou" a técnica para dizer alguma coisa e não para fazer virtuosismo. Fugiu das fórmulas que ficam debaixo dos dedos e são reproduzidas, sem a menor dificuldade, em todos os tons e todos os modos.

O MALOGRO DOS SUBMARINOS

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 15 — Pelo telégrafo — Dois acontecimentos ocorridos na semana passada são de particular interesse para a história da guerra naval. A declaração mensal do Sr. Churchill e do presidente Roosevelt, sobre o curso da campanha submarina, divulgada na última semana, acentuada de declarações especiais relativas ao malogro dos submarinos nas suas tentativas para interromper o fluxo de suprimentos destinados à invasão na Normandia. Esse fracasso não foi devido, como pensam certas pessoas, à relutância do inimigo em enviar os seus submersíveis para as águas restritas e pouco profundas do Canal da Mancha, pois bem ao contrário, parece que todos os submarinos disponiveis no Atlântico receberam ordem de concentrar os seus esforços, em junho, para forçar o caminho até o Canal e ali dificultar o intenso trânsito de transportes aliados.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

CELEBRAÇÃO DE APOLINÁRIO

Antonio Carlos Machado

Nomes há que se situam na história literária de um povo como verdadeiros marcos miliários. De Apolinário Porto Alegre pode-se afirmar que foi um propulsor do adiantamento cultural do Rio Grande do Sul, onde sempre viveu, cercado do respeito e da admiração dos seus contemporâneos.

Homem de polimático saber, adquirido ano após ano, no recesso dos gabinetes e tambem no convivio das maiores e mais vigorosas inteligências riograndenses do seu tempo, o autor de "Popularium Sul-Riograndense" e tantas outras obras de idêntico quilate realizou em nosso país aquele tipo de grafómano e bibliólatra que Anatole France parece causticar com contundentes epigramas numa das mais saborosas páginas de "Vie literaire".

Escrevedor incansavel e ledor que levava às raias da obsessão o seu amor à leitura, Apolinário deixou-nos um exemplo edificante de tenacidade combativa e indobravel perseverança idealística.

O que mais avulta na sua personalidade singular é a solidez das convicções e a inflexibilidade das idéias.

A esse respeito, aliás, poder-se-ia escrever interessante ensaio, em cujo âmbito não seria difícil enquadrar uma das épocas mais importantes e mais decisivas da formação gaucha. Efetivamente, o último vintênio monárquico no extremo sul foi de permanente efervescência politico-partidária e não se erra dizendo que Apolinário desempenhou, em todos os grandes acontecimentos daquele tempo, um papel de autêntico lider, só comparavel com o de alguns próceres da propaganda republicana, como Julio de Castilhos, Pinheiro Machado e Assis Brasil.

Hoje, transcorridas várias décadas sobre o fato, nenhuma divergência pode haver sobre os verdadeiros motivos que induziram Apolinário a abandonar os antigos companheiros de doutrinarismo e abraçar a causa federalista sustentada pela maioria do partido liberal. E' fato verificado e assente em documentos indisfarçavelmente idôneos que os republicanos históricos, submetidos ao prestigio arrebatador de Julio de Castilhos, se desviaram da primitiva trajetória ideológica, convertendo-se, com raras exceções, ao regime sociocrático e presidencial pregado pelo mestre.

Dissentindo dessa mudança de atitude, incompativel com o idealismo parlamentar que fora a pedra de toque do grande movimento republicano, Apolinário teria que se colocar ao lado de Silveira Martins e Barros Cassal, fundando com eles a União Nacional, mais tarde transformada em Partido Federalista.

Homem público de carater ilibado e cristalina pureza de sentimentos, Apolinário Porto Alegre, quer na Monarquia, quer na República, recusou todas as distinções e honrarias com que lhe acenaram, fugindo sempre à evidência, numa eloquente afirmação de desapego às posições de mando.

Escritor fecundo, cuja pena versou os assuntos mais dispares, desde o trovadorismo popular até a morfologia das linguas americanas, a sua obra compõe-se de dezenas de volumes e numerosos inéditos, quer por si sós formam uma biblioteca de inavaliavel valor.

Todas as homenagens que serão tributadas à sua memória, durante o mês de agosto vindouro, encontram as mais fortes justificativas e dão-nos a certeza reconfortante de que as obras da inteligência não sofrem a ação destruidora do tempo e permanecem no culto das gerações.

E se há centenário de nascimento que entre nós se deva comemorar com particular reverência este é o de Apolinário Porto Alegre, homem de coração e de ciência que tudo sacrificou na ara dos seus inconspurcaveis ideais, idealista e condutor do progresso, cuja glória é um clarão de luz iluminando um dos mais formosos capítulos da espiritualidade brasileira.

A situação na Alemanha

Por Wickman Steed — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 15 — Pelo telégrafo — O aspecto dominante do problema militar alemão vai emergindo sempre mais claramente, a medida em que os aliados desfecham golpes demolidores, uns após outros, a leste e no oeste.

Esse aspecto é o potencial humano ou o que os alemães chamam de "material humano". Desde Bismarck a Alemanha, unida sob o imperador Guilherme I, em 1871, vinha receando uma guerra em duas frentes e esse receio era o fantasma que assombrava o espírito do militarismo germânico. Foi esse o motivo que levou o chanceler alemão a procurar fortalecer, com êxito, as relações teuto-russas, a leste, pois um conflito simultâneo contra a França e a Rússia teria como fim o aniquilamento do potencial humano germânico. Os seus sucessores deixaram de observar a recomendação fundamental: "Nunca deixem ser cortado o fio telegráfico entre Berlim e São Petersburgo".

Bismarck acreditava que a Alemanha era demasiado fraca para combater com êxito e simultaneamente a leste a oeste. Arrastou igualmente a Itália para a Tríplice Aliança, com o objetivo de evitar o perigo de uma terceira frente combatente. Na última grande guerra a Alemanha e a Áustria derrotaram a Rússia imperial, mas não antes da resistência russa ter consumido um tal potencial humano alemão, que Ludendorff não conseguiu reunir força suficiente para sustentar a sua desesperada ofensiva em 1918.

Com custo elevado, no atual conflito, a Rússia de hoje sangrou o potencial humano germânico ainda mais gravemente, enquanto a supremacia aérea aliada devastava os recursos industriais do Reich e a supremacia naval despejava um poderio superior contra os exércitos nazistas na França. Na Itália e nos Balcãs acham-se empenhadas, de uma maneira inextricavel, muitas divisões germânicas. E o problema militar alemão, assim, vai se tornando cada dia mais grave e de mais difícil solução. Durante muitos meses os porta-vozes militares nazistas gabaram-se de que o seu país dispunha de uma reserva central capaz de enviar reforços adequados para qualquer ponto que viesse a ser ameaçado, nesta guerra de três frentes.

Os observadores militares britânicos calcularam que essa reserva central era um mito. Acreditavam que Hitler poderia fortalecer os pontos ameaçados unicamente desviando divisões de uma frente de combate para serem rapidamente empregadas, em outra, ou enfraquecendo as guarnições germânicas nos paises ocupados. Os prisioneiros feitos na Rússia, Itália e Normandia confirmam agora essas previsões. Com efeito, muitas unidades foram transferidas em todas as direções, na Europa, de maneira tão espasmódica, que isso vem provar a não existência da reserva central germânica. As perdas nazistas em potencial humano na Itália, Rússia e Normandia, nos últimos três meses, devem atingir perto de 750.000 vidas. Cada sucesso aliado, como os de Cherburgo e Caen, no ocidente, ou os de Minsk, Lida e Vilna, a leste, significa baixas que a Alemanha não pode substituir. A pergunta teórica sobre quanto tempo os exércitos de Hitler poderão suportar esse processo de sangria adquire uma premência prática de semana para semana.

Todas as unidades germânicas recebem ordem para lutar até o último homem. Em muitos lugares essa ordem é obedecida. Em outros, como em Cherburgo e ao redor de Minsk, as divisões e regimentos preferiram a rendição ao aniquilamento. Se as perdas aliadas ficam, assim, diminuidas, as baixas alemãs em potencial humano não decrescem. Em todas as frentes os exércitos aliados recebem forças de partidários. A hora suprema para Hitler e a sua camarilha de generais está por conseguinte se aproximando. Essa hora ainda pode tardar, ou soar mais subitamente do que parecia provavel há dois meses. Se Rommel for compelido a bater em retirada no norte da França, pelo general Montgomery, enquanto a Prússia oriental for invadida, a leste, a crise militar poderá ser agravada por uma crise psicológica.

DA NOITE PARA O DIA

O morto vivo

Caso duplamente espantoso o que ocorreu, há dias, nesta cidade e de que se ocupou a imprensa, sem fazer-lhe, entretanto, os merecidos comentarios.

Um joven, desesperado da vida, suicidou-se, ingerindo um tóxico. O cadáver foi, como de praxe, enviado ao Necrotério; aí compareceu Adelino Mateus, pai de João Mateus, desaparecido desde alguns dias e, entre lágrimas, reconheceu, no corpo, o do filho infeliz. Como se não bastasse tão valioso testemunho, comparece à "morgue" um funcionário do Serviço de Assistência a Menores e identifica o cadaver como o do dito João. O corpo é enterrado e já o pai procurava consolar-se da desgraça que o ferira, quando aparece o rapaz, o João Mateus, vivo e são, em carne e osso. Êle estivera "à sombra", numa delegacia, por vagabundagem e estripolias de camarada sem juizo.

Regozijo assombrado de Adelino Mateus, ao estreitar no peito o filho estroina, mas ressuscitado. Assombro, sem regozijo, dos funcionários do Necrotério e do identificador da Assistência a Menores.

E não menor é o nosso espanto e do público em geral, se atentar no insólito evento.

Como é possivel existirem, na mesma cidade e na mesma época, dois jovens que desaparecem e tão parecidos um com o outro a ponto do pai de um deles reconhecê-lo como o seu próprio filho?

Como é admissivel que um funcionário identificador, munido de um boletim de identificação, cometa erro idêntico, identificando X, incognito, como João Mateus? E os dados antropométricos? e as impressões digitais? É tudo isso teoria que falha desastrosamente na aplicação prática?

Há ainda outro ponto impressionante: João apareceu. O "X", desaparecido, foi-se para sempre à vala comum. Ninguem, apesar da vasta publicidade nos jornais e dos incidentes pitorescos de que foi o caso cercado, deu pela falta do suicida. De onde se conclui que é possivel existir no Rio, não mendigos e miseráveis, tão sós, tão sem familia, sem amigos, sem conhecidos que ninguem lhes nota a falta, porque ninguem soube jamais de sua existência.

Se era o incognito X um dêsses indivíduos, compreende-se que se tenha retirado precipitadamente dêste mundo egoista, onde ninguem lhe notava sequer a presença.

ORAGA.

DESGASTANDO O POTENCIAL BÉLICO ALEMÃO

A estratégia do alto comando aliado na Normandia

(De Nemo Canabarro, observador especial de A NOITE, no Supremo Quartel-General das Forças Expedicionárias Aliadas)

LONDRES, 15 — Via rádio-telegráfica. — Não é pelos avanços que se mede a luta travada pelos anglo-norteamericanos. Cada polegada de terreno ganha, custa um esforço tremendo.

Os alemães tiram partido do limitado espaço da cabeça de praia, visando introduzir, pelo retardamento, uma perturbação nos planos aliados. Para eles, conservar de exiguas dimensões o terreno cedido ante a pressão aliada, seria da maior conveniência, desde que decididamente, não dispõem de capacidade para limpá-lo de todo.

A estategia do marechal von Kluge pauta-se nessa directiva buscando a estabilização das linhas. Se isto, ou coisa mais ou menos equivalente, for conseguido durante os dois meses que ainda restam do verão, o custo de um desembarque americano ou britânico em outras praias da Mancha, será muito maior.

A situação das defesas alemãs no oeste da Europa seria de desafogo, durante a estação em que as operações anfíbias são, não sòmente penosas, mas contra-indicadas.

Nessa ocasião, não existindo senão a cabeça de praia da Normandia, o alto comando germânico terá oportunidade de atuar mais sossegadamente, podendo empregar na frente, conservada restrita, uma porcentagem maior de suas reservas gerais.

O espaço ilimitado, dentro do qual manobram o 7º e o 15 exércitos, sob o comando direto e pessoal de Rommel, contrasta com o de que dispõem seus antagonistas, impedidos de acumular forças e transportes para um ataque dinâmico e fulminante.

Meio milhão de homens, em operações numa região de 120 quilômetros de frente por trinta de profundidade, teem de avançar vagarosamente, a pouco e pouco.

Já as circunstâncias de não permanecer estático e compelir a frequentes retraimentos, o adversário que desfruta de possibilidades para obter o domínio em terra, é algo extraordinário, só excepcionalmente realizavel.

Um outro exército não teria, talvez capacidade para um esforço idêntico ou superior. Os aliados não conduzem sua ofensiva sob a inspiração de ganhar velozmente grandes extensões territoriais. Cuidam, sim, de extenuar o Reich, pelo desgaste imposto às tropas de elite e ao material, pela interrupção diária das comunicações, em sincronia com a neutralização crescente da máquina industrial.

Partindo desse princípio, os aliados realizam o enfraquecimento da combatividade inimiga. Em consequência, virá a dinamização da ofensiva.

A cabeça de ponte reclama, sem cessar, contingentes humanos, armamentos e transportes. Escudando-se na superioridade potencial os aliados sangram os recursos da Alemanha, atraindo-os à Normandia, numa competição que ela não será capaz de suportar por muito tempo.

A arma aérea atenua a desproporção de espaço. Presente sobre a linha de fogo sobre pontos de concentração, entroncamentos ferroviários e pontes, nas cercanias do campo inimigo, assim como sobre as fontes que vitalizam as defesas germânicas, ela produz um ambiente desastroso.

E' a aviação quem assume preponderantemente o encargo de extenuar as forças da Alemanha.

1... que, no interior da Argentina, um dos combustiveis mais usados nas cozinhas domésticas é o sabugo do milho.

2... que, até 1840, se afirmava que, no mar, abaixo de 600 metros, não havia nenhuma possibilidade de vida, nem animal, nem vegetal.

3... que, excepcionalmente, alguns individuos possuem músculos supranumerários na cabeça, por meio dos quais conseguem franzir o couro cabeludo e mexer com as orelhas.

4... que em todos os Estados dos Estados Unidos ainda se encontram indios, mas que cerca de uma terça parte deles vive no Estado de Oklaoma.

5... que as óperas "Mefistófeles", de Boito; "A Condenação de Fausto", de Berlioz; e "Fausto", de Gounod, foram todas elas inspiradas no célebre poema "Fausto", de Goethe.

6... que a célula vermelha do sangue humano é um disco de cerca de 7 milésimos do milímetro de diâmetro, tendo de espessura nos bordos 2 milésimos de milímetros, e pouco menos no centro; e que seria preciso colocar perto de 1.500 desses corpúsculos, um ao lado do outro, para cobrir o comprimento de 1 centímetro, ou empilhar 5.000 deles, uns sobre os outros, para formar uma coluna de 1 milímetro de altura.

INICIATIVA OPORTUNA

É a que acaba de tomar a Coordenação da Mobilização Econômica, no sentido de assegurar todas as facilidades possíveis aos viajantes dos Estados e do exterior que procuram esta capital. A imprensa vinha insistindo sôbre as dificuldades crescentes com que lutam os turistas e quantos chegam ao Rio, devido à deficiência de transportes e de alojamento. Essas dificuldades consistem na deficiência de hotéis e pensões, na ausência de um serviço de informações que oriente os viajantes desde o seu desembarque, na falta de um serviço de transportes organizado para atendê-los. Focalizando-as, o setor responsável da Coordenação procurou traçar o plano a ser imediatamente aplicado, com a colaboração dos diferentes serviços públicos e particulares: a Divisão de Turismo do D. I. P., o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, o Touring Club, o Sindicato de Hotéis e Similares, a Companhia de Hotéis Palace.

De acôrdo com as sugestões feitas e aceitas, serão instalados novos postos de informações para o viajante, de maneira a facilitar-lhes, na chegada, o alojamento e o transporte, de acôrdo com as suas possibilidades; será feita propaganda nos trens, navios, aviões ônibus; a questão da hospedagem de emergência, nos lares dos quais isso interesse, será estudada e constituirá objeto de iniciativas; será igualmente organizado um sistema de transporte coletivo de viajantes, na chegada e no regresso, com tarifas previamente combinadas; e, finalmente, o problema da falta de hotéis vai ser encarado no propósito de apressar a sua solução.

Como se vê, e considerando que se trata de uma situação que está a exigir providências imediatas, o plano esboçado na reunião promovida pela Coordenação Econômica e a que compareceram os representantes dos órgãos de turismo e da indústria hoteleira, é perfeitamente viável e pode ser executado com êxito nas presentes circunstâncias. Atende a uma das preocupações do govêrno Getulio Vargas, que é a de assegurar a eficiente organização dos serviços de turismo, os quais são atualmente muito uteis e necessários para quantos viajam e procuram a capital do país, seja a simples passeio, seja por exigências dos seus proprios interêsses ou no desempenho das suas atividades.

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. há três exposições recem-inauguradas: a de pintura norte-americana e brasileira, no Museu, a de arte paranaense, na galeria dos Comerciários, e a de arte feminina, na A.B.I.; 2. amanhã se inaugura no Pálace Hotel a de Armando Viana; 3. terça-feira o sr. Luciano Lopes falará no Silogeu sobre o centenário de José Carlos Rodrigues, e sexta-feira o sr. Elmano Cardim falará sobre o Jornal do Comércio na série da A.B.I.

FALAM HOJE: 1. Capitão Silva Pinto, na Liga Espirita, às 18 horas; 2. sr. José Fernandes de Souza, no Amparo Cristina, às 16,30 hs.; 3. Celestino Vasques de Freitas, sobre o amor, na Casa de Lóeia, no Meyer; 4. prof. Nilton Gonçalves de Barros, no Redil de João Batista, às 16,30 hs.; 5. sra. Ilka Tavares, no Centro Amaral Ornelas, às 16 hs.; 6. sr. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, sobre o que é sociologia, às 10 hs.; 7. sr. Hamilton Nogueira, sobre castidade e eugenia, na matriz de Santa Teresinha (Tunel), às 9 1/2.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: Castagneto, Gerson Pinheiro, Gravuras, Pintura americana e galerias, Museu; 2. Arte paranaense, na galeria dos comerciários; 3. arte feminina, na A.B.I.; 3. Armando Viana, no Pálace Hotel.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando, interinamente, — Amélia de Azevedo Bueno, escriturário, classe E, e José Macieira Ribeiro, dactilógrafo, classe D.

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo, "ex-officio" no interesse da administração, João de Nela Carrano, de coletor das Rendas Federais, em Itaperuna, para Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

Tornando sem efeito os decretos que removeram, por permuta, os coletores das Rendas Federais, João de Nela Carrano, de Itaperuna para Duque de Caxias, e desta para aquela Nestor de Oliveira Borges.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Guilherme Alves Ribeiro, João Ramos Torres de Melo Filho e José Rocha Faria, interinamente, escriturários, classe E.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando Castelar Ribas, Adalberto Pereira de Araujo Frazão e Flávio Borges Ribeiro, interinamente, dactilógrafos, classe D.

Concedendo exoneração a Nicola Assad de dactilógrafo, classe D.

Removendo, a pedido, José Almada de Abreu, escriturário classe F, da Secretaria Geral para a Escola Técnica e Severino Ferreira de Paula, chefe de portaria, padrão F, do Laboratório Químico Farmacêutico para a Fábrica de Realengo.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Agesirio da Silva Brito, escrevente, classe G, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar para a Auditoria de Correição.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cruzeiros 6.000.000,00, à verba material da Casa da Moeda.

Bullit em Argel

ARGEL, 15 (R.) — Chegou a esta cidade, na qualidade de correspondente de guerra da revista "Life", o Sr. William C. Bullit, ex-embaixador norteamericano em Paris.

Von Busch gravemente enfermo

LONDRES, 15 (A. P.) — A emissora de Moscou, citando notícias procedentes de Estocolmo, informa que foi propalado em Berlim rumores segundo os quais o marechal de campo general Ernest von Busch acha-se gravemente doente na capital nazista depois da derrota na Rússia Branca.

Diz a mesma emissora, que há poucos dias atrás o marechal de campo Walter von Model, que substituiu, temporariamente, a primeira grande contra-ofensiva soviética em 1942, assumiu o comando das forças germânicas, as quais sofreram a violência da carregada russa contra o oriente da Prússia. Berlim nada disse a respeito do general von Busch.

O Registro do Comércio

Um decreto do presidente da República

Derrogando um decreto-lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica derrogado o Decreto-lei n. 4.717, de 21 de setembro de 1942.

Art. 2.º — As firmas, sociedades e representantes que não tenham cumprido, dentro do prazo previsto, o disposto no art. 1.º do referido Decreto-lei n. 4.717, não poderão registrar ou arquivar quaisquer documentos no Registro do Comércio sem a prova de haverem pago, a titulo de multa, o sêlo federal de cem cruzeiros (Cr$ 100,00).

Parágrafo único — Além dessa penalidade nenhuma outra será cominada aos transgressores, ressalvados os casos de fraude nas declarações em que se sujeitarão os declarantes à pena de prisão por um (1) ano além do cancelamento de todos os registros ou arquivamentos feitos.

Art. 3.º — As declarações que, na forma do art. 3.º do aludido Decreto-lei n.º 4.717, tenham sido encaminhadas pelas Juntas Comerciais ou órgãos correspondentes, ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio, bem como aquelas recebidas diretamente dos declarantes, deverão ser por êsse órgão imediatamente remetidas ao Banco do Brasil S. A., para os fins convenientes.

Art. 4.º — Êste Decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário."

No Palácio do Catete

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Cavalcanti de Carvalho para oferecer ao presidente da República uma coleção completa da revista "Trabalho e Seguro Social", de que é diretor.

A suspensão de trabalho por excesso de produção

Não pode ser considerada caso de fôrça maior — Os operários têm direito aos salários durante o período de paralização do trabalho — A decisão da Justiça do Trabalho

A Justiça do Trabalho, segundo a Carta politica de 1937, foi instituida para dirimir todos os litígios entre os empregados e empregadores. Ela visa, por conseguinte, a harmonia do trabalho, prevenindo e sustando a causa das lutas sociais. Desde 1930 vem o governo do presidente Vargas dispensando especial atenção a esse problema, tendo mesmo o Chefe da Nação deixado assentado, em um dos seus discursos, que a chamada "questão social" é uma das que os poderes públicos, na atualidade, devem encarar com maior interêsse.

Tendo em vista esses principios e para atingir as suas finalidades é que os diferentes órgãos da Justiça do Trabalho aí estão em pleno e eficaz funcionamento, numa demonstração insofismavel do interêsse que o govêrno consagra aos trabalhadores.

Essas considerações são oportunas tendo em vista recente decisão, em última instância, proferida pela Câmara entre um grande número de operários e uma importante organização industrial do país.

Tratava-se, no caso, de saber se a suspensão das atividades produtoras da empresa, embora em caráter provisório, acarretava para ela a responsabilidade de pagamento dos salários de seus operários durante esse periodo.

O assunto mereceu cuidadoso estudo daquela alta Côrte, tendo afinal vencido a tése no sentido de que, sob o ponto de vista humano e segundo os principios de equilibrio recomendados pelo moderno direito social, cabia ser assegurado ao trabalhador o meio de subsistência sua e de sua familia e, assim, incumbia à empregadora arcar com a responsabilidade dos salários, conforme reclamava os operários. Dirimindo o dissidio, sustentou a referida Côrte que a suspensão do trabalho não pode ser levada à conta de um caso de fôrça maior, por constituir risco próprio da empresa empregadora. Sustentou ainda aquele tribunal que não apoiar a reclamação dos operários seria negar o principio básico de nossa legislação trabalhista e concorrer para o "chomage", sobretudo no momento, com o estado anormal que atravessa o mundo, devido à guerra.

A possibilidade de um ataque do Japão

WASHINGTON, 15 (Joseph Bore, do INS) — Os círculos militares desta capital estudam com interesse as informações da Europa e do Extremo Oriente que sugerem vagamente a possibilidade do Japão lançar dentro de pouco tempo um ataque contra a Rússia, para aliviar a crescente pressão desta última sôbre a Alemanha.

Os fatos que dão motivo a essa alteração na estratégia japonesa seriam:

Em primeiro lugar, o despacho de Nova Delhi no qual se disse que os japoneses estão retirando tropas da frente chinesa para a Mandchúria, fronteira com a Sibéria;

Em segundo lugar o despacho de Berlim, declarando que reinava naquela capital grande otimismo em tôrno de declaração feita pelo "Fuehrer" Adolph Hitler a diplomatas neutros de que tinha em preparo um "plano oculto" que surpreenderia muito os Aliados, admitindo-se que esse plano seria a guerra nipônico-russa.

Todavia, assinala-se que apesar das informações de Nova Delhi, nas quais se afirma ter o Japão suspendido a ofensiva na China, planejando o ataque à Rússia, notícias recebidas de Chungking anunciam terem os japoneses renovado ataque contra Hengyang, depois que os chineses romperam o assédio da cidade.

Tambem não é claro se o otimismo de Hitler será mesmo no rumo apontado, recordando-se tambem que, no passado, os nazistas sempre recorreram ao expediente de prognosticar grandes acontecimentos futuros cada vez que sua posição se torna negra.

Examinando tudo isso, de um ponto de vista geral, os técnicos militares americanos acreditam então que o Japão atacará a Rússia somente se esse manobra tiver possibilidade de êxito para reforçar a posição do Império Amarelo no Continente asiático.

O frio chegou a Pernambuco

RECIFE, 15 (Press Parga) — A onda de frio que passou, há poucos dias no Rio de Janeiro, alcançou Pernambuco, registrando-se, ontem, a queda da temperatura, segundo informou o Observatório de Olinda. O termômetro assinalou a temperatura minima de 19,8.

Pagamento no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas: Montepio da Viação, letras M a Z.

APANHOU DA ESPOSA COM O PRÓPRIO GUARDA-CHUVA!

Balthazar de Brito, brasileiro, com 55 anos de idade, queixou-se á policia que sua esposa o agredira sem piedade em plena via pública.

Intimada a prestar declarações, sua esposa, então, explicou o motivo porque déra aquela surra no seu marido.

O verdadeiro motivo é levado ao conhecimento do público, através da comédia de Paulo Orlando "OS MARIDOS ATACAM DE MADRUGADA", que Jayme Costa e sua companhia, no Teatro Gloria representam todas as noites, sendo que a figura do Brito, é encarnada pelo querido ator Aristoteles Pena em uma criação notavel!

Chega ao Rio um diplomata brasileiro

Acompanhado de sua esposa chegou a esta capital, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Belém do Pará, o vice-consul Mauri Gurgel Valente que desde o ano passado vinha servindo na Delegação do Brasil junto no govêrno provisório da República Francesa, com sede em Argel.

A mobilização da indústria textil e os compromissos assumidos pelo Brasil

A INTERPRETAÇÃO QUE DÁ AO ATO DO GOVÊRNO UM DOS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA TEXTIL DE WASHINGTON

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — A propósito do decreto assinado pelo presidente Getulio Vargas, sôbre a mobilização industrial brasileira, a reportagem da Agência Nacional ouviu, hoje, o Sr. Silvio Brandt Correia, que representou o Sindicato da Indústria Textil de São Paulo na missão que esteve em Washington, recentemente. O Sr. Brandt declarou o seguinte:

"O decreto assinado pelo Presidente da República teve como fim facultar à indústria textil os compromissos diversos assumidos para com as Nações Aliadas na Conferência Textil de Washington. Quando o Departamento de Estado Norte-Americano solicitou ao nosso govêrno a ida de uma missão para aquele país, já tinhamos antecipadamente noticias de que seria solicitado do Brasil um maior esfôrço no sentido de suprir os mercados mundiais de tecidos de algodão. Considerando que não havia a possibilidade de obter-se maquinismos novos para um imediato aumento de produção, o Sr. Maciel Filho, que foi presidente daquela Missão, conferenciou com o Presidente Getulio Vargas sobre as possibilidades de uma mobilização da indústria que facultasse aquele aumento, com o aparelhamento existente. Dessa entrevista resultou a segurança de que o govêrno brasileiro não poria dúvida em decretar a mobilização se, de fato, fôsse exigido do Brasil esfôrço maior. Conforme tive ensejo de declarar à imprensa, foi precisamente em torno de uma maior quota de fornecimento de tecidos que giraram as conversações de Washington e não foi dificil à Missão Brasileira prometer um fornecimento maior, de vês que havia a segurança das medidas previamente combinadas. Bem por isso foi que prometemos uma quota que a muitos pareceu exagerada. O decreto agora publicado é a realização daquela promessa do Presidente Vargas, segundo a qual a indústria textil fica habilitada a produzir pelo menos mais vinte e cinco por cento do que até agora se verificára, o que vai exigir um grande esfôrço dos empregadores e operários brasileiros, em favor dos nossos aliados. Vários foram os artigos da Consolidação das Leis Trabalhistas revogadas, afim de que a produção atinja aos compromissos por nós assumidos. Por outro lado, a classe patronal fica obrigada a uma eficiência correspondente ao aparelhamento de cada estabelecimento industrial. Assim, as obrigações criadas atinjem todos que labutam na indústria textil, tanto empregadores como empregados. É justo ressaltar a atuação superior do Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio que, com sua clarividente inteligência, soube acomodar dentro do decreto ora assinado, as responsabilidades dos patrões e operários, criando para ambos obrigações e deveres perfeitamente equilibrados. Mais do que alimento falta ao mundo tecidos — foi-nos dito, em Washington. "Com o decreto, o Brasil vai de encontro a essa grande necessidade mundial e este esfôrço nos deverá ser reconhecido" — terminou o Sr. Silvio Brandt Correia.

Os jornalistas colombianos telegrafam ao S. J. P.

Agradecendo as justas homenagens recebidas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais recebeu o seguinte telegrama:

"Colegas colombianos teem o prazer de agradecer a manifestação de simpatia e solidariedade dos jornalistas brasileiros. Cordial abraço. (a) — Edgardo Salazar Santacoloma, presidente da embaixada".

Excursão às Cataratas do Iguaçú

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", da E. F. Central do Brasil, partiram para São Paulo, os sócios do Touring Club do Brasil que tomam parte na 2.ª Excursão, dêste ano, às cataratas do Iguaçú, organizada pelo Departamento de Turismo daquela patriótica entidade. Em São Paulo, mais 14 pessoas se juntarão à caravana desta Capital, iniciando-se, então, a viagem de São Paulo-Presidente Epitácio pelo trem "Ouro Verde", da Estrada de Ferro Sorocabana. O percurso Presidente Epitácio-Guaira será feito no vapor "Capitão Heitor", da Cia. Mate Laranjeira.

São os seguintes os participantes da excursão: — Sra. Maria Esther Gurjão, Sra. Adelaide Cordeiro Guimarães, Srta. Georgina Rebecchi, Srta. Nair Dias, Srta. Marina Costa, Srta. Ruch Costa, Comte. Edwin Davis Avary, Sr. Edmundo Metzger, Sra. Ruch Costa, Comte. Edwin Davis Avary, Sr. Edmundo Metzger, Sra. Germaine Metzger, Sr. Roberto Aron, Sra. Alice Aron, Sr. Evaldo Asbar, Sra. Marta Helena Asbar, Sra. Ana Mathilde de Asbar, Sra. Maria Lara Pinto, Sra. Marina Costa Magalhães, Sra. Mirinha Lacerda Soares, Dr. Luiz Lins de Vasconcellos Neto, Sr. Guilherme Ticle.

O pessoal da Delegacia do Tesouro no Exterior

Decretos do presidente da República

Dispondo sôbre o pessoal da Delegacia do Tesouro no exterior o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os serviços da Delegacia do Tesouro Brasileiro no e exterior, e atualmente situada em Nova York, bem como os da Contadoria Seccional junto à mesma Delegacia, serão executados por funcionários do Ministerio da Fazenda, de acôrdo com as lotações que forem aprovadas por decreto.

Parágrafo único — Excepcionalmente, poderão ter exercicio na Delegacia, ou na Contadoria Seccional, funcionários estranhos à sua lotação, mediante autorização do Presidente da República, na forma dos arts. 35 e 41 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 2º — Salvo caso de absoluta conveniência, a juizo do Presidente da República, os funcionários lotados na Delegacia e na Contadoria serão removidos ao fim de quatro anos de exercicio no exterior, para repartição situada no território brasileiro não podendo se ausentar do país antes de decorridos quatro anos de serviço efetivo no Brasil, contados da data do regresso.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos funcionários ocupantes dos cargos de tesoureiro e ajudantes de tesoureiro.

Art. 3º — Os funcionários lotados na Delegacia e na Contadoria perceberão, quando no exterior, uma gratificação de representação que, somada ao vencimento ou remuneração, perfaça o total consignado em tabela aprovada por decreto.

Parágrafo único — A retribuição total será fixada em dólares.

Art. 4. — Os funcionários que servirem na Delegacia na forma do disposto no parágrafo único do art. 1º perceberão, quando no exterior, além dos seus vencimentos ou remuneração, a gratificação de representação que fôr arbitrada, em cada caso, pelo Presidente da Repblica observada a tabela a que se refere o artigo anterior, tendo em vista a equivalência ou analogia de funções.

Art. 5º — Os funcionários atualmente em exercicio na Delegacia continuarão a perceber as vantagens que ora lhes são atribuidas, quando superiores ás que forem estipuladas de acôrdo com o disposto neste decreto-lei.

Art. 6º — Ficam revogados os artigos 1º, 2º e 3º do decreto-lei n. 4.444, de 7 de julho de 1942, e demais disposições em contrário.

Art. 7º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

O presidente da República assinou um decreto aprovando a seguinte tabela de retribuição aos funcionários lotados na Delegacia do Tesouro e na Contadoria Seccional no exterior:

a) Delegacia

Delegado, total mensal dólares 2.200.

Tesoureiro, dólares 550.

Oficial administrativo, dólares 500.

Escriturário, dólares 350.

b) Contadoria Seccional:

Contador Seccional, dólares, 600.

Contador, dólares, 500.

Guarda-livros, dólares 350.

O Canadá e o esforço de guerra

O sr embaixador ean Désy ilustre representante do Canadá junto ao nosso govêrno, enviou ao sr. Coronel Susini Ribeiro, nosso colaborador, a seguinte carta: "Prezado Senhor". Tendo terminado a leitura de um artigo escrito por vossa senhoria, publicado em "A Noite" de São Paulo, de 20 de maio de 1944, sob o titulo de "O Canadá e o esforço de guerra", venho expressar-lhe a minha sincera apreciação pelo modo tão simpatico e entusiasta com que vossa senhoria dissertou sôbre o esfôrço bélico do Canadá na presente guerra.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de meu alto apreço e profunda admiração. Jean Désy, embaixador do Canadá".

Morreu um modelo de Rodin

MADRID, 15 (A. P.) — "Lokal Anzeiger" anuncia a morte, em Paris, de Carmen Visconti, modêlo de Rodin para o grupo escultórico "Le Baiser".

Chega hoje o diretor do SAPS

Pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul, chega hoje, de Vitória, o sr. Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

S. S. regressa agora de uma viagem que fez aos Estados do Rio e do Espírito Santo com o fito de instalar, nos mesmos, dependências do Serviço que dirige.

Teve oportunidade o sr Edison Cavalcanti, de inaugurar há 15 dias o 1.º posto de Subsistência em Campos, assim como o de Cachoeiro do Itapemirim.

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

	Cr$
4591	500.000,00
20652	50.000,00
27855	20.000,00
11578	10.000,00
9734	5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00:
3507 — 25864 — 12893 — 26086 — 25435.

Prêmios de Cr$ 1.000,00.
4351 — 6066 — 8146 — 5863 — 1145 — 18613 — 18614 — 21040 — 26318 — 27805.

Vão circular cédulas de um e dois cruzeiros

O decreto do presidente da República

Autorizando a circulação de cédulas de um e dois cruzeiros o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado e Negócios da Fazenda autorizado a emitir cédulas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), enquanto perdurar a atual anormalidade no mercado de metais.

Art. 2.º — Fica suspensa, durante êsse período, na Casa da Moeda, a cunhagem de moedas os valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00).

Art. 3.º — As cédulas referidas no art. 1º obedecerão ao tipo adotado pelo decreto-lei nmero 4.791, de 5 de outubro de 1942, com a modificação do art. 2º do decreto-lei n. 4.812, de 17 do mesmo mês e ano.

Art. 4.º — As caracteristicas das cédulas serão as seguintes:

Para as cédulas de um cruzeiro (Cr$ 1,00), a efigie do Almirante Marquês de Tamandaré, e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escola Naval.

— Para as cédulas de dois cruzeiros (Cr$ 2,00), a efigie do Duque de Caxias, e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escola Militar de Rezende.

O reverso será impresso em côr amarela.

Art. 5.º — Será obrigatoriamente restabelecida a cunhagem das moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), por ato e a juizo do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, logo que se restabeleça a noralidade no mercado de metais.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Agradecimentos do interventor maranhense ao ministro da Educação

O Interventor federal no Maranhão, sr. Paulo Ramos, enviou ao ministro Gustavo Capanema o seguinte telegrama: "Apraz-me agradecer a V. Excia. a comunicação feita por intermédio do seu telegrama n. 1.556, de haver o exmo. sr. presidente da República concedido a subvenção de cincoenta mil cruzeiros para a Liga Maranhense contra a Tuberculose, a quem está confiada a administração do Sanatório Getulio Vargas. Êsse valioso auxilio torna possivel a melhor execução dos humanitários objetivos daquela instituição que vem prestando relevantes serviços a êste Estado. Cordiais saudações".

AS HOMENAGENS A MEMORIA DA SRA. ANITA COSTA — Nas igrejas da Candelaria, Catedral e Carmo foram rezadas ontem missas em sufrágio da alma da Sra. Anita Costa, esposa do Interventor Fernando Costa, cerimônias que tiveram grande concorrência, achando-se aqueles templos literalmente cheios. Na Candelaria, as missas mandadas celebrar pelos ministros Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Marcondes Filho, Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto, diretor geral do D. I. P., Capitão Amilcar Dutra de Menezes, generais Mauricio Cardoso e Silva Junior, Legião Brasileira de Asistência, e outras pessôas e entidades, foram rezadas em todos os altares, oficiando no altar-mor o Nuncio Apostólico D. Aloisi Masella. Notava-se entre os assistentes o que ha de mais destacado na sociedade carioca, representantes das missões diplomaticas acreditadas em nosso país, altas autoridades civis e militares, representações da L. B. A., do Exército, Marinha e Aeronáutica e de escolas desta capital.

Na Catedral, onde se celebrou a missa mandada rezar pelo ministro Apolônio Sales, viu-se a quase totalidade dos funcionários do Ministério da Agricultura, em meio à grande multidão que enchia aquele templo.

Na igreja do Carmo, onde se realizaram também oficios religiosos em homenagem à saudosa extinta, foi oficiante o bispo de Sebaste, D. Mamede, estando também êsse templo completamente lotado, numa revelação do quanto conquistou de estima em todas as camadas sociais, a ilustre senhora Anita Costa.

A foto acima é um aspecto da igreja da Candelaria.

MUNDANA

BIBI FERREIRA

Há no Rio um teatro delicioso. Pequeno, equilibrado, elegante, é espécie de ópera em miniatura. Infeliz na sua carreira começou como teatro, virou "cabaret", fechou, abriu, e acabou sendo cinema. Tão bonito era que, os que o alugaram para passar films em segunda mão, puseram-lhe o nome de "Ópera". Não era preciso muita fantasia porque o cinema parecia mesmo um teatrinho para melodramas e a gente se admirava de que depois do Frankenstein ou das corridas de cow-boys não se abrisse a cortina para deixar passar a cabeça de Tonio.

O Fenix — já sabem que é dêle que falo — esperou e sofreu. Como todos os mártires que sofrem e esperam teve afinal a corôa da bemaventurança. O anjo que veio redimir o "Fenix" chama-se Bibi Ferreira. Bibi não parece nome de anjo mas é. Vão vê-la, com o ar mais ariélico do mundo, fazer algumas mágicas que só os anjos sabem fazer. Dia 18 estréia a companhia de Bibi Ferreira, no "Fenix", que voltou à sua dignidade de teatro. Os especialistas em beleza, que no caso são os pedreiros e os pintores, estão pondo o "Fenix" tão galante como uma "jeune-fille" para o baile de apresentação. Dizem os canonistas que a penitência é melhor que a inocência. O "Fenix" fez penitência tantos anos que é com a inocência original de um teatro novinho em folha que ele se abrirá para dizer, comovidamente, agradecendo a volta aos seus destinos, com toda a alma de que é capaz uma estrutura de pedra e ferro: Bibi Ferreira, Deus te abençõe.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Senhora Palmira Pimentel — Transcorre hoje a data natalícia da senhora Palmira Pimentel, esposa do nosso presado companheiro de redação Osmundo Pimentel. Mercê dos seus altos predicados é a aniversariante muito justamente estimada no amplo circulo de suas relações de amizade. Nesta data a distinta senhora Palmira Pimentel receberá sensibilizantes homenagens.

— Pela passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje muitas e expressivas homenagens o general Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor de Intendência da Guerra.

— Faz hoje o seu primeiro aniversário, o menino Salvador Ceciliano Filho, filho de nosso companheiro de trabalho Sr. Salvador Ceciliano, funcionário na Secção de Expedição de A NOITE, e da Sra. Nair Ceciliano. O casal Ceciliano, oferece em sua residência, às pessoas de sua relações de amizade, uma lauta mesa de doces.

— Passa, hoje, dia 16, a data natalícia da senhorita Ely Maria Ribeiro Prado, filha da viuva sra. Maria Carolina Ribeiro Prado, e aluna do Colégio Maria Raythe.

CASAMENTOS

Enlace Valdiva Simpson Inte. Francisco de Paula Sattamini Flarys — Consorciaram-se ontem o Tte. Francisco de Paula Sattamini Flarys e Srta. Valdivia Simpson, da alta sociedade local. O ato relgioso realizou-se na Matriz de N. S. de Copacabana, onde os noivos receberam os cumprimentos.

FESTAS

Hoje, das 19 ás 22 horas, haverá dansas na séde do Club Municipal, à rua Haddock Lobo.

— O Club de Regatas do Flamengo fará realizar, hoje, ás 20 1/2 horas, em sua séde, um jantar dansante em homenagem aos Cadetes do Ar da Escola de Aeronáutica. Haverá um "Show" com a participação de artistas do rádio. Abrilhantará a festa a orquestra "Rolyan", sob a regência do maestro Naylor. Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

— O Departamento Social do Club Internacional de Regatas fará realizar hoje, domingo, dia 16, um "soirés" dansante, das 20 ás 24 horas, no seu salão a rua de Santa Luiza n.° 686, em homenagem aos remadores que participaram da regata na "Pampulha", realizada em Belo Horizonte. A festa contará com o concurso do afamado jazz "Brasilian Boys". O ingresso dos associados será mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês de julho corrente.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Terça-feira vindoura, ás 10 horas, no 4.° andar do Palácio de Justiça, reunir-se-á o Conselho Federal de Ordem dos Advogados do Brasil.

Os furtos nazistas em Cassino

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Em fontes autorizadas anuncia-se que os peritos italianos e aliados que realizaram investigações em torno dos objetivos de arte trazidos pelos alemães do Mosteiro de Monte Cassino, durante a campanha daquela praça, afim de presservá-los da destruição, comprovaram que os nazistas levaram consigo uma caixa contendo valiosissimos objetos de ouro e seis velhissimas caixas de armas. A descoberta do roubo foi feita recentemente, acrescentando-se que os objetos de ouro eram da época de Popeya. Os investigadores aliados expressam que o roubo foi cometido por entendedores, pois levaram as caixas mais valiosas, e, ao mesmo tempo, menos pesadas.

Créditos autorizados

O ministro da Fazenda comunicou aos seus colegas da Viação e da Agricultura que autorizou o Banco do Brasil a abrir, a favor do Departamento de Administração, os créditos de....... Cr$ 41.444,60 e de Cr$ 27.115,00, afim de atender as despezas, respectivamente, da conclusão de uma ponte sôbre o rio Mossoró e com a aquisição de um terreno contiguo à Estação Experimental do Rio Caçador, no Estado de Santa Catarina.

Roubada em 16.000 cruzeiros em jóias o dinheiro

Elvira Fernandes, residente na rua Evaristo da Veiga 83, apartamento 50, queixou-se ao comissário Lopes, do 5.° Distrito, de que tendo ido a "feira", fazer compras, no largo da Lapa, constatou ao regressar que haviam os ladrões roubado jóias e dinheiro, dando-lhe um prejuizo de Cr$.... 16.000,00.

Foi aberto inquérito.

Vai ser aberto o voluntariado em Curitiba

CURITIBA, 15 (Press Parga) — A partir do dia 20, será aberto o voluntariado na 5.ª Zona Aérea, sediada nesta Capital.

Aos Estudantes

Federação 19 de Abril

A Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano foi autorizada pelo Sr. Ministro da Educação, pelo Oficio n. 428, datado de 14-7-944, a receber os estudantes associados desta Federação compreendidos nas Leis 5.545 e 6.273, e a processar os exames e demais providências escolares de que trata o Portaria Ministerial n. 201, de 19 de Abril de 1944.

Outros 5!

O pai está encolerizado com "satânica desgraça"...

ANGORA, 15 (U. P.) — Despachos de Birivan dizem que Rifat Aga Chelik, suposto pai de cinco gêmeos, declarou aos correspondentes que o procuraram: "Embora minha mulher tenha sido vitima da satanica desgraça de ter cinco gêmeos, nenhum oferecimento de fama ou de dinheiro nos fará aceitar a publicidade". Aga Chelik tremia de furor quando falava, em seu "lar", instalado numa caverna natural nas encostas de uma montanha.

A aldeia de Birivan tem apenas 200 habitantes, de modo que os correspondentes se sentiram tranquilisados pela presença de uma dúzia de policiais, que os acompanharam. Aga sente um ódio mortal por dois primos de sua esposa, Azdine, de 50 anos, e Gemin, de 20, os quais culpa de haverem divulgado o segredo do nascimento simultâneo de seus cinco filhos. O pai dos novos quintuplos, que conta 37 anos, é filho do famoso guerreiro Halil Hamu. A esposa de Aga, Badrye Perinham, conta 30 anos e já havia dado à luz anteriormente duas meninas e três meninos, atualmente com 12, 9, 8, 5 e 3 anos, respectivamente.

Seria dificil no momento encontrar os cinco gêmeos, pois todos os habitantes da região contribuem para ocultar os partos múltiplos, que, segundo se sabe, no passado, eram causa de suicidios e até do assassinato da mãe que tivesse tal "infelicidade".

Agência postal no território de Iguassu'

CURITIBA, 15 (Press Parga) — Com a presença do sr. Alcides Ferreira da Silva chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegrafos do Paraná, acaba de ser instalada a Agencia Postal de Guayra, no Território do Iguassú.

O primeiro aniversário dos quintuplos argentinos

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Os famosos quintuplos argentinos Diligenti — dois meninos e três meninas — completaram hoje o seu primeiro aniversário, aparentemente em perfeita saúde, numa vida ordenada e tranquila a despeito de sua fama mundial.

Menores podem trabalhar em indústrias de vidro

Um despacho do ministro do Trabalho

Despachando um requerimento dirigido ao Ministério do Trabalho pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos de São Paulo, o sr. Marcondes Filho decidiu assim: "Segundo esclarece a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, no quadro de locais perigosos e insalubres ao menor, recentemente aprovado, encontra-se o da fabricação de vidro. Aí, porém, só podem ser consideradas insalubres as operações que despreendem poeira de silico, expondo os operários a grande calor. Isto posto, pode ser permitido o trabalho de menores sem nenhum perigo para os mesmos, na manipulação de empolas e nas secções de contagem e embalagem".

Um desastre singular

Teve os sacramentos da igreja o piloto morto em desastre

BRAGA, Portugal, 15 (A. P.) — Uma "avionet" do Aero-Club de de Braga, tripulado pelo aviador civil Fernando Sanches de Souza Magalhães, de 47 anos de idade, quando executava "loopings" e outras acrobacias sobre a cidade, desceu tererariamente quase sobre os telhados de algumas casas, mas com tanta infelicidade que, ao ganhar altura novamente, por uma manobra mal calculada, uma das asas bateu de raspão na torre da Igreja dos Congregados perdendo a direção e indo bater de encontro ao muro do terraço do edificio do jornal "Diário do Minho".

Nesse terraço achavam-se rezando os reverendos Magalhães Costa diretor de referido jornal, e Aloisio de Souza.

O reverendo Magalhães ainda teve tempo de lançar a absolvição ao piloto do avião sinistrado, mas teve que se retirar, pois já se elevavam chamas sufocantes do aparelho destroçado, dentro do qual ficou carbonizado horrivelmente o aviador.

Restituição de cauções

O diretor da Fazenda Nacional autorizou, depois de preenchidas as formalidades legais, a devolução das seguintes cauções: — de Cr$ 1.000,00 à H. M. Moreira & Cia.; de Cr$ 20.800,00, à Mineração D. Bosco Ltda.

Chamados para prestar esclarecimentos

Estão sendo chamados à Recebedoria do Distrito Federal, afim de prestar informações sôbre assuntos de seu interesses as seguintes pessoas, Astréa Behring de Oliveira, Isaura Teixeira da Silva, Severo Vilares & Cia. Ltda. e Archiminio Silva.

Serão facilitados os embarques de mercadorias

O QUE DIZ O "JORNAL COMERCIAL", DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — Espera-se que para os primeiros dias de Agosto entrará em vigor um método simplificado para a exportação, sobre o espaço disponivel nos navios que se dirigem ás Américas Central e do Sul, existindo a possibilidade de que sejam abandonadas as listas de produtos submetidos ao regime de prioridade para os paises de destino.

O "Journal Comercial" diz que, segundo o novo método, serão suspensos os certificados de disponibilidade de porões para os embarques destinados ás Américas do centro e do sul, assim como parte dos paises das Antilhas, acrescentando que se acredita que a modificação das normas de transporte permitirá fazer com que todos os tipos de carga figurem nas permissões gerais.

Prossegue dizendo que, segundo o novo plano, os embarcadores poderão dirigir-se diretamente ás companhias de navegação e estradas de ferro dos EE. UU., afim de solicitar espaço para suas cargas, eliminando-se a necessidade de se comunicarem com a administração da navegação de guerra e com a administração econômica federal. Ao companhias de navegação outorgariam então o espaço necessário, de acôrdo com o sistema de prioridades da administração da navegação de guerra.

Uma tragédia em São Paulo

Ambos gostavam da mesma mulher — Cinco tiros no rival

S. PAULO, 15 (Sucursal de A NOITE) — A's 10,40 de hoje, defronte do predio 560 da Rua S. Jorge, o farmaceutico José Ruiz, solteiro, com 28 anos de idade, estabelecido À Avenida Celso Garcia, 4.968, após luta corporal com Alfredo Ajame, brasileiro, com 33 anos, técnico de tecelagem, desfechou no mesmo cinco tiros. O criminoso soubera que Alfredo assediava Hortencia Monochesi, viuva, atualmente em convalescença de uma operação no Hospital Pedro II, utilizando-se do nome de José Ruiz, visto que este é quem aplicava injeção, na enferma, gostando ambos da mesma mulher. O criminoso foi preso em flagrante e a vitima hospitalizada em estado gravissimo.

Multas por inadiplementos

Novo prazo concedido aos fornecedores de material

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras, comunica que, de acôrdo com o decreto 5.873, de 26 de junho de 1940, impôs multas aos fornecedores constantes dos seguintes empenhos: 11061 — 10919 — 10020 — 11049 — 9634 — 10674 — 10958 — 9351 — 12137 — 10725 — 10330 — 10661 — 7910 — 8263 — 10255 — 8412 — 6150 — 4773, por falta de entrega do material requisitado no tempo ajustado e que concedeu novo prazo, a se vencer a 30 do corrente, para entrega do mesmo material, sob pena de novas penalidades previstas no referido decreto.

— E' a Policia!

Mas o dono da casa sabia que não era — E denunciou os falsos policiais à Policia autêntica

Com apenas alguns retoques na maneira de vestir, chapéus desabados sôbre os olhos, os dois homens apresentaram-se à porta do apartamento n. 81 do edificio da avenida Atlântica n. 444, residência do industrial Alfredo Kaufmann, que estava ausente. Atendidos por uma pessoa da casa, exclamaram enfaticamente:

— E' a Policia. E foram entrando pela casa com os respectivos chapéus na cabeça. Sob o protesto da pessoa que os recebeu, revistaram todos os móveis, revolvendo o interior das gavetas, armários, o diabo. Largo tempo depois, dando-se por satisfeitos, saíram da mesma maneira por que entraram.

Avisado do fato o industrial Kaufmann, que em consequência da guerra se tornou apatrida, esteve na residência onde se inteirou do que ocorrera, indo depois à delegacia do 2.° distrito policial. As autoridades, em rápidas diligências, identificaram os falsos policiais pouco depois, prendendo-os. Tratava-se de Alexandre Rodrigues Filho, de 25 anos, residente à rua Afranio de Melo Franco n. 37, apartamento n. 17, e Joaquim Pereira da Cunha, de 24 anos, comerciário, solteiro, morador à rua Djalma Ulrich n. 67, 2.° andar que, interrogados, não puderam, diante das provas apresentadas, negar o que haviam feito. Inquiridos sôbre os motivos que os levaram a fazer a verdadeira mascarada de que se tornaram autores, declararam que os separava de Kaufmann uma profunda e antiga animosidade e que o haviam feito como uma desforra.

A prisão de ambos foi mantida, sendo que vão ser processados por falsa autoridade e entrada em casa alheia.

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

1 — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público, para conhecimento da população, que o 29° periodo de racionamento de açucar será o de 16 a 31 de julho inclusive.

II — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante êsse periodo.

III — A aquisição do açucar durante êsse periodo será somente feita mediante o uso dos cupões a êle correspondentes.

IV — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a êsse tipo de consumidor coletivo.

Expressivo gesto

CURITIBA, 15 (Press Parga) — A Companhia Telefonica Paranaense acaba de isentar do pagamento da taxa mensal o telefone instalado na Casa do Pequeno Jornaleiro.

Matou-o com uma pancada no pé

A familia do operário apresentou queixa às autoridades policiais — Inquérito para apurar o fato

A tardinha, já quasi noite, o operário recolhia à casa, à rua D. Francisca n. 51, quando, a meio caminho, parecendo estar já sob os efeitos de libações alcoolicas, cortou-lhe os passos o empregado da Padaria Chave de Ouro, Gilberto de tal E, com modos bruscos, usando termos de baixo calão, fez uma exigência ao operário, o ajudante de pedreiro Manoel de Andrade.

— Você vai me pagar uma cachaça...

Como era natural, Manoel, que contava 48 anos e era casado, negou-se a fazê-lo. Enfurecido, com a mente transformada pelo álcool, Gilberto, que sustinha na destra uma alavanca ferro, procurou agredi-lo. A custo pôde o operário furtar-se à ira do mau homem que, não obstante, conseguiu alcançá-lo com uma pancada no pé direito. E, enquanto seu agressor fugia, empunhando ainda a alavanca, seguiu para casa com dificuldade.

No dia imediato, notou Manoel de Andrade que a contusão recebida no pé se infiamara, tomando um aspecto maligno. E como não pôde calçar-se não foi trabalhar. Mas, cada hora que passava o mal se agravava e diante disso resolveu sua familia interná-lo Hospital São Francisco de Assis. Tendo o fato se passado no dia 10 do corrente, Manoel de Andrade esteve internado no hospital até ontem quando, vitimado por um ataque de tétano, veio a falecer.

Sua filha, Thereza dos Santos, então, decidiu apresentar queixa às autoridades do 22.° distrito policial, o que fez, relatando os acontecimentos tal como vão por nós narrados.

Costuras na Guerra

I) — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 18, costureiras de ns. 2.501 a 2.750.

Quinta-feira, 20, costureiras de ns. 2.751 a 3.000.

ATROPELADO

Na rua 24 de Maio, em frente a estação de bagagem da Ligth, o auto 21.180, conduzido pelo motorista Alfredo Alves Ferreira, atropelou o menino Carlos da Gama, filho de José de Souza, morador na rua Soares, 35, o qual ficou ferido e foi medicado na Assistência do Meyer.

A policia do 12.° Distrito, deteve, ontem, o motorista e registrou o fato.

...E os funcionários não apareceram!

Com a campanha intensa feita no sentido da vacinação de todos os cães contra a raiva, os possuidores de tais animais acudiram aos postos da Prefeitura, em todos os bairros.

Ontem, porém, no Posto sito à rua Filomena n. 1.071, em Bonsucesso, ocorreu um fato que destoou da bôa vontade com que os funcionários desse serviço atendem ao público.

Havia, ali, um aviso dizendo que o expediente, no sábado, era das 8 às 12 horas.

Uma fila enorme de pessoas aguardava a hora de se iniciar o serviço. Acontece, entretanto, que até às 10 e 30 nenhum funcionario havia ainda comparecido àquele Posto.

Isto deu motivo a justas queixas, e pedidos de providência, das quais nos fazemos éco.

Morreu o major-general Paul Newgarden

CHATTANOOGA, Tennessee, 15 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o major-general Paul Newgarden, comandante da 10ª divisão blindada, morreu em consequência do desastre ocorrido com o avião em que viajava, que se perdeu durante uma tempestade.

Dois coronéis e pelo menos outras duas pessoas pereceram na mesma ocasião.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Uma queda desastrosa

A senhorita Lisa Maria Cortes, sofreu, ontem, uma queda desastrosa, recebendo graves contusões. Passeava ela montada num cavalo antigo, pela praia de Ipanema, quando aconteceu o animal precipitar-se e atirá-la sobre o asfalto. Acorreram pessôas que se achavam próximo, e que providenciaram para ser transportada a senhorita, para o Hospital Miguel Couto.

Foi participada a familia da vitima, que reside a praça Onese de Austin n.° 48.

A senhorita Luiza Maria tem 18 anos, e é filha do dr. Vitor Menezes Pontes.

O ANIVERSARIO NATALÍCIO DO GENERAL EMILIO FERNANDES DE SOUZA DOCA — Significativa homenagem de apreço e estima foi prestada, na Diretoria da Intendência da Guerra, ao general Emilio Fernandes de Souza Doca, por motivo do transcurso, ontem, de seu aniversário natalício, por parte de seus oficiais de gabinete e oficialidade da guarnição sediada nesta capital. Assim, na Diretoria de Intendência do Exército, da qual o general Souza Doca é diretor, reuniram-se, no gabinete de trabalho daquele ilustre oficial, inúmeros amigos, afim de testemunhar-le carinhosa demonstração de simpatia. Usou da palavra o coronel Anápio Gomes, dizendo dos méritos do homenageado que, logo a seguir, agradeceu. Foi-lhe oferecido custoso mimo, além de uma tela, representando a antiga Intendência Geral da Guerra, em São Cristovão, de autoria do tenente Waston Veiga. O cliché é um aspecto da homenagem tributada ao general Souza Doca.

Coluna medica

O bócio (papeira), molestia endémica em certas regiões do Estado de Minas Gerais, acaba de encontrar no sal de cozinha todo o seu maior epicênio. Marine, Lenhart e Kimball, continuadores dos trabalhos de Chatin sobre o assunto, concluiram que a terrivel enfermidade, bastante comum, resultante de um distúrbio das tireoides, nada mais é que a consequência de uma carência de iodo no organismo e que o melhor meio de evitá-lo importa em cobrir o dificit de tal substância. O fio da meada da grande descoberta que teve tão grande repercussão em todo o mundo, abrindo novos caminhos ás observações, partiu da idéia que tiveram os três notáveis cientistas de combater uma epizootia de bócio, num viveiro de peixes, mediante pequenas concentrações de iodo.

Escolares em número de 2190 submetidos a uma dóse diária de 0,20 ctgs de iodeto de sódio, num periodo de duas semanas, duas vezes por ano, observadas durante 30 mêses, apenas 5 apresentaram as tiroides aumentadas.

Os Estados Unidos, Canadá, Suiça, Alemanha, Austria, Inglaterra, Itália, Nova-Zelândia, fundados em tais resultados instituiram a profilaxia iódica em todas as suas localidades bociogenas.

Carlos Chagas, de gloriosa memória, teve grande interesse pelo problema do bócio, — as suas contribuições são as mais notaveis e dignas do maior apreço.

Conforme se depreende dos estudos do professor Bastos Vianna o bócio sem tripanosomiase obedece perfeitamente a profilaxia iodica. O uso de iodeto de potassio na proporção suiça de 5 miligramas por quilo de sal de cozinha é aconselhavel e deve ser usado pelas populações do interior do país. Nos locais onde o indice do bócio for mais elevado, deve-se empregar dóses mais fortes. O sal de cozinha não é nocivo quando contém iodo na dosagem estabelecida.

Licinio Santos.

Um comentário de "La Razon" sobre a política educacional do govêrno fluminense

"La Razon", de Montevidéu, acaba de apreciar, em expressivo editorial, as atividades educacionais do governo fluminense desta hora. Trata-se de um comentário altamente elogioso. Referindo-se aos "pelotões de saude" e às missões culturais" fluminenses, diz que são, sem dúvida, iniciativas da mais alta importância educacional. Acentua que, em contacto com a terra e suas realidades, essas novas "bandeiras" estão destinadas a modificar toda a paisagem cultural do "hinterland" do Estado do Rio. "La Razon" termina por afirmar que a experiência fluminense deve ser imitada não só pelos outros Estados da República do Brasil como por outras nações do continente americano.

AS ATIVIDADES NO TERRITÓRIO DE AMAPÁ

O governador toma uma série de iniciativas

BELEM (Pará), junho (Serviço especial de A NOITE) — Estive, de passagem, na cidade de Macapá, ora capital do Território Federal de Amapá.

O capitão Janary Gentil, governador, está promovendo com muita atividade e boas iniciativas uma série de viaveis realizações, que, em breve, serão vultosos empreendimentos e de reais utilidades à zona sujeita à sua administração.

O governo inaugurou uma grande olaria, não longe daquela cidade, para a fabricação de tijolos e telhas de barro, em abundância, e que facilitará as construções oficiais e particulares, que não serão poucas, e transformarão a velhissima Macapá numa cidade digna de nossos dias. O palácio a ser erigido sobre a fortaleza de São José, com o aproveitamento dos seus compartimentos, e, nele se instalarem todas as secretarias de Estado, será monumento de realce.

A luz elétrica, que não funcionava há alguns anos, foi restabelecida.

A grande ponte de madeiras reais mandada edificar pelo coronel Magalhães Barata, na sua anterior administração, tambem está reparada e iluminada.

Igualmente o perimetro da cidade, que se achava abandonado à sua própria sorte, está sendo expurgado.

A cidade vai ser, pela primeira vez, servida de água pura, por moderna rede de canalização, e que substituirá o anti-higiênico método de trazê-la, em latas, para os domicilios.

A atual administração mandará edificar pequena vila nos fundos da cidade para a acomodação dos menos favorecidos da fortuna.

O pescado, que não aparecia, pouco a pouco vem voltando ao mercado. O mesmo acontecendo com o gado vacum, suino e frutas.

O governo e suas secretarias, por ora, estão instalados no antigo e belo edificio da Prefeitura, amplo e arejado, construido na primeira administração municipal do saudoso coronel Coriolano Jucá, há muitos anos.

Nos fundos desse edificio estão sendo depositados todos os materiais adquiridos nesta cidade de Belem, e serrarias da Prefeitura Federal de Macapá, para o grande impulso às obras a se iniciarem.

Para a edificação de um grande hotel, já foi lançado, num terreno situado na primeira rua da cidade, a primeira pedra e segundo ouvi, as obras não tardarão.

O governo adquiriu os iates "Itaquari" e "Aimoré", movidos a motores possantes, sendo que o primeiro, entre Macapá e Belem, fez viagem que não excede de 48 horas.

A estação de rádio, já estabelecida pela atual administração, muito tem concorrido para o intercâmbio comercial e outros serviços de monta para a região, colocando o lugar em condições de relevo.

Não se protela mais, na cidade de Macapá, os requerimentos, que logo são atendidos, quase sempre na mesma data. Isto aconteceu comigo, que sou advogado, ali, e muitas vezes tive meus requerimentos retardados, e ainda outros desaparecidos por empregados inescrupulosos.

Em Amapá, onde tenho meu escritório de advocacia, apesar das ordens que o capitão governador do Território deu, quando, ali, esteve, em principio de fevereiro último, ao atual prefeito federal, para promover os iniciais melhoramentos, como sejam, desbravamento do matagal e capoeiras que enchem os arredores da cidade, que tambem é cercada de igapós, nada fez que recomende uma administração.

A pseuda passagem, sem a menor segurança, que mandou encher de terra, com as pesadas chuvas que teem caido, se está desmoronando, apesar de sair por preço exorbitante.

A cidade continua a viver sem vida, sem comestiveis e sem ordem, apesar de perto dali estarem as grandes instalações da Panair, e seleto conglobado de norteamericanos. A população espera, ali, o capitão Janary, para lhe implorar meios suaves que melhorem a sua situação.

Já foi criada a Prefeitura de Oiapoque, e o prefeito nomeado e empossado.

O mausoléu do advogado

Esteve no Cemitério São João Batista, em visita às obras do "Mausoléu do Advogado", a Comissão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, promotora da construção dêsse monumento, composta dos Srs. Edmundo de Miranda Jordão, Presidente; Manoel Pereira de Cordis, Tesoureiro; Álvaro de Souza Macedo, Secretário, e Francisco de Salles Malheiros, autor da idéia e da indicação de que resultou tal empreendimento.

Presente o escultor Heitor Usai, autor do projeto, e a cargo do qual está sendo o mesmo levado a efeito, deu informes relativamente aos trabalhos, que vão bastante adiantados, devendo o "Mausoléu", que tem vinte catacumbas e cento e quarenta ossários, estar em breve concluido. Ocupa uma área de trinta metros quadrados, oferecida pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia ao Instituto, em homenagem aos advogados de todo o Brasil. É constituido de granito preto da Tijuca.

Pelo adiantado dos trabalhos, já se nota sua imponência. Fica situado na aléa de São João Batista, a principal do cemitério, entre os tumulos do Dr. Felix Pacheco, saudoso diretor do "Jornal do Comércio", e os dos Aviadores, local especialmente escolhido pelo Dr. Ari de Almeida e Silva, provedor daquela Irmandade.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Subtraiu objetos do armário do companheiro

O promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar denunciou o soldado Teobaldo de Melo Acioli, da Cia. de Transmissão, como incurso na sanção do artigo 193, § 4.º, inciso 1, do atual Código Penal Militar, pelo seguinte fato:

No dia 16 de abril último, cerca das 2 horas, a referida praça arrombou o armário de um seu colega, dele subtraindo objetos avaliados em Cr$ 1.020,00.

Os objetos furtados foram encontrados na residência da progenitora do acusado, para onde os transportara.

A denúncia foi recebida pelo auditor Bocaiuva Cunha, após examinar os respectivos autos.

Substituições de juizes no Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército

Na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foram sorteados para tomarem parte dos trabalhos do Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, durante o 3.º trimestre do corrente ano, o major Herbert Jansen Ferreira e 2.º tenente Raimundo da Purificação, em substituição, respectivamente, ao tenente coronel Herculano Gomes e capitão Licinio de Morais.

Os oficiais acima, bem como os capitães Joaquim Inocencio Paredes e Cid Mascarenhas Façanha, anteriormente sorteados, prestarão o compromisso legal no dia 18 do corrente, às 13 horas, perante o auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha.

CARIOCA agrada sempre

CINEMA

Margot Grabane e Anton Walbrook num instante romântico do filme "Miguel Strogoff", que o Rio conhecerá brevemente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "O Impostor", com Jean Gabin e Ellen Drew. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Flor de Inverno", com Sonja Henie e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Mestres de Baile", com o Gordo e o Magro e Trudy Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Quando os Maridos Teem Idéias", comédia, com Leon Errol; "Rei das pistas", short, esportivo e "O Pequeno Polegar Fazendeiro", desenho. Sessões a partir do meio-dia.

ODEON — "Melodias da América", com José Mojica, June Marlowe e Silvana Roth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Hora Para Matar", com Lloyd Nolan e Marjorie Weaver; "Ele Entregou o Patrão", com Stuart Erwin e os 9º e 10º episódios do film em série: "Policia Montada Contra a Sabotagem", com Alan Lane. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Senhorita Ventania", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "MELODIAS DA AMÉRICA", com José Mojica. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Louco Por Saias", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Capanga de Hitler", com Alan Curtis, John Carradine e Patricia Morison. Às 14,15 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Mulheres de Ninguem", com Ginger Rogers, Robert Ryan e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Branca de Neve e os Sete Anões", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC - TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentos, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne e "O Bebê da Discordia", com Lupe Velez. Sessões continuas a partir das 11 horas.

SÃO JOSÉ — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Idilio à Muque", com Robert Taylor e Norma Shearer e "O Bamba do Sertão", com Wallace Beery. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Dama Fantasma", com Aurora Miranda e Franchot Tone. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Alarme no Atlântico", com John Garfield e Nancy Coleman. Sessões a partir das 15 horas.

COM 125 ANOS

Procurou-nos a pobre velhinha Sebastiana Machado, preta, natural de Lavras, Minas, e que, segundo documentos que nos mostrou, conta atualmente 125 anos de idade.

Foi escrava de várias familias importantes e se recorda ainda dos nomes das mesmas, bem como de vários acontecimentos de nossa história.

Teve Sebastiana numerosos filhos, lembrando-se apenas dos nomes de alguns. Tem, disse-nos ela cerca de 30 bisnetos. Há três anos veio ela de Miracema, Estado do Rio, e reside aqui, por favor, no Parque Darcy Vargas, rua E. n. 92, Alegria.

A pobre centenária, não tendo ninguem que a ampare, veio acompanhada de pessoa amiga até à nossa redação para fazer um apelo às almas caridosas, pois está passando privações ao cabo de uma tão longa existência.

Sociologia Positiva

Realiza-se hoje, domingo, às 10,00 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamim Constant n.º 74, a conferência do Sr. L. Hildebrando Horta Barbosa sobre o tema: O que é sociologia — Caracterização do que seja Liberdade — Estática e Dinâmica Social — O progresso é o desenvolvimento da ordem — As classes afetiva, contemplativa e ativa — Necessidade da propriedade — Condenação do comunismo — As soluções positivas para o problema proletário.

Entrada franca.

A Praça

N. Almeida & Cia. (Casa Walter) comunica a seus amigos e freguêses que transferiu a sua filial da Avenida Marechal Floriano, 39 para a sua matriz, à rua Uruguaiana, 139, em caráter provisório.

Sumário de culpa na 2.ª Auditoria do Exército

Amanhã, 17 do corrente, serão sumariados na Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, os réus Nelson Esperança, Abdenago Teixeira Rolim, Jorge da Costa Monsores, Guilherme Simas, Eugenio Gomes de Moraes, Coraciema Simas, Eugenia Simas, Simenes e Haydéa Mendes Lyrio. Os quatro primeiros foram denunciados por se haverem evadido da prisão, tendo para isso cerrado a grade da mesma e os demais como cúmplices na fuga daqueles. No mesmo dia, continuará o sumário de culpa do soldado Gualberto Conceição Ferreira, do Primeiro Grupo do Primeiro Regimento de Artilharia Anti-Aérea, responsavel pelo desastre ocorrido com um caminhão daquela unidade, que era pelo mesmo dirigido.

Conhece a fundo coisas e fatos do Brasil

Uma curiosa entrevista com o senhor Charles Chandler em Recife

RECIFE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Charles Chandler, intelectual norteamericano, chegado a esta capital, entrevistado pela reportagem de A NOITE, mostrou-se grande conhecedor de assuntos brasileiros. Falando claramente o nosso idioma, expôs detalhes interessantes sobre fatos históricos, declarando, entre outras coisas, que um parente do presidente Roosevelt já foi vice-governador de Pernambuco, acrescentando tratar-se do John Roosevelt, que veio ao Brasil três séculos atrás, durante o apogeu do dominio holandês, tendo tido, então, atuação saliente nos destinos de Pernambuco.

Aludindo a outro fato desconhecido de muitos brasileiros, acentuou o Sr. Charles Chandler que o almirante norteamericano David Jewett esteve no Brasil a convite de D. Pedro I, e aqui permaneceu, nos dias agitados da Independência, em contacto com a nossa Marinha de Guerra Imperial, instruindo marinheiros e aparelhando a esquadra brasileira, que chegou a ser a primeira do Continente.

Jewett, segundo o Sr. Charles Chandler, participou das lutas da Independência e foi o primeiro estrangeiro a ser condecorado pelo Imperador do Brasil.

Em seguida o ilustre intelectual norteamericano fala sobre a posição industrial do Brasil, particularizando dados sobre a produção de ferro, que passou de um para vinte e cinco por cento, conquistando o mercado norteamericano, que, antes, se abastecia na China e no Japão.

Depois de falar do ferro, o Sr. Chandler se refere à mamona, que tambem está ganhando a preferência dos mercados norteamericanos.

Continuando a entrevista, o Sr. Charles Chandler elogia o esforço de guerra do Brasil, cuja colaboração considera inestimavel para a vitória das democracias, dizendo que Pernambuco desempenha papel saliente nessa colaboração como escoadouro que é de todos os produtos brutos e industrializados do nordeste, aliás — concluiu o Sr. Chandler — antes mesmo de quaisquer outras relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, já pernambucanos e ianques se estreitavam em relações comerciais, pois, no dia 27 de junho de 1808 este abria o seu porto ao comércio com a América do Norte.

Batismo do avião doado ao Aero Club de Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se amanhã a cerimonia do batismo de um avião doado ao Aero Clube local pelo Banco do Povo. A solenidade será presidida pelo arcebispo Miguel Valverde. O aparelho tomará o nome de "Comendador Alvaro de Carvalho".

Clubs

O "Rex Basket Club"

O simpatico club de Jacarepaguá oferecerá hoje em sua espaçosa séde, uma lauta feijoada em que tomarão parte cerca de 150 pessoas.

O "bródio" será às 13 horas, e às 16, será levada a efeito a inauguração solene do novo palco do club, havendo interessantes números de arte com a participação de amadores e de conhecidos artistas do nosso broadcasting.

Das 18 às 23 horas será realizado um baile, animado por um excelente "jazz" composto dos seguintes musicistas:

Pianistas: Professoras Lorencita Mecina e Dulce Portas, Horacio Barbosa, Gustavo Serra e Lina Caranho. Cantores: Cid Carlos Barbosa e Paulo Nami, Soprano Yeda Portas. Violão: Jair Abreu. Acordionistas: Antenor Cabral e Violinistas: Anibal Arruda, Afonso Pereira e Lupercilio Braune. Servirá de "speaker" o sr. Delfim Pereira.

Com essa festa, que está sendo ansiosamente esperada nos arraiais regionais, será prestada significativa homenagem ao Dragão e à Casa Matias, que muito concorreram para o esplendido êxito alcançado pelo Rex B. C., nas festas de São João.

Chamados com urgência ao N. P. O. R. de Niterói

Devem comparecer com a máxima urgência, munidos de uma fotografia 3 x 4, ao Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, de Niterói, os seguintes aspirantes da Reserva de 2.ª classe:

Da turma "General Sampaio": Roberto Rangel Reis, José Schimidt, Armando do Couto Lontra, José Coutinho, Carlos Jardim Fernandes, Ohucre Fiani, Licinio Machado Garcia Pinto, Dorival Frotté, Nahum Tregir, Miguel Loureiro Pinheiro, Silvio Gouveia da Costa, Nouir Antoum, José Jerônimo de Mesquita, Amilcar Gomes de Azevedo, Edson Foster Comette, Jorge Pereira Capeto, Milton Bastos Santiago, Luiz de Távora Freire de Andrade, Uruan de Andrade, José Guarnieri Leite, José Evaristo de Miranda Sobrinho, Lúcio Marçal Ferreira, Aroldo Faria Delannes, Ercules Jovem Lamego da Silva, Mário Martins Garcia, Benedito Napoleão Damarco de Vasconcelos, Otávio Mauricio e Silva, José Antonio Alves da Silva, Harry Damasceno Vieira, Miguel de Siorvi, Pedro Fontana Júnior, Eros Correia Pinheiro, Mauricio Tibau Arnaud, Braulio Lopes, Fernando Passiello, Alexandre Paes de Andrade e Silva, Aloysio Ubaldo Alves Leite, José Carreteiro Filho, Edilson Araujo, Augusto Gabriel Pinto Ribeiro, Hélio Ramos da Costa, Armindo Terra Colmeneiro, Jeferson Machado de Góes Soares, Orlando Siraldo, Paulo de Sales Guerra, Ilzo Del Mugnaio Viana;

Da turma de 2.ª época: José Fernandes Ferreira, Itamar Siqueira, Jayme Matos de Oliveira Santos, Geraldo da Silva Venâncio, Walner Gomes Cruz, Augusto José Rosas, Carlos José Monteiro de Souza, Fernando das Neves de Oliveira Melo, Francisco Paula Mota, Arly Barbosa Coutinho, Luiz Henrique Steele Filho, Heldio Xavier Lenz Cesar, Arlindo Rubens Smith Frota, Geraldo Rocha Mota, Wilson Pereira de Oliveira, Helio Quaresma de Moura, Altair Bittencourt Guimarães, Zilmar Duboc Pinaud, José Duarte, Henrique Nastri e Arno Mário Senfft.

Processos de montepio remetidos à Despesa Pública pela 2.ª Auditoria do Exército

O cartório da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar remeteu à Diretoria de Despesa Pública, por determinação do auditor Darcy Roquette Vaz, os processos de montepio e meio soldo em que são interessadas as seguintes pensionistas: Sra. Rosa de Abreu Paiva, viuva do coronel reformado Oscar Saturnino de Paiva; menores Nadir e Ondina Francisco Canedo, irmãs do soldado José Francisco Canedo e senhoras Ivone Barroso Schleder, viuva do coronel reformado Silvio Lourenço Schleder e Isabel Dumas Bezerra Gomes, esposa do ex-2.º sargento Pedro Bezerra Gomes, ex-

A Campanha do Tostão, em Mato Grosso

Segundo comunicação telegráfica recebida pelo presidente da Cruzada Nacional de Educação, da parte do interventor Julio Muller de Mato Grosso, foi posta à disposição da referida entidade, a importância de Cr$ 2.995,90, correspondente à arrecadação feita em Corumbá e Alto Araguaia, respectivamente, de Cr$ 1.855,90 e Cr$ 1.100,00 e relativa à "Campanha do Tostão", levada a efeito nas referidas cidades em beneficio do Fundo Nacional do Ensino Primário.

TEATRO

Apresentaremos, hoje, um dos nossos mais conhecidos atores-empresários. Figura das mais estimadas nos circulos teatrais, a sua carreira pode ser considerada como um exemplo de honestidade profissional, pois fci sempre um lutador que, pouco a pouco, vencendo todos os obstáculos, atingiu o "climax" da sua existência de ator. Como de hábito, não diremos de quem se trata, afirmando porem, que é um dos nossos mais queridos artistas, gozando de grandes simpatias por parte do público. Em seu camarim, enquanto se preparava afim de entrar em cena, respondeu, prontamente, à nossa pergunta:

AS TRES PANCADAS...

— Meu caro, só existe um problema no teatro brasileiro: é o público aceitar o aumento do valor das entradas. É humanamente impossivel apresentar um espetáculo perfeito a oito cruzeiros a cadeira. O público, que paga cinquenta ou sessenta pelas companhias estrangeiras que nos visitam, algumas inferiores às nossas, poderia, perfeitamente, num momento em que a vida encarece, prestigiar o teatro, acolhendo com simpatia uma pequena elevação de preços, que viria beneficiar enormemente a classe dos nossos espetáculos. Em todos os paises do mundo, o cinema é mais barato que o teatro, numa proporção de um para quatro. Entre nós, sucede uma coisa surpreendente: os ingressos custam quase a mesma coisa, o que não deixa de ser doloroso para o teatro, cujas despesas são bastante superiores.

— Como assim?

— É claro. Vamos exemplificar com algarismos práticos. Suponhamos que eu faça, neste teatro, uma média diária de cinco mil cruzeiros, incluindo "matinées" e as segunda-feiras, quando não há espetáculo. Teremos, assim, um movimento mensal de cento e cinquenta mil cruzeiros, dos quais 30% vão para o proprietário do teatro. Restam, por conseguinte cento e cinco mil cruzeiros para pagar a companhia, todas as despesas decorrentes de publicidade, licenças e impostos da Prefeitura, refrigeração, limpeza, pinturas, etc. Você acha que o teatro pode ser considerado um bom negócio?

E a quanto montam todas essas despesas?

— A folha da companhia custa-me sessenta e cinco mil cruzeiros, sem contar as despesas de montagem, "cachets" e outras. Entre publicidade, impostos, refrigeração, e demais despesas a que acima aludi, vão, no minimo, vinte e cinco mil. Já ai temos noventa mil. Sobrariam quinze mil, não é?

— Como lucro já não é de todo mau...

* * *

O meu entrevistado acendeu um cigarro e prosseguiu:

— Mas não se esqueça de que estamos partindo de um principio nem sempre verdadeiro: estamos partindo de uma "media" de cinco mil cruzeiros, o que é bastante elevado, sobretudo numa casa de pequena lotação que, para alcançá-la, deve estar repleta quase todas as noites. E, como você bem sabe, isso só acontece com as peças de grande sucesso. Muitas vezes, despesas grandes na montagem de um original não compensam, pois o espetaculo fracassa. E, meu caro amigo, o sucesso é a única coisa imprevisivel em teatro. Poderia citar, de pronto, inúmeras peças em que os empresários depositaram grandes esperanças, e que resultaram em tremendos desastres. E poderia também lembrar alguns sucessos, apresentados quase timidamente pelos seus empresários. Uma coisa, porem, é fixa, na temporada: a folha da companhia e a percentagem do dono do teatro. Só o lucro é problemático. E, como você acaba de ver, assim sendo, é impossivel cogitar de melhoria de salários e nivel de arte. Sou dos que se batem decisivamente por estas duas medidas, pois reconheço as dificuldades tremendas em que vivemos. Com os ordenados atuais é impossivel "vestir" elegantemente uma peça. Um terno de roupa custa mil cruzeiros, quando, há cinco anos, custava a metade. Em troca, os ingressos, antes da guerra, valiam seis cruzeiros, e, hoje, custam oito! Não houve um indispensavel reajustamento, em face do preço da vida.

— E porque não experimentam elevar o preço dos ingressos?

— Seria necessario um entendimento, um movimento simultâneo, de todos os empresários, sem o que só encontramos uma solução...

* * *

— Qual é?

— A diminuição dos impostos e taxas. O teatro é uma arte que deve gozar de direitos iguais ao de outras partes, mais favorecidas. Esta seria uma das soluções, uma apenas, porque a outra, a definitiva, seria...

— Seria

— A construção de teatros do governo. O Serviço Nacional de Teatro já gastou, em sua existência, dez milhões de cruzeiros. Onde estão as suas aplicações? Que resultou de tudo isso? Nada, absolutamente nada. Por que razão essa verba não foi empregada na construção de casas de espetáculo? Teria sido mais interessante, e mais util para o teatro brasileiro. E, ao invés disso, tivemos algumas temporadas razoaveis, mas cuja impressão, de há muito, se apagou na memória do público...

ESPECTADOR

A temporada diferente de Bibi Ferreira

Bibi Ferreira, voltando à cena brasileira, traz inovações para o teatro nacional, pois o novo horário das cinco às sete e das nove às onze veio satisfazer uma necessidade do público amante da arte de representar, que assim tem o ensejo de poder ir ao teatro sem prejudicar suas atividades normais. Saiam das interminaveis filas de condução que se formam no periodo da tarde, indo assistir ao espetáculo que Bibi Ferreira oferece nesse periodo, no Teatro Fenix, ex-Cine ópera.

Dulcina e Odilon em "Teu sorriso", no Ginástico

"Teu sorriso", de Birabeau e Dolley que Dulcina e Odilon estão levando à cena no "Ginástico", continua triunfando pelos requintes de sua graça e pelas sutilezas que marcam essa história deliciosa, tecida com as mais transparentes filigranas do espirito francês. Todos quantos já assistiram ao delicioso espetáculo referem-se com entusiasmo ao desempenho de Dulcina, em "Colete" ao trabalho de Odilon em "Colin" e aos demais intérpretes: Atila, Manoel Pêra, Aurora Aboim, Armando Rosas, Roque da Cunha, Dinorah Marzulo, Milton Carneiro, Ribeiro Fortes e Solange França.

Reaparição da Companhia de Canções Teatralizadas, no Carlos Gomes

Depois de uma feliz temporada em S. Paulo e Santos, reaparecerá na noite de 21 do corrente, no Carlos Gomes, a Companhia de Canções Teatralizadas, com a primeira representação da opereta em 2 atos e 17 quadros: "A Canção da Margarida", original do escritor Antonio Guimarães, versos do poeta Rebelo de Almeida e música original do maestro Nicolino Milano.

Estreiam, nesta peça, a atriz-cantora Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino. Como se trata de uma obra de responsabilidade musical e de excelente montagem cênica, os espetáculos serão completos, começando, todas as noites às 20 e meia horas, com vesperais às quintas, sábados e domingos.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, amanhã não haverá espetáculo nos teatros da cidade, exceto no Carlos Gomes.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Teu sorriso", comédia de Birabeau e Dolley, tradução de Odilon, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "O que eles querem", comédia de Antonio Guimarães pela Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido. Às 15, e às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os maridos atacam de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Recital de Renato Marce. Às 21 horas.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que, no dia 17 do corrente mês, serão substituidos pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Srs. corretores de Fundos Públicos e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que teem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das Obrigações de Guerra a que teem direito.

NOTA — A substituição será feita no "guichet" do Banco Francês e Italiano — de 11 ½ às 15 horas.

Os empréstimos da Prefeitura

Planos estabelecidos para a sua amortização

O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A partir de 1.º de janeiro de 1935, a Prefeitura do Distrito Federal amortizará, nos prazos contratuais, de acordo com os planos anexos, mas sem prejuizo do direito de antecipar os respectivos resgastes, os titulos dos empréstimos internos emitidos por força dos Decretos números 594, de 1906; 955, de 1914; 1.148, de 1917; 1.464, de 1920; 1.535 e 1.550, de 1921; 1.948 e 1.909, de 1924; 2.097, de 1925; 2.389, de 1926, e 3.264, de 1930.

Parágrafo único. Os orçamentos para 1945 e seguintes consignarão a verba necessária ao pagamento do serviço de juros e amortização.

Art. 2.º — O resgate dos titulos será feito por compra em bolsa, quando estiverem cotados abaixo do par, ou por sorteio, ao par, na data do vencimento do coupon correspondente ao segundo semestre de cada exercicio.

§ 1.º — Desde que não haja aquisição em bolsa ou esta não atinja a quantidade necessária ao cumprimento dos planos de amortização, será feito obrigatoriamente o sorteio de titulos que completem a mesma quantidade, qualquer que seja a sua cotação.

§ 2.º — O secretário geral de Finanças regulamentará a forma do sorteio de cada empréstimo.

Artigo 3.º — Os titulos resgatados deixarão de vencer juros a partir da véspera da data do sorteio.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Os planos acima referidos estão publicados no "Diário Oficial" de ontem.

No Amparo Teresa Cristina

Realiza-se hoje, domingo, 16 do corrente, às 16,30 horas, na séde do Amparo "Tereza Cristina", à rua Magalhães Castro, 201, Estação do Riachuelo, a conferência mensal pelo Sr. José Fernandes de Souza.

Prejuizos causados por mercadorias mal arrumadas nos porões dos navios

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Continuam as reclamações do comércio e da indústria contra as irregularidades verificadas nos transportes maritimos. Desta vez, entretanto, é contra o pouco cuidado no acondicionamento da mercadoria embarcada nos porões dos navios, fato que tem dado lugar a grandes prejuizos, tanto a importadores e exportadores, como às companhias seguradoras. Como exemplo dessa falta de cuidado pode ser citado o que se passou com a encomenda de uma firma local. Depois de muitas dificuldades essa firma conseguiu praça para uma partida de folhas de flandres embarcada nos Estados Unidos. Essa preciosa mercadoria, sujeita aos percalços das prioridades, chegou completamente inutilizada, porque, sobre os volumes das folhas de flandres foram colocados centenas de tonéis de soda cáustica, cuja ação corrosiva se fez sentir sobre as chapas de metal por ter se extravasado dos referidos vasilhames.

A firma prejudicada, bem como os demais interessados em embarques maritimos pretendem dirigir-se à Comissão de Marinha Mercante, solicitando providências acauteladoras de modo a não se repetirem fatos semelhantes.

Formando técnicos para a inspeção de produtos de origem animal

Conforme entendimentos entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, será realizado, anualmente, na Fábrica-Escola "Candido Tostes", em Juiz de Fora, um curso avulso de aperfeiçoamento de inspeção sanitária e indústria de laticinios, a cargo dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. O aludido curso, ministrado em duas turmas, anualmente, nos periodos de 1º de março a 30 de junho e 1º de agosto a 30 de novembro, será frequentado por servidores da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, diplomados ou não, que já estejam exercendo funções de controle sanitário em estabelecimentos industriais de laticinios, mediante indicação dos inspetores-chefes das regiões de Belo Horizonte, Niterói, São Paulo e Curitiba.

Irregularidades em "cadernetas de trânsito" do funcionalismo municipal de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou a seguinte portaria:

"Tendo chegado ao conhecimento do Gabinete que servidores de várias secções veem fazendo declarações, sob diversos titulos, nas "Cadernetas de Trânsito", expedidas pela Secção de Controle Médico para orientação dos chefes dos diversos orgãos da Municipalidade, mas de uso exclusivo daquela secção técnica, foram recomendadas providências no sentido de ser cessada imediatamente tal irregularidade.

Entrepostos ao longo das rodovias

FLORIANOPOLIS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital sugerem ao governo o estabelecimento de entreposto ao longo das rodovias na zona colonial afim de receberem generos para serem encaminhados à capital, por intermédio dos caminhões da Prefeitura.

Escola de Aperfeiçoamento

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T. que se acha aberta até o dia 25 do corrente mês, a inscrição às provas de habilitação para o Curso de Teletipo desta Escola, para candidatos do sexo feminino.

Os interessados, que deverão ter prática de datilografia, devem comparecer à rua Conde de Bonfim, 290, entre 13 e 16 horas, trazendo 2 fotografias, 3x4, prova de idade entre 18 e 35 anos e atestado de boa conduta.

A matricula no Curso dependerá de aprovação na prova de habilitação, que será realizada oportunamente.

Novos oficiais para a reserva do Exército

FLORIANOPOLIS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Terminará em fins do mês corrente o curso da segunda turma do núcleo de oficiais da Reserva do Exército, anexo ao 14.º Batalhão de Caçadores aqui sediado. O curso é dirigido pelo capitão Attila Barroso.

A turma terá como paraninfo o tenente-coronel Hugo Silva.

EDITAL

A Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional recebe propostas até o dia 20 do corrente, para a venda dos seguintes materiais:

1 — Um conjunto de máquinas para recautchutagem de pneumáticos, com todos os pertences.

2 — Um conjunto de máquinas para manipulação de cacau.

Os interessados poderão colher mais informações e examinar os materiais, dirigindo-se ao Departamento de Indústria e Comércio, instalado na sala 1.413 do 14.º andar do Edificio de A NOITE, sito à Praça Mauá, 7.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1944.

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

Joaquim Moreira Alves dos Santos, diretor.

Rápida visão panorâmica das realidades do Estado de Goiaz

(Cliché na 1ª página)

GOIÂNIA, 13 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Simbolizando a etapa inicial da marcha para o oeste, apontada pelo presidente Getulio Vargas como sendo o verdadeiro caminho da brasilidade, a cidade de Goiânia representa hoje uma célula de progresso no organismo econômico-social do país. A nova capital de Goiaz é um ponto irradiador de energias nacionais em pleno oeste e bem está situada num dos quadrantes da vida brasileira como exemplo da capacidade realizadora do nosso povo em quaisquer das suas atividades construtivas.

Na oportunidade de sua presença em Goiânia por ocasião dos festejos comemorativos do Segundo Aniversário do Batismo Cultural da cidade transcorrido dia 5 último, o reporter ouviu o interventor Pedro Ludovico Teixeira, que lhe fez minucioso relato das atividades do grande Estado central.

Goiânia descortinou novos rumos para Goiaz

Disse-nos, inicialmente, o interventor goiano, que, graças à construção de Goiânia se descortinou para toda a Unidade Mediterrânea uma nova era de progresso que já se pode agora comprovar por todos os recantos do Brasil Central.

— O governo estadual — acentuou — conseguiu após um quinquênio de lutas em que arrostou os maiores tropeços e conheceu as mais sérias dificuldades, construir aqui a nova capital. O apoio moral do presidente Getulio Vargas, consubstanciado nas providências tomadas a respeito pelo governo da República, possibilitou a edificação de Goiânia, que a 5 de julho de 1942 foi batizada oficialmente numa imponente cerimônia civica que contou com a presença de destacadas personalidades da administração nacional.

Progridem as finanças estaduais

Em seguida passou o Sr. Pedro Ludovico a se referir às finanças de Goiaz:

— Em 1930, quando assumi o governo do Estado, o orçamento atingia tão somente a importância de Cr$ 5.564.448,70. Hoje, no dominio da economia e das finanças, vamos atravessando uma fase de florescimento jamais presenciada na história estadual, apesar da situação mundial que afetou o país, sem que os contribuintes dos cofres públicos tivessem majorados os seus impostos e taxas. Ao contrário, não tem o Estado fugido à tendência atual, na medida do possivel, amenizar a sorte das classes que se teem mostrado mais oneradas, nesse particular. A melhor distribuição de riquezas no Estado, em virtude das providências de ordem social e econômica postas em prática pela administração, trouxe para Goiaz uma situação desafogada no terreno financeiro. Essa situação se traduz de modo eloquente na linguagem insuspeita dos algorismos, pelos quais se vêm o incremento que tem tomado a arrecadação das rendas públicas no triênio 1940-1942.

Em 1940, a receita orçada foi de Cr$ 20.078.630,00 e a arrecadada de Cr$ 19.156.872,70. No ano seguinte o orçamento estimou a receita em Cr$ 23.210.630,00 e a arrecadação atingiu Cr$ .... 24.450.586,30. E, em 1942, prevista em Cr$ 26.561.580,00, arrecadou-se Cr$ 29.016.081,20. Em 1943 foram arrecadados quase Cr$....... 40.000.000,00 e este ano a receita do Estado foi orçada em Cr$.... 42.000.000,00".

145 produtos de espécies diferentes exporta Goiaz

O Sr. Pedro Ludovico Teixeira, fazendo uma pausa em suas declarações, mostra-nos alguns mapas sobre a situação econômica de Goiaz e destaca, em seguida, alguns aspectos sobre o desenvolvimento da agricultura na região. E prossegue:

— "Desenvolve-se de ano para ano, auspiciosamente, a agricultura em Goiaz. O arroz é o nosso maior produto agricola de exportação, notando-se que a última safra dessa graminea se elevou para mais de 3.000.000 de sacos. Em 1940, a área cultivada do Estado era de 237.453 hectares, sendo que o arroz estava em primeiro lugar com uma área de 95.081 hectares. Seguia-lhe o milho com 85.590 hectares, depois o feijão com 26.254 hectares, o café com 12.000 hectares, e ainda a mandioca, o fumo, a cana de açucar, que ocupavam áreas menores. O valor total da produção agricola, naquele mesmo ano, foi estimado em Cr$ 150.894.000,00, exportando o Estado para os mercados consumidores do país nada menos de 145 produtos de espécie diferente".

Será um dos maiores centros de criação do continente

O interventor goiano diz-nos, em seguida, que o Estado tem as suas principais fontes de riqueza na agricultura e na pecuária, contribuindo esta última para a sua receita global com cerca de 60 %.

— "O rebanho goiano, continua, se eleva a mais de 5.000.000 de cabeças, inclusive 1.231.100 de suinos. A exportação de bovinos em 1940 foi de 329.767 cabeças, num valor total superior a Cr$ 72.000.000,00. Esse rebanho, cumpre acentuar, está aumentando consideravelmente dia para dia, aperfeiçoando-se cada vez mais e adquirindo uma acentuada valorização econômica. Nossos campos de criação, por outro lado, são caltivados e revestidos de forrageiras nativas de elevado indice nutritivo.

É facil de observar, pelo que se vê, que Goiaz está destinado a ser um dos maiores centros de criação do Continente, haja vista que grande número de criadores de outros Estados já procura agora esta região, visando a indústria pastoril, que, por diversos fatores, se apresenta muito rendosa e bastante promissora".

Goiaz possui quase todos os minérios estratégicos

Goiaz é, talvez, a região mais rica do Brasil, pois possue quase todos os minérios largamente aplicados nos tempos atuais na indústria de guerra. São famosos os depósitos niqueliferos do Tocantins, as jazidas de cristal de rocha, dos garimpos de Cristalina, o rútilo de Pirenópolis, a mica de Peixe, e muitos outros. Sobre essa questão assim se expressou o interventor Pedro Ludovico:

— Nesta Unidade Central, como sabemos, estão localizadas uma das maiores jazidas niqueliferas do mundo, situada a 300 quilômetros da estrada de ferro "Goiaz", no municipio de Niquelândia. Além desse, abundam no solo goiano o quartzo hialino, o chumbo, o salitre, o cobalto, o rútilo, o cromita, o manganês, o aluminio, o chumbo, ferro, o estanho, o ouro, a prata, o caolim, o cobre e mais uma quantidade apreciavel de pedras preciosas. Os depósitos de cristal, por exemplo, estão situados nos municipios de Cristalina, Cavalcanti, Rio Verde, Niquelândia, Porto Nacional e outros, notando-se agora nos respectivos garimpos um grande movimento migratório de pessoas que desejam fazer fortuna."

Congresso Econômico do Oéste

O progresso extraordinário por que passa o oeste, no momento, suscita novos problemas que devem ser estudados no Brasil Central, de acordo com as realidades locais e desse modo já está sendo organizado o Congresso Econômico do Oeste. Sobre a oportunidade de sua realização, falou-nos o interventor goiano:

— Como já tive ocasião de acentuar há pouco à imprensa do Rio, a idéia do Congresso Econômico do Oeste, agitada pelo prefeito de Anapólis, Sr. Câmara Filho, tem merecido todo o apoio do governo. Esse conclave, a se realizar em pleno Brasil Central vem oferecer excelente oportunidade para os técnicos, em articulação com os administradores, homens do campo, etc., examinarem em seus menores e impressionantes detalhes as necessidades e os problemas da hinterlândia brasileira, indicando para os mesmos, com realismo, medidas práticas e de pronta solução.

Nesse certame, que já é o fruto desta politica econômica, de trabalho, de renovação, inaugurada pelo presidente Getulio Vargas no interior do país, serão examinadas e estudadas as principais questões decorrentes da Marcha para o Oeste, sobretudo no que se refere ao seu aspecto econômico, geográfico e humano. O Congresso traçará, sem dúvida, novos rumos à economia do Oeste brasileiro, maximé na parte relacionada com a sua riqueza rural."

O esfôrço de guerra de Goiaz

Afinal, procuramos saber as medidas tomadas no Estado em prol do esforço de guerra do país. Disse-nos o chefe do governo goiano:

— A propósito do esforço de guerra do Brasil, o Estado de Goiaz vem prestando um contingente apreciavel de colaboração, ressaltando-se a batalha da produção em todas as suas fontes de energia. Como é sabido, o movimento de jazidas dos diversos minérios estratégicos encontrados em nosso subsolo é hoje muito intenso, sendo mesmo calculado em mais de 30.000 garimpeiros o número daqueles que se empenham, nos vários municipios goianos, notadamente Cristalina e Porto Nacional, na extração do cristal de rocha, alem de outros produtos minerais utilizados na indústria bélica. Goiaz fornece quase a totalidade do quartzo hialino de que se valem as grandes fábricas norteamericanas atualmente. As familias dos convocados goianos são assistidas, por outro lado, com grande eficiência pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, que mantem um serviço satisfatório a esse respeito."

Finalizando, disse-nos o Sr. Pedro Ludovico:

— Ao lado desse amplo panorama de trabalho conciente e intenso, em todos os setores em que o Estado é chamado a prestar sua ajuda no esforço de guerra do Brasil, nota-se um espirito de patriótica colaboração com os orgãos constituidos por parte do povo, cuja fé na vitória próxima das Nações Unidas é inabalavel."

Vão fazer um curso de Estado Maior nos Estados Unidos

Seguiram para Washington, via Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, os tenentes-coroneis aviadores, Teofilo Ottoni de Mendonça e José Kahl Filho, que foram designados, juntamente com outros oficiais superiores da FAB para fazer um curso de Estado-Maior nos Estados Unidos, na Escola de Leavenworth.

INAUGURADA EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM A MAIOR REFINARIA DE AÇUCAR DO ESTADO CAPIXABA

Elpidio Volpini um espírito progressista

O flagrante acima foi tomado quando o representante do industrial Elpidio Volpini saudava o Sr. Jones dos Santos Neves, por ocasião da inauguração da grande REFINARIA VOLPINI

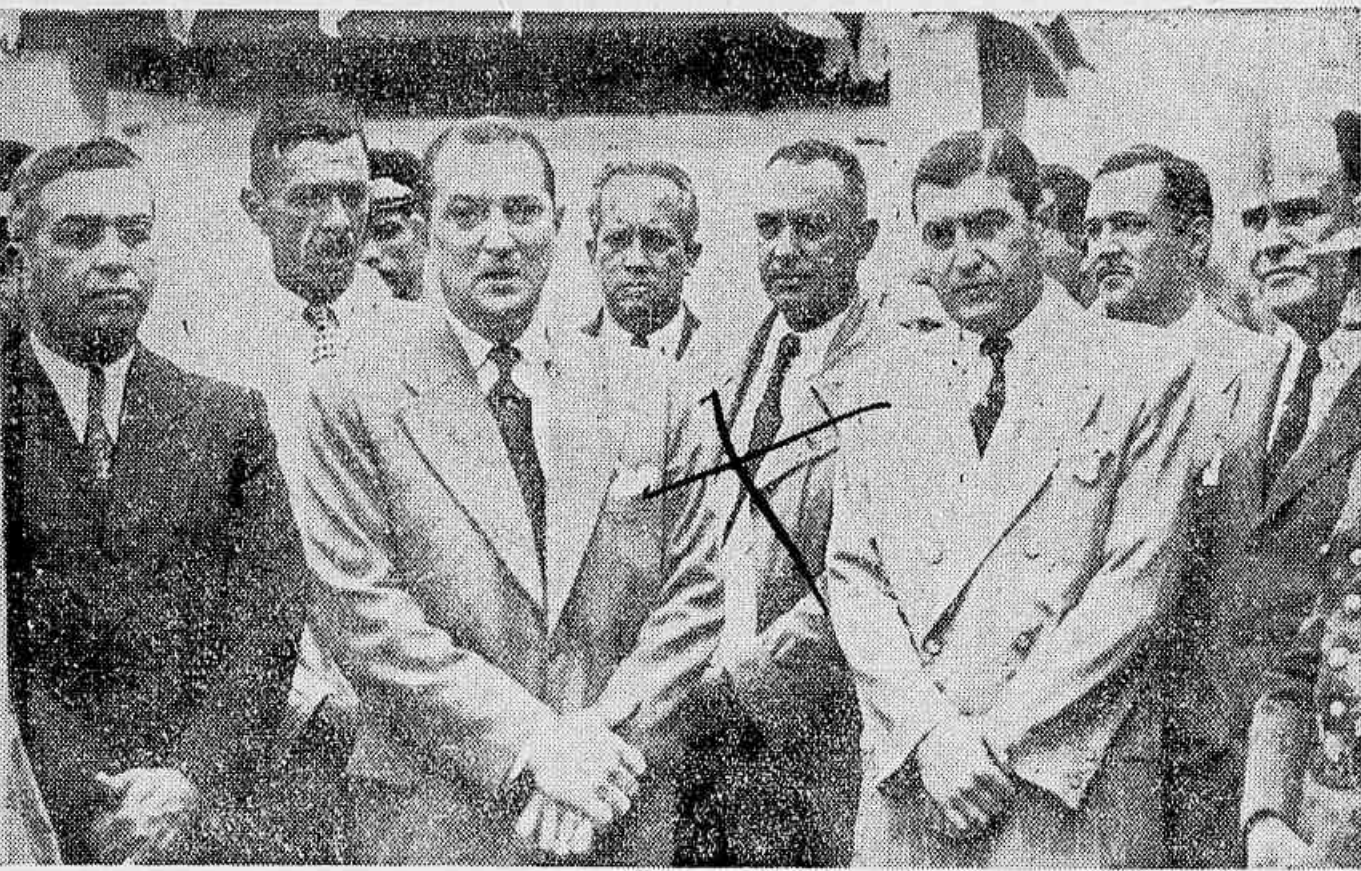
Flagrante tomado durante a visita do Interventor, Dr. Jones dos Santos Neves, acompanhado do Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior, secretário da Agricultura do governo capixaba, Dr. Ary de Siqueira Viana, prefeito municipal de Cachoeiro do Itapemirim, à REFINARIA VOLPINI. Aparecem tambem nesta fotografia o industrial Elpidio Volpini e o representante de "A Noite"

Mesmo para quem faz uma viagem rápida através do Estado do Espírito Santo, a impressão de trabalho intenso, de progresso, de trepidação industrial, fica gravada na retina do viajante.

Ainda recentemente o representante de "A Noite" percorreu o grande Estado capixaba e constatou a verdade desta afirmativa. Visitando Cachoeiro do Itapemirim, quando se realizavam os festejos de sua data máxima, festejos que tiveram um brilhantismo invulgar, não só pelo sentido que os motivou, como tambem pela presença honrosa do Dr. Jones dos Santos Neves, Interventor Federal, e outras altas autoridades do governo capixaba, o nosso representante teve oportunidade de constatar o grande progresso dessa cidade, que é, sem favor nenhum, uma das melhores de toda aquela grande região. Cachoeiro do Itapemirim vibra de entusiasmo pelo progresso que todas as suas atividades industriais e agrícolas experimentam. Naturalmente, isto é o reflexo da administração segura do Interventor Santos Neves, que conta com a colaboração dedicada dos seus auxiliares imediatos, como Dr. Marcondes Alves de Souza, secretário da Agricultura, Dr. Ary de Siqueira Viana, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, e outros.

Durante sua visita à grande cidade capixaba, o doutor Jones dos Santos Neves teve oportunidade de inaugurar várias obras importantes que a administração municipal empreendera. Essas obras, que redundam em benefício do público, assinalam um periodo de franca prosperidade por que atravessa aquela cidade. Entre outros acontecimentos que marcaram a visita do Interventor Jones dos Santos Neves a Cachoeiro do Itapemirim, conta-se a inauguração da REFINARIA VOLPINI, de propriedade do Sr. Elpidio Volpini. Essa Refinaria é mais uma das grandes obras que surgem na progressista cidade capixaba. Seu proprietário, Sr. Elpidio Volpini, é um dos homens mais empreendedores de Cachoeiro, e a sua vida é toda marcada por iniciativas felizes e progressistas.

Sr. Elpidio Volpini

Começando como simples operário de uma fábrica de tecidos, pela sua operosidade e dedicação ao trabalho, pôde começar a sua vida de prosperidade. Fundou em 1924 uma firma para negociar com secos e molhados e ampliou-a de maneira a dotar a sua cidade de uma das mais fortes firmas no gênero. Ainda agora, com a inauguração da REFINARIA VOLPINI, a melhor de todo o Estado do Espírito Santo, onde é fabricado o famoso "Açucar Paraiso", o Sr. Elpidio Volpini deu uma grande demonstração do seu senso progressista e do quanto pode uma vontade forte aliada a uma grande capacidade de trabalho. Sua refinaria enriquece o já grande parque industrial de Cachoeiro do Itapemirim. A produção da refinaria atinge quatrocentas sacas diárias, o que equivale dizer que os seus maquinismos são dos mais modernos. Montada pela firma Irmãos Lugarinho & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, a REFINARIA VOLPINI é um marco decisivo do progresso do Estado do Espirito Santo.

Para que se tenha uma impressão do vulto dessa obra, transcrevemos a seguir os maquinismos que compõem a grande Refinaria:

1 — Tanque de dissolução a vapor com movimento rotativo, em chapa de ferro, com capacidade para 400 sacos em 24 horas.

2 — Um filtro de segurança para o dissolvidor, em chapa de ferro.

3 — Filtro-prensa com 66 elementos filtradores, com capacidade para 400 sacos em 24 horas.

4 — Dois tachos de ponto com cúpula e chaminé de cobre, capacidade de 200 sacos por unidade, em 24 horas, num total de 400 sacos em 24 horas.

5 — Uma batedeira montada em rolamento acionado por correia, com capacidade para 400 sacos em 24 horas.

6 — Um distribuidor para as peneiras, com caixa em chapa de ferro e parafusos sem fim em bronze, acionado por corrente silenciosa e movimento reduzido de engrenagens, com capacidade para 400 sacos em 24 horas.

7 — Duas peneiras em chapa de ferro galvanizado com movimento de T excêntrico montado em rolamentos e respectivas molas, com capacidade de 200 sacos cada uma, num total de 400 sacos em 24 horas.

8 — Uma calha resfriadeira em chapa de ferro galvanizado montada com T excêntrico em rolamento e respectivas molas, com capacidade para 400 sacos em 24 horas.

9 — Uma ensacadeira em chapa galvanizada com duas saidas para sacos e pacotes.

10 — Um elevador de caroço, em chapa galvanizado, com movimento de redução.

11 — Um depósito para calda, em chapa de cobre, com capacidade para 3.000 litros.

12 — Um depósito para água, em chapa galvanizada, com capacidade para 1.200 litros.

13 — Duas bombas rotativas para elevação da calda filtrada.

14 — Um tanque para água filtrada, com capacidade para 15.000 litros.

15 — Três motores elétricos, sendo um para transmissão geral, de 11 HP., um de 2 HP. para calha resfriadeira e um de um HP. para o elevador de caroço.

16 — Uma caldeira multitubular, a vapor, para 100 metros quadrados de superficie de aquecimento, com chaminé em alvenaria, com 20 metros de altura e de 2 metros interno.

17 — Um tanque para água de alimentação da caldeira, com capacidade para 1.600 litros.

18 — Uma bomba Duplex para alimentação da caldeira.

19 — Duas Bombas Duplex para encalque de calda dissolvida no filtro-prensa.

20 — Encanamentos de água, calda, vapor, conexões, válvulas, etc. Todo o maquinismo está montado sobre estrutura de aço, com pinos e escadas em cimento armado, com 3 andares e um pé direito de 9 metros. Os andares compreendem as seguintes dimensões:

1.º andar	15m2
2.º andar	22m2
3.º andar	35m2

21 — Acessórios gerais. Eixo de transmissão, polias, mancais, montados em rolamentos, correias, etc.

22 — Um transformador com 20 KWA com chave de ferro, para-raios, porta-fuzis e quadro de distribuição de energia para 220 Watz.

Estes maquinismos, que são dos mais modernos, garantem à REFINARIA VOLPINI uma produção que atende às necessidades de toda uma grande região. Nas fotografias que ilustram este texto, os leitores podem verificar algumas partes que compõem a REFINARIA VOLPINI, como tambem aspectos da solenidade da inauguração.

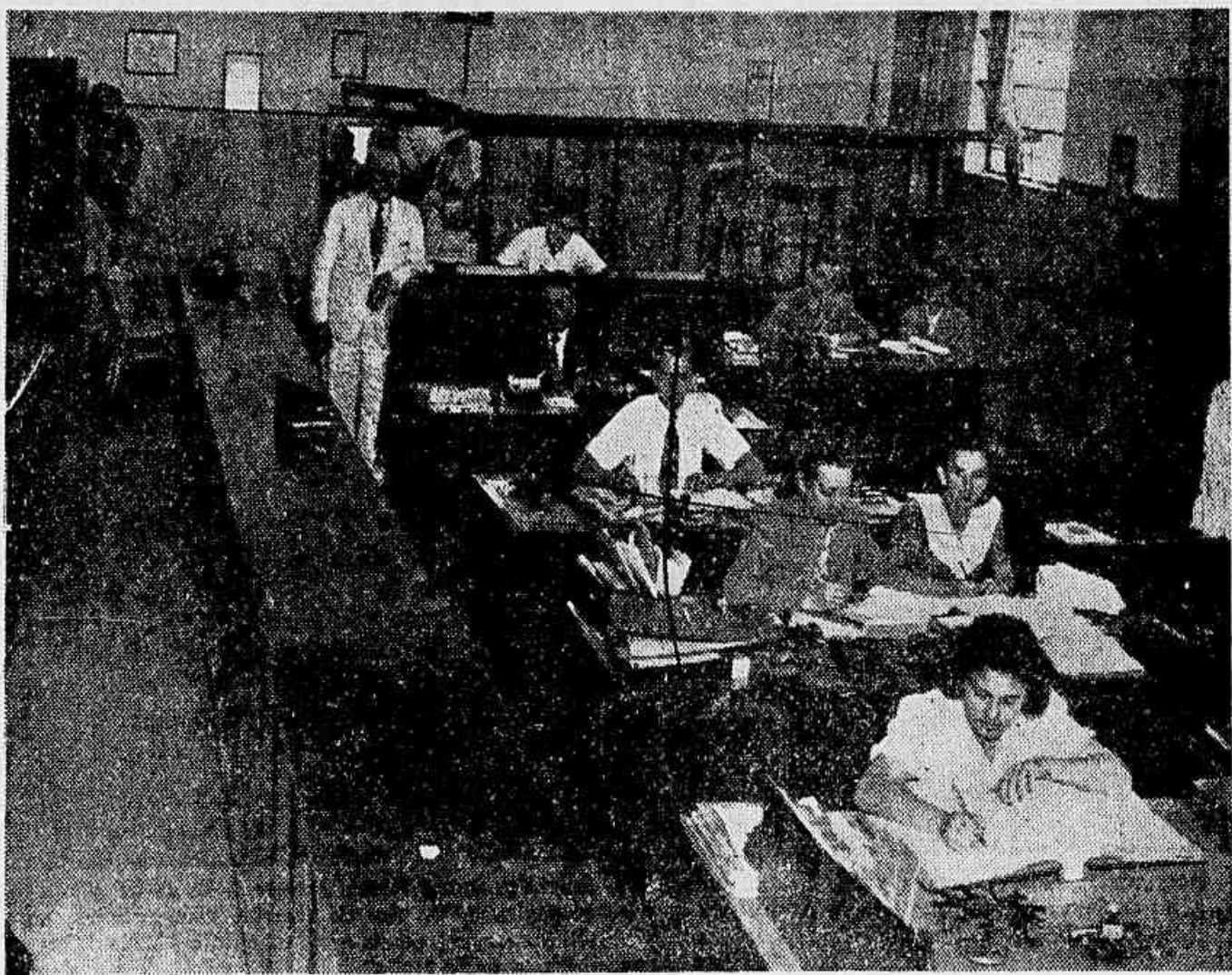
Após a inauguração da Refinaria Volpini, foi servida uma taça de "champagne" aos presentes. Nessa fotografia, vemos o industrial Elpidio Volpini brindando o Interventor Federal no Espirito Santo. Aparecem tambem neste flagrante o Dr. Marcondes Alves de Souza Junior, secretário da Agricultura, o Dr. Ary de Siqueira Viana, prefeito municipal e o representante de "A Noite"

Outro flagrante de quando era saudado o Sr. Jones dos Santos Neves, por ocasião da inauguração da Refinaria Volpini

Aspecto parcial da Refinaria Volpini, produtora do afamado "Açucar Paraiso"

Um detalhe das grandes máquinas da Refinaria Volpini

MILHÕES DE TONELADAS DE MADEIRA

VIVACQUA VIEIRA & CIA., uma potência da indústria madeireira no Espírito Santo — Serrarias que fazem o progresso de uma região

Aspecto interno dos escritórios da firma VIVACQUA VIEIRA & CIA., em Cachoeiro de Itapemirim, vendo-se ao fundo os sócio ATILA VIVACQUA e ANTONI O CORRÊA ESCALDA.

A indústria madeireira no Brasil vem tendo um desenvolvimento surpreendente nos últimos anos. Em todos os Estados a exploração dessa indústria cresce na proporção do progresso que a nação vem experimentando nesse decênio tão fecundo de realizações nacionais. No Espírito Santo, onde se verificam grandes transformações de ordem industrial, a firma VIVACQUA VIEIRA S/A. é a líder das organizações dêsse gênero. Resultado da fusão das firmas Vivacqua Vieira & Cia. e Vivacqua Netto & Cia., esta estabelecida no Rio de Janeiro com o negócio de vendas de madeira e aquela com "Agência de Automóveis Ford" e uma serraria denominada "Industrial", em Cachoeiro do Itapemirim, esta fusão permitiu um maior desenvolvimento das suas atividades. Atualmente, a firma VIVACQUA VIEIRA & CIA. se encontra sob a direção criteriosa de homens de visão, conhecedores profundos dos segredos da indústria que dirigem e, sobretudo, homens que teem uma percepção muito nítida do progresso e da necessidade sempre constante de ampliação do meio de trabalho. Adquiriram novas serrarias, tais como a de "Morro Grande", na localidade que lhe dá o nome, "São Salvador", no município de Itapemirim e "Conduru", em Conduru, todas elas localizadas no Estado de Espírito Santo. Tendo tido um capital inicial de Cr$ 600.000,00, quando da fusão daquelas firmas, em 31 de dezembro de 1931, aumentaram-no para Cr$ 1.200.000,00 em 1937, e, em 1943 para Cr$ 2.000,00, em ações de Cr$ 1.000,00, subscritas imediatamente por onze sócios, todos brasileiros natos.

Graças a essas providências tomadas pela diretoria, a firma VIVACQUA VIEIRA & CIA., é hoje a maior organização no ramo em todo o Estado capichaba e uma das maiores em todo o Brasil. Como índice do progresso dessa firma, a título de ilustração, queremos mostrar quanto desenvolveu a sua exportação em 1939 foi de Cr$ .... 3.444.633,30; em 1941 foi de Cr$ 4.581.329,50 e já em 1943 atingiu a expressiva cifra de Cr$ 8.317.415,80. Isto é eloquente e as cifras falam por si.

Além da secção de automóveis, tambem bastante desenvolvida, atualmente com suas atividades limitadas em consequência da guerra, a firma VIVACQUA VIEIRA & CIA. mantém uma "secção de seguros", perfeitamente aparelhada e operando com as melhores companhias do Brasil. Esta secção, que conta com representantes em todos os setores do Estado capixaba, é mais um atestado da ótima orientação dessa firma que diz bem do expressivo progresso do Estado de Espírito Santo.

Livros

"No Silêncio da Casa Grande" — Contos, de Emi Bulhões Carvalho da Fonseca — Editora Pongetti

Com este livro, estréia, nas letras, e de modo bastante auspicioso, a Sra. Emi Bulhões Carvalho Fonseca. Escolheu, sem dúvida, um gênero difícil e que exige requisitos especiais: concepção, originalidade, leveza de estilo e penetração psicológica. Mas, a autora de "No Silêncio da Casa Grande" se conduz em todos os contos com mestria, revelando, não raro, colorido poético, fulgor de estilo e profundo sentido humano nos lances que desenvolve.

"No silêncio da Casa Grande" é um livro destinado a se impor.

"Mediterrâneo" (As 100 Obras Célebres da Literatura Universal) — Romance de Panait Istrati — Editora Pongetti

É este um dos melhores romances do grande escritor rumeno.

"Mediterrâneo" é o romance de Adriano Zogroffy, uma alma nômade sempre em busca de uma paisagem ou de um amigo deixado ficar numa de suas peregrinações pela orla magnífica do Mediterrâneo.

Panait Istrati empresta-lhe os seus próprios sentidos nessas viagens, dando-nos, assim, páginas belíssimas de geografia humana, e regional. Através de suas descrições cheias de poesia, somos levados para as ruas de Alexandria, Cairo, Gazir, etc., guiados não por um cicerone pedante, mas por um espírito admiravelmente equilibrado, capaz de nos revelar a alma dessas populações bizarras e sonhadoras, que não se cansam de contemplar um céu e um mar excessivamente belos e repousantes.

Prosseguindo no seu programa de selecionar as 100 obras primas da literatura universal, Pongetti acaba de lançar "Os Conquistadores", de André Malraux.

O autor de "Genitrix" revive em páginas admiráveis a história da guerra civil de Cantão, cujos objetivos anti-britânicos eram orientados por alguns elementos estrangeiros. Dentre eles, destaca-se a figura impressionante e sincera de Garine. Malraux analisa-o com humanismo e procura dar-lhe as feições morais de um verdadeiro apóstolo de uma grande causa.

Muito bem traduzido para o nosso idioma, "Os Conquistadores" se apresenta como documentário preciosos daqueles dias trágicos e tumultuosos.

Uma casa para os operários da Rede Mineira de Viação na Linha Angra dos Reis-Goiandira

O ministro da Viação, atendendo à solicitação que lhe fôra feita pela Rede Mineira de Viação, aprovou o projeto e orçamento na importância de Cr$ 32.018,80 para a construção de uma casa residencial, destinada aos operários daquela Estrada na linha Angra dos Reis - Goiandira.

Curso de Literatura Hispano-Americana

Terá início amanhã, dia 17, o primeiro curso da Escola Livre de Estudos Superiores, fundada pela Casa do Estudante do Brasil.

Este curso, que será de Literatura Hispano-Americana, sob a direção do prof. Arturo Torres-Rioseco, da Universidade da Califórnia, consta do seguinte programa: Introdução, A Nova Espanha e sua cultura, Soror Juana Inés da Cruz, a grande poetisa colonial, A América procura a sua voz própria, O pampa e sua expressão, Influências da Cultura Francesa, O maior poeta da América: Ruben Dario; Leitura e Comentário de texto. O maior crítico: José Enrique Rodó, Vanguarda lírica, Leitura e comentário de texto, Formação do gênero novelesco, Grandes novelistas americanos e paralelos entre as literaturas do Brasil e da América Hispânica.

As matrículas continuam abertas na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil e no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Grandes perspectivas para o Brasil

O maior "boom" da história — Vias de transporte — O aço nacional — Uma entrevista do Sr. Valentim Bouças em Nova York

NOVA YORK, julho de 1944 (A. N.) — O "Herald Tribune" publica:

"A diferença da situação que geralmente se segue após as guerras, o fim do atual conflito marcará o início do maior "boom" em toda a história", prognosticou o Sr. Valentim F. Bouças, conselheiro econômico do governo brasileiro e diretor da Comissão de Controle dos Acordos em Washington, na conferência das Comissões do Fomento Interamericano, realizada nesta cidade, na qual atuou como chefe da delegação brasileira.

"A premente necessidade de produtos manufaturados é enorme", disse ele. "O Brasil possue 34.000 quilômetros de ferrovias que necessitam de 500.000 toneladas de trilhos anualmente. Durante cinco anos não nos foi possivel substituir o material desgastado, precisando o Brasil de, pelo menos, 2.000.000 de toneladas de trilhos. Nos Estados Unidos compram-se de 4.000.000 a 4.500.000 carros anualmente, e o cálculo que existe estima a procura em 20.000.000 de automoveis, pelo menos. Esses dois casos são típicos. Se forem multiplicados numa escala global, darão a idéia de uma procura que manterá as fábricas em atividade durante muitos anos."

Promete liquidação da dívida

Na qualidade de chefe da delegação incumbida de consolidar a dívida externa do Brasil, o Sr. Bouças visitou-nos em outra ocasião afim de conferenciar com os banqueiros e assegurar-lhes que seu governo tenciona saldar totalmente a dívida. Embora formalidades legais atrasassem o primeiro pagamento de $ 91.000.000 dos $ 350.000,000 da dívida do Brasil, afirmou ele que o pagamento seria feito em 1.º de junho de 1944, e que para esse fim a importância de $ 8.000.000 já foi depositada em bancos norteamericanos.

As dificuldades causadas pela guerra favoreceram o Brasil, disse, porquanto forçaram o país a desenvolver suas possibilidades, resultando na expansão e criação de novas indústrias, particularmente de aço, produtos elétricos, pneus e câmaras, petróleo, borracha e juta.

"No mês passado, pela primeira vez, produzimos, em nossas próprias fundições, trilhos para cuja fabricação foram utilizados carvão e ferro do Brasil. Fabricamos, tambem, pela primeira vez, grandes quantidades de máquinas, ferramentas, relógios e cronômetros, baterias e equipamento elétrico."

O Sr. Bouças acredita que a nova usina siderúrgica assinala uma nova era na vida econômica do Brasil, comparando a atual era de expansão do país ao período transcorrido após a guerra civil nos Estados Unidos, quando esse país realizou grandes progressos para sua industrialização.

Espera aumento da produção

"O aço no Brasil", disse ele, "é o fundamento da nossa nova civilização. Dentro de um ano, estaremos produzindo trilhos, chapas de aço, rodas e vagões para as nossas ferrovias. A nossa produção em breve atingirá a 1.000.000 de toneladas de aço por ano".

Em Santa Catarina, ricos veios de carvão foram explorados durante anos e recentemente os mais ricos depósitos de ferro do mundo terem sido explorados em Minas Gerais. Uma forte indústria siderúrgica, na opinião do Sr. Bouças, tornaria o Brasil potencialmente um dos melhores e mais lucrativos mercados para as exportações dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que ajudaria o desenvolvimento de um adequado sistema de transporte no Brasil.

"O transporte", disse ele, "é a chave para a prosperidade do Brasil. Suas principais cidades situam-se no litoral. Por exemplo: Rio Grande, São Francisco (sic), Santos, Vitória, Recife, Natal e Rio de Janeiro. O Brasil é maior que os Estados Unidos e, todavia, possui apenas 34.000 quilômetros de vias férreas, quando precisamos de cem vezes mais.

Prevê intensificação da procura

"Uma vez aberto o interior e desenvolvidas as cidades e fazendas, a procura de rádios, automoveis e refrigeradores norteamericanos atingirá a proporções nunca vistas. Qualquer circunstância que eleva o padrão de vida de um povo aumenta as suas exigências e o transforma num mercado melhor e mais lucrativo", disse ele.

Revelou tambem que a atual produção de pneus e câmaras de ar de borracha brasileira tem sido suficiente para atender às necessidades dos países sulamericanos e de várias ilhas das Caraíbas, restando ainda um excesso para exportação aos Estados Unidos.

"Grandes progressos — disse — foram feitos na indústria textil, particularmente na manufatura de rayon, algodão, sêda e tecidos de lã. No ano passado, exportaram-se textis no valor de Cr$ 60.000.000, contra nenhuma exportação doze anos atraz.

O Sr. Bouças elogiou o Escritório do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos pelo programa de saneamento que essa agência empreendeu e declarou que esse programa tem sido grandemente eficaz para o aumento da produção de borracha nas áreas das selvas do Amazonas infestadas com malária. O principal obstáculo a ser vencido era a debilitação provocada nos homens pela malária.

Esse programa, na sua opinião, lançou a base de uma bem sucedida indústria de borracha no após-guerra, que será capaz de competir comercialmente com a borracha até então produzida no Extremo Oriente. Atualmente o preço da borracha brasileira é de 60 cents a libra aproximadamente, contra o preço de 11 cents por libra da borracha das plantações do Oriente.

Uma galeria de águas pluviais na rua Quissamã

Afim de possibilitar um perfeito escoamento das águas que provêm do populoso bairro da Provisória e que vão desaguar no rio Quissamã, o prefeito de Petrópolis autorizou a construção de uma galeria de águas pluviais na rua Quissamã, e obras complementares, galeria essa que atravessará a referida via pública.

A construção dessa galeria obedecerá a um projeto elaborado pela Divisão de Engenharia da Prefeitura, e foi entregue por concorrência à firma L. Quatroni, que tem se encarregado de várias obras desse gênero em Petrópolis.

Crédito para a Produção Mineral

O Tribunal de Contas registrou e mandou distribuir, de acordo com o decreto-lei n. 6043, de 26 de novembro de 1943, ao Tesouro Nacional, o crédito especial de Cr$ 6.189.723,90, a ser depositado no Banco do Brasil à disposição do diretor geral do Departamento da Produção Mineral.

Venda de cavalos pela Polícia Militar

A Polícia Militar, conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 10, à pág. 12.176, venderá em leilão que será realizado na Invernada da mesma corporação, à rua Paranapanema (estação de Olaria), às 9 horas de hoje, domingo, 19 cavalos julgados imprestaveis para os serviços da referida milícia, mas em condições, possivelmente, de serem aproveitados em outros misteres.

Mecanização do serviço da Recebedoria do Distrito Federal

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, no Ministério da Fazenda o crédito de Cr$ 2.254.480,00 para atender às despesas (material) com a aquisição de aparelhamento mecanizado para a Recebedoria do Distrito Federal. Esse crédito foi destinado ao Departamento Federal de Compras.

Na 1.ª Auditoria do Exército

Perante o Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Primeira Região Militar, serão sumariados amanhã, 17 do corrente os réus Asterio Correia Lopes e João Durval, denunciados como incursos no artigo 152; Lourival Soares de Alcantara, artigo 114 e Luiz Nalato, artigo 198, tudo do Código Penal Militar.

APRESENTANDO OS AGRÔNOMOS À REALIDADE DOS PROBLEMAS RURAIS

PROVEITOSA A EXCURSÃO DE ESTUDOS DOS ALUNOS DA E. N. A.

Durante as férias de junho, os alunos dos 3.º e 4.º anos do Curso de Agrônomos da Escola Nacional de Agronomia, acompanhados de professores e assistentes, realizarem uma excursão de estudos que demorou 15 dias.

A primeira etapa dessa proveitosa viagem verificou-se em Pinheiro, Estado do Rio, onde existe a Fazenda Experimental de Criação do Ministério da Agricultura. Aí tiveram os alunos oportunidade de, em contacto com a natureza, enfrentar problemas práticos. Os técnicos da Fazenda Experimental realizaram demonstrações e os professores ministraram aulas para os alunos, compreendendo estudo do comportamento da raça Schwits, práticas de ordenha, aleitamento artificial, controle leiteiro, alimentação do gado, marcação, vacinação, castração, monta e registro genealógico.

Em Floriano, visitaram a Fazenda Paraiso, organização particular modelo, criando gado Gyr e Holandês vermelho e branco, a usina de açucar da Fábrica Colombo e, em Barra Mansa, a Fábrica Nestlé. Nestas visitas tiveram maior importância as aulas de tecnologia da fabricação da açucar e dos derivados do leite.

A segunda etapa da viagem de estudos verificou-se em Desengano, antiga Juparanã, onde funciona a Fazenda Experimental de Criação Santa Mônica, tambem do Ministério da Agricultura. Ali os agronomandos do C.N.A., observaram magníficos exemplares de jumentos da raça Pêga, nacional, cuja seleção está a cargo do estabelecimento. Ainda em Santa Mônica receberam os alunos amplas explicações e demonstrações práticas de agrostologia, sendo-lhes mostradas as diferentes forragens em experiencias. Nessa mesma fazenda viram criação de suinos e aleitamento artificial de bezerros, realizados sob normas as mais modernas.

Prosseguindo viagem, chegaram a Belo Horizonte ao serem iniciados os trabalhos de julgamento dos animais apresentados na XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Na pista da Gameleira, enquanto as Comissões julgadoras escolhiam os premiados, os alunos mantinham-se à distância. Findo o julgamento, um dos juizes explicava aos agronomandos as razões que os levaram a classificação dos animais examinados, como tambem prestavam os esclarecimentos solicitados. Ainda no recinto da XI Exposição de Animais, ouviram a palavra de zootecnistas especializados sobre a raça Guzerá e o tipo Indo-Brasil. Tambem apreciaram os trabalhos do Concurso Leiteiro, destinado a premiar a melhor vaca leiteira da Exposição.

No recinto da Feira Permanente de Amostras de Belo Horizonte, presenciaram os alunos da E. N. A. uma demonstração dos trabalhos da Inspetoria Regional de Sericicultura de Barbacena, desde a obtenção de amoreira, para alimentar o bicho da seda até a fiação e tecelagem de seda animal. Nesse mesmo local verificaram os resultados e as vantagens da padronização do algodão e da mamona.

Finda a excursão e reiniciadas as aulas os alunos apresentaram relatórios individuais ilustrados com fotografias.

O presidente Vargas atendeu ao apêlo do operário

E o Tesouro substituiu por cédulas novas as cédulas queimadas

GOIANIA, 15 (Asapress) — Em dias de fevereiro do corrente ano, o agricultor José Benedito de Abreu vendeu sua propriedade e colocou no bolso traseiro o saldo apurado, pouco mais de 4.000 cruzeiros. Mais tarde, depois de haver apanhado forte temporal, foi aquecer a roupa no fogo. Nisso o dinheiro caiu nas chamas, quando virava a roupa. Desesperado, meteu a mão entre as labaredas, mas só conseguiu salvar vários pedaços de cédulas. Quase louco e sem saber como pagar as suas dívidas, — o pobre homem resolveu apelar para o presidente da República. Relatou o fato e pediu ao chefe da Nação uma solução para o seu caso.

Passaram-se os dias, foram-se os meses e eis que agora José de Abreu recebeu uma agradavel surpresa, como a nova de que o Sr. Getulio Vargas, atendendo ao seu apelo, determinara que o Tesouro substituisse as cédulas queimadas por outras novas. O processo respectivo foi enviado para a Delegacia Fiscal do Tesouro neste Estado, tendo o respectivo delegado providenciado para que a Coletoria Federal de Silvânia, onde reside o agricultor, efetuasse o pagamento, o que foi feito no dia 13 do corrente mês.

O agricultor, que tem sete filhos menores, se não fosse o interesse tomado pelo chefe do governo acolhendo todos os justos apelos que lhe são dirigidos, teria ficado na mais absoluta miséria.

Cultura de cevada

Notícias recebidas pelo Ministério da Agricultura indicam que a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul vem observando com toda atenção o fato dos colonos estarem dando especial preferência, neste momento, à cultura da cevada em virtude do elevado preço que as maltarias estão pagando pelo artigo. A aludida Secretaria vem procurando sustentar a necessidade de ser mantida e mesmo aumentada a cultura do trigo, linho, aveia e centeio, que não pode ser relegada a um segundo plano.

Dois tipos de açucar a partir de hoje

Uma nota da Coordenação da Mobilização Econômica

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, em cumprimento ao item 9º da Resolução n. 45, de 26 de junho p. findo, do chefe do Serviço de Abastecimento, torna público, para conhecimento dos estabelecimentos varejistas e coletivos que revendem e consomem açucar, e da população domiciliar desta capital, as instruções para a execução da citada resolução que institue a venda no Distrito Federal, a partir de amanhã, dia 16 de julho, de dois tipos de açucar refinado: primeira (popular) e extra.

I) Os cupões de racionamento para o segundo semestre do ano corrente, já em poder da população domiciliar, serão utilizados junto aos armazens varejistas, para aquisição de qualquer dos dois tipos de açucar, à escolha do consumidor, sem modificação de qualquer natureza, por parte deste último ou dos vendedores.

II) O processo de troca dos cupões de racionamento pela "guia de reabastecimento", para efeito da renovação de estoques dos dois tipos de açucar refinado ao armazem varejista, será o mesmo observado até agora para o tipo Extra.

O encarregado do posto permanente do Serviço de Racionamento, ao emitir a guia de reabastecimento para a quantidade total verificada pela contagem dos cupões, fará constar no verso, em local apropriado, a quantidade de cada tipo, observada, rigorosamente, a solicitação do armazem, desde que a soma das quantidades de ambos os tipos não exceda à totalidade, em quilos, dos cupões apresentados para troca.

III) Os estabelecimentos de consumo coletivo, que utilizem açucar para fins industriais ou comerciais, só poderão abastecer-se diretamente nas refinarias, ao preço do mercado livre, estabelecido na Resolução 83, de 22 de junho de 1944, da Comissão Executiva do Instituto de Açucar e do Alcool, homologada pelo chefe do Serviço de Abastecimento.

Não estão compreendidos nos dispositivos deste item, os estabelecimentos, abaixo discriminados, que, equiparados por sua natureza aos consumidores domésticos, gozarão dos benefícios dos preços preferencias, relativos aos tipos Primeira e Extra:

a) Casas de caridade;
b) Colégios em geral;
c) Corporações militares;
d) Estabelecimentos de internação em carater permanente, como asilos, abrigos, creches, conventos, seminários, etc.;
e) Estabelecimentos hospitalares;
f) Pensões em geral;
g) Serviços públicos federais, municipais e autárquicos.

A esses estabelecimentos ficam as refinarias obrigadas a reabastecer, diretamente, de vez que não lhes é permitida a aquisição nos estabelecimentos varejistas.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

como que correndo, some-se na estrada, com o rifle ou a espingarda à bandoleira, empunhando a faca de seringa numa mão e na outra o farol, para o trabalho do corte das madeiras". O livro é de 1930 e representa um grito múltiplo e vibrante de socorro e de protesto, de exaltação e de esperança, animado pelo calor nativo e pelos cuidados patrióticos.

"A política exterior dos Estados Unidos", de Walter Lippman, da Atlântica Editora. Em introdução, o grande "leader" da imprensa americana considera a política externa dos Estados Unidos perigosamente inadequada a partir de 1900, acrescentando: "Sustentarei neste livro que a nossa incapacidade de ajustar a política externa dos Estados Unidos a essa transformação radical das circunstâncias, levou a nação a ficar durante mais de quarenta anos desaparelhada para a guerra e para a paz e internamente dividida quanto à maneira de conduzir as relações exteriores da América". E mais adiante: "As conclusões a que chego, neste livro, são fruto da experiência. Não nasci com elas. Encaminhei-me para elas lentamente, durante mais de trinta anos, depois de muitas premissas falsas, conceitos errados e sérias decepções. Representam o que atualmente penso, que aprendi e, de algum modo, o que sempre soube". Penitencia-se de seus erros com intrépida honestidade para chegar a novos conceitos e critérios de política internacional. Estudando os compromissos externos dos Estados Unidos de 1898 a 1941 chega à conclusão de que a sua falência resultou da falta de união de forças. Examina as alianças que devem os Estados Unidos realizar, com que nações e por que termos. Trata das relações dos Estados Unidos com a Rússia e a China, afirmando que "a vontade, que mostrem os Estados mais fortes, de permanecerem aliados é o único gerador possível de uma ordem internacional." E afirma: "Creio que pode ser demonstrado, com a maior certeza possível em coisas humanas, que a Inglaterra, a Rússia, a América e a China, quando se formar um grande Estado, não poderão permanecer aliadas se não empregarem a sua força, isolada ou conjunta, para a manutenção da liberdade por meio da lei." E que "a Inglaterra, a Rússia e a América são aliadas, não por escolha voluntária, mas compelidas pelos seus inimigos comuns". "Quanto maior o perigo externo, maior a união; quanto maior a segurança, tanto mais surgem divergências". Conclui Lippmann: 1º — Para restabelecer e manter a ordem, deve ser consolidada e perpetuada a aliança nuclear. 2º — Para perpetuar a sua aliança, as grandes potências devem organizar um sistema, no qual os outros povos vejam que as suas liberdades são reconhecidas por leis que as grandes potências respeitam e que todos os povos são obrigados a observar. Se isso for feito, o novo sistema não se baseará em sentimentalismo, mas no interesse esclarecido. Só então terá ele força bastante para conferir-lhe autoridade e será liberal o suficiente para conservar essa autoridade." Uma contribuição autorizada e sincera ao mundo melhor, em que a humanidade põe toda a esperança e o conforto de seu incomparável sacrifício. Uma obra de crítica, penitência e reparação que devassa os bastidores do passado e alcança as perspectivas do futuro. Daí o sucesso ímpar que teve este livro nos Estados Unidos e que, certamente, se prolongará no Brasil, esclarecendo nossa consciência nacional e orientando-a com lisura e realismo.

Vecchi deu-nos a segunda edição de "Amo", poesias de J. G. de Araujo Jorge, de que tratamos com o apreço devido, não às láureas contingentes, mas ao sentido de duração e permanência desse poeta, ainda forçado nos extravios e, no entanto, na plena posse das virtudes, das diretrizes e das substâncias épicas do nosso tempo.

Comemorando o nosso 14 de julho, dia da festa para toda a humanidade livre, a Atlântica Editora apresentou uma coletânea de poemas da resistência intelectual francesa, inclusive ecos anônimos de subterrâneos, rimas populares improvisadas pelo ódio, pela vergonha, pela dor.

Livros recebidos: — "O eterno marido", de Dostoievski, José Olympio; "Villegagnon", de M. T. Alves Nogueira, Epasa; "Mozart", de Edward Holmes, Epasa; "Luz e calor", do padre Manoel Bernardes, 2 vols., Edições Cultura; "Alfabetos e letreiros", de A. Ernett, Edições Cultura; "Poesia e teatro", de Paulo Gonçalves, 2 vols., Edições Cultura; "Vestido de noiva", de Nelson Rodrigues; "Crônicas da Metropole", de Alvarus de Oliveira; "Grito do sexo", de Alvarus de Oliveira.

A questão dos transportes no Sul do Espirito Santo - A Estrada de Ferro Itapimirim, fator de progresso da citada região

AUTO-MOTRIZ — Um dos veículos utilizados na E. F. Itapemirim, para transporte de passageiros entre Cachoeiro de Itapemirim e a aprazivel praia de Marataises.

A guerra impõe sacrifícios inauditos a todos os povos. Direta ou indiretamente envolvidos nela as consequências se alastram na razão direta da responsabilidade de cada nação. Os Exércitos em marcha teem necessidades inadiaveis que a retaguarda, que é tambem o Exército da produção, é obrigada a suprir. Daí surgem os sacrifícios impostos pela guerra, sacrifícios de hoje que serão amanhã tributos inestimaveis para a vitória dos povos que desejam viver sob a bandeira da Liberdade.

Nenhum setor como o de transportes sofreu tão rudemente a influência da guerra. Transportes marítimos, aéreos, etc., foram mobilizados para os campos de batalha onde se travam combates que decidirão dos destinos da humanidade. Borracha, petróleo, ferro e carvão são elementos largamente consumidos. Ora, quem arca com as dificuldades maiores é a frente interna. O Brasil envolvido nessa catástrofe que as hordas totalitárias criaram para a humanidade, envolvido não só por uma questão de compromissos assumidos com as nações unidas como tambem pela necessidade de revidar a afronta à sua bandeira, bandeira salpicada de sangue de centenas de brasileiros que pagaram com a vida quando navegavam em águas territoriais, não podia permanecer longe das dificuldades que uma guerra como esta impõe. País de grande extensão territorial, vivendo um dos momentos culminantes da sua história, sacudido de norte a sul, de leste a oeste, por um movimento renovador e progressista, mobilizou todos os recursos para atenuar os efeitos da crise de transportes que se apresentava pintada em cores negras. Todos os homens públicos voltaram as suas vistas para a solução do problema. Era necessário que o ritmo de trabalho e progresso, agora mais exigente do que nunca, não sofresse solução de continuidade.

O Espirito Santo, dispondo de uma pequena rede ferroviária, foi dos Estados um dos que mais sofreram a crise de transportes. Na zona sul, onde há u'a maior densidade demográfica, zona aliás de maior progresso do Estado, onde a produção agro-pastoril e industrial se encontram em franca ascensão, contou, nessa fase, com a cooperação imprescindivel da Estrada de Ferro Itapemirim. Com um percurso de apenas 50 quilômetros, essa estrada de ferro contribuiu grandemente para que não se apoderasse das classes produtoras o receio da falta de transportes. Partindo de Cachoeiro do Itapemirim, percorre todo o vale do rio Itapemerim, região privilegiada pela fertilidade de seu solo, alcança o porto de Barra do Itapemirim. Daí, num pequeno prolongamento, a Estrada de Ferro Itapemerim vai até a Praia de Marataises, o ponto aprazivel que se tornou a estação de veraneio da população capixaba e de grande parte da de Minas Gerais.. Em 1943, o movimento de veranistas foi bastante expressivo, pois passaram pela Estrada de Ferro Itapemirim cerca de cinquenta mil.

No momento atual, numa demonstração eloquente da compreensão dos seus diretores, das responsabilidades que pesam sobre as empresas de transportes, todos os recursos da Estrada de Ferro Itapemirim foram voltados para as necessidades da região. Necessidades que se avolumam com o incremento da produção. A produção cafeeira, por exemplo, se escoa por essa via férrea. Ainda toda a produção agro-pecuária e extrativa da região sul do Estado e mesmo de Estados vizinhos, alem do transporte de gêneros e outras mercadorias encontram nessa ferrovia o melhor elemento de condução aos mercados consumidores. Dispondo de material de tração e rodante relativamente modesto, a Estrada de Ferro Itapemerim vem cumprindo a sua missão de cooperar com as autoridades do Estado no angustioso problema de transportes.

A par do traçado da estrada, que rasga facilidades grandiosas para o progresso de uma grande região do Estado do Espirito Santo, avoluma-se a beleza da região que percorre. Seus trilhos cortam pitorescas planicies, onde o verde das invernadas estabelece um contraste edificante com as águas cristalinas do rio Itapemirim, que margeia todo o leito da estrada de ferro. E' essa a Estrada de Ferro Itapemirim, pequena no percurso, mas grande nas facilidades que cria para toda uma região que marcha a passos de gigante para o progresso e que trabalha para o Brasil.

Uma residência de verão na praia de Marataises.

O MALOGRO DOS SUBMARINOS

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Tanto dos portos franceses do Atlântico, como das suas bases na Noruega, os submarinos germânicos dirigiram-se para as proximidades ocidentais do Canal da Mancha, para em seguida entrarem no próprio Canal. Mas não conseguiram nem siquer chegar àquelas proximidades, pois as forças aliadas estavam de prontidão para recebê-los.

Tocou ao Comando Costeiro, da RAF, no qual servem presentemente numerosos grupos da aviação naval dos Estados Unidos, a honra de lidar com os submarinos nazistas naquele período. A técnica do comando, decorrente da experiência desta guerra, é das mais efetivas para enfrentar situações como essa. Os submarinos são de difícil localização, quando em alto mar, mas para que cheguem até lá devem atravessar as águas próximas das suas bases efetuando a travessia à superfície tão longe quanto possivel, pois o período de submersão é estritamente limitado.

Essa travessia, numa área restrita, das proximidades do porto até o mar alto deixam-nos expostos aos ataques aéreos tão somente durante o dia, mas tambem à noite, depois do aperfeiçoamento da luz Leigh. E uma vez que não possam mais enfrentar os incessantes ataques aéreos, procuram a salvação no mergulho e expoem-se, assim, à caça por parte das flotilhas de navios — principalmente nas áreas da Royal Navy e da marinha de guerra canadense — que os atacam então com as igualmente fatais bombas de profundidade dirigidas pelo inescapavel Asdic.

Dessa maneira, os submarinos do Atlântico sofreram perdas tais, na tentativa para chegar às proximidades do Canal da Mancha, que o único transporte afundado por explosão submarina pode muito bem ter sido vítima das minas. A declaração, que foi publicada a 10 de julho, concluia com as seguintes palavras significativas: "As operações continuam".

A ofensiva aliada contra os submarinos germânicos concentrada sobretudo nas saídas das suas bases foi igualmente efetiva contra os barcos enviados para atacar o tráfego transatlântico, muito embora não houvesse nenhum afrouxamento ao padrão normal de proteção aos combóios que atravessam o oceano. O resultado foi que novamente as perdas mercantes aliadas, em junho, figuraram entre os mais baixos totais mensais naquela zona de guerra. E, mais uma vez, muitos submarinos foram destruidos, contra cada um dos navios mercantes aliados afundados, sendo evidente que não há sinais de que os submarinos sairão desse completo malogro em levar a termo o que o almirante Doenitz esperava, e certamente tinha prometido a Hitler, que os seus submersiveis conseguiriam.

Durante a semana ocorreu a morte do maior caçador de submarinos, o famoso capitão F. J. Walker, do segundo grupo de escolta, não em ação contra o inimigo, que tinha tantos motivos para receá-lo, mas de um ataque cardiaco, num leito de hospital. Tinham, no entanto, decorrido poucos dias desde a última vez em que se empenhara em ação contra o inimigo, em cuja completa derrota tivera parte marcante. As informações publicadas atribuiram-lhe a destruição de mais de 17 submarinos, mas somente uma parte dos seus êxitos contra eles foi divulgada.

Um dos heróis da Marinha real morreu, gasto pelos anos de um serviço incessante e infatigavel, mas dos mais árduos. O seu trabalho, entretanto, continua a ser executado por oficiais e marinheiros que ele treinou e comandou com sucesso tão admiravel.

Exportação de tantalita e de berilo

Somente pelos portos do Rio, Recife, Natal e Fortaleza será permitido o embarque

A Diretoria das Rendas Aduaneiras baixou a seguinte circular a todas as Alfândegas e Mesas de Rendas Alfandegadas do país:

"Atendendo à solicitação do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, conforme processo n. 68.795-44, declarou aos Srs. inspetores das alfândegas e administradores das mesas de rendas alfandegadas do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, pela portaria n. 223, do Sr. coordenador da Mobilização Econômica, foi atribuido àquele Departamento o contrôle do comércio de tantalita e de berilo, tendo sido designado seu representante especial o Sr. Znack Carvalho do Amaral, engenheiro de minas, que funciona à rua Senhor dos Passos n. 135, 1º andar, nesta cidade. Outrossim, declarou que no jogo dos documentos a serem apresentados à repartição pelos exportadores de tantalita e de berilo, e cuja exportação só é permitida pelos portos ou aeroportos de Recife, Natal, Fortaleza e Rio de Janeiro, seja incluido o certificado de classificação e avaliação dos referidos produtor, o qual será emitido pelo Laboratório da Produção Mineral do D.N.P.M., devidamente visado pelo representante especial ou pelo assistente respectivo."

VOLTEM COM A VITÓRIA

ALBOINO PEQUENO.

Naquela manhã fria deste mês transeunte, quando a palavra de ordem movia o possante motor do Clipper, um rito estridentes das companheiras que ficam, irmanadas num só pensamento, feriu o silêncio matutino daquele recanto da baia da Guanabara... Era que ia partir um pugilo de enfermeiras brasileiras.

Um grupo escolhido de enfermeiras da "Escola Ana Néri", numa espontaneidade edificante e magnífica de patriotismo, alou-se num remigio de heroismo, para os campos próximos da guerra, na ância incontida de minorar futuros sofrimentos físicos dos soldados combatentes.

Mensageiras de um ideal, o "divinum opus sedare dolorem", provadas, de há muito, no nobre e santo mitér de enfermagem, habilitadas no trato dos doentes, atraidas pela vocação augusta do sacerdócio da dor humana, elas erguerão bem alto, o nome do Brasil nos campos da luta que enche de ângustia esta hora tumultuária da história do mundo.

Para a "Escola Ana Neri", em cujo seio foram formadas e em cujo ambiente viveram e vivem na saudade incomparavel das que ficaram, revertem, nestes dias memoraveis, as honras deste gesto patriótico de suas alunas, filhas intelectuais e espirituais.

Vibraram corações naqueles dias preparativos da revoada impar das Enfermeiras Ananerianas, e, na intimidade das emoções daqueles dias, e mais reafirmou o conceito de patriotismo e de fé pristina da mulher brasileira.

Caractéres decididos, temperamentos argamassados na pira de um ideal, aquele grupo de Enfermeiras levou consigo, num estreito amplexo de Fé, o Deus de nossos lares, retemperadas pelo sustentáculo da Eucaristia de nosso altares, transportando consigo mesmas, o mesmo Crucifixo de Caxias, o mesmo Cristo que Rio Branco, em Petrópolis, mostrára em vida, a nobre visitante: — "voilà le Maître de la maison!".... Este Mestre há de acompanhá-las na assiduidade permanente e polimorfa de sua assistência infinitamente santificadora.

Elas voltarão.

Trarão consigo não os gilvases das lutas mas o loureiro da glória.

Elas regressarão. Nos mares da Irlânda, há um fato observado, de há muito, pelos lobos marinhos: — quando as gaivotas emigram, numa certa fase do ano, o percurso de remigio é longo e acabrunhador: verifica-se que, as gaivotas novas percebendo que as mais idosas rebaixam, a elas solicitas e prudentes, estendem asas para que nelas se apoiem as cansadas ou exaustas, assim as novéis Enfermeiras Ananerianas serão mais tarde as sucessoras lídimas deste grupo, patrioticamente admiravel que, trazendo as lindes das crônicas da "Escola Ana Neri", já conquistaram o direito, que lhes assiste, de figurar nas paginas da História Nacional, brasileira, na nossa História.

Copiamos o grito registrado esforosamente por nossos vespertinos e matutinos:

Voltem com a vitória!

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI (CONTINUAÇÃO)

O D. caninum é conhecido vulgarmente pelo nome de solitária dos cães, havendo outros vermes hospedeiros habituais dos ratos, como a Hymenolepis diminuta, dos patos e gansos, como a Hymenolis lanceolata e o Dibothriocephalus latus, também chamado solitária dos peixes. No gênero Hymenolepis, a espécie nana, assim chamada por suas pequenas dimensões, ataca de preferência as crianças, tanto assim que é conhecida pelo nome de solitária das crianças. De 2,5 a 4 centímetros de comprimento, apresenta cabeça grande, armada de rostrum, cujos colchetes se dispõem em uma circunferência com duas dúzias de elementos. As ventosas são grandes, o pescoço é longo e os primeiros anéis extremamente curtos, alongando-se à medida que se afastam da cabeça. Além de aumentarem no sentido longitudinal, estes anéis, que se distanciam da cabeça, crescem bastante no sentido transversal. Os anéis eliminados no interior do intestino sofrem digestão parcial, circunstância que favorece a eliminação de ovos do parasita nas fezes, ponto importante sob o aspecto de transmissibilidade de homem para homem. A pessoa que tiver a infelicidade de engulir estes ovos se infesta irremediavelmente, pois caidos no tubo digestivo deixam em liberdade os embriões hexacantos, pelo mecanismo já estudado nas outras tênias. Os embriões libertados dirigem-se para o ponto de eleição nas últimas porções do intestino delgado, no ileon, formando-se em 72 horas uma larva que se fixa nas vilosidades intestinais, que se torna verme adulto no fim de 15 dias.

Esta tênia tem grande facilidade de reprodução no próprio organismo infestado, bastando que os ovos libertados no tubo digestivo se livrem de seu envoltório, tornando-se os embriões hexacantos vermes adulto no fim de quinze dias, como acabamos de descrever. É um dos vermes que mais desmerecem, por esse motivo, o nome de solitária, porquanto anda quase sempre nos grupos no interior do organismo, exercendo importante papel em patologia digestiva. Em virtude de seu grande poder reprodutor, espalha-se facilmente entre as populações rurais. As outras espécies de Hymenolepis são mais raramente encontradas no homem, motivo por que não serão descritas nestas colunas. A solitária das crianças ou Hymenolepis nana, pode-se combater facilmente com a essência de quenopódio, vermifugo que deve ser receitado por médico. Há vários vermifugos à base desta essência, que serão citados quando cuidarmos do tratamento das diversas verminoses.

(Continua no próximo domingo)

ARQUIVO NACIONAL

Numerosos livros de escrituras de Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz e outros valiosos documentos ao alcance dos interessados

Acabam de ser recolhidos, de acordo com a lei, ao Arquivo Nacional numerosos e importantes livros e documentos do extinto Juizo de Paz, que se achavam no Cartório da extinta 8.ª Pretoria Civel Federal, hoje 13.ª Circunscrição de Registro Civil das Pessoas Naturais do mesmo Distrito. Nesse volumoso acervo encontram-se vários livros de notas, de escrituras, procurações, apontamentos e protestos de letras, protocolos de audência, livros de inscrição e registros gerais de documentos referentes a Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz.

Tais livros e documentos, até agora debalde procurado no Arquivo por numerosos interessados em negócios de terra e propriedades sitas na referida zona, podem ser desde já facilmente examinadas na Sala de Consultas da Repartição, e pedidos por certidão manunscrita ou fotográfica, mediante simples requerimento, na forma regulamentar.

Fazendeiros capixabas para Viçosa

VITÓRIA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino a Viçosa, Minas Gerais, partiram vinte fazendeiros capixabas, os quais participarão da semana do fazendeiro que ali se realizará.

OS DESAPARECIDOS

Desde o dia 10 do corrente, que desapareceu de casa de sua familia o menor Silvio Santana Nunes, de 15 anos, moreno, robusto, vestindo terno de brim crême claro, sapatos pretos.

Sylvio Sant'ana Nunes

E' filho de d. Gertrudes Alves Nunes, moradora na rua Leopoldina, 27, e que pede seja descoberto seu paradeiro, podendo qualquer noticia ser dada pelo telefone: 29-2836.

No Colégio Militar

Louver a um professor

O tenente-coronel Jarbas Aragão, que serve no Colégio Militar, ao deixar o cargo de Fiscal do Pessoal e Administrativo, que vinha, ali, exercendo, acaba de ser distinguido por parte daquele comando com uma nota de louvor muito honroso para o ilustre militar e docente dêsse estabelecimento de ensino Assim se expressou, em Boletim, o sr. coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do tradicional educandário:

"LOUVOR

Retornando o tenente-coronel Jarbas Cavalcante de Aragão, hoje, exclusivamente, ao Magistério, depois de desempenhar com raro brilho, durante quase dois anos, os cargos de Fiscal do Pessoal e Administrativo, cumpro o dever de apresentar-lhe agradecimentos e louvá-lo pela colaboração valiosissima e eficiente que prestou a êste comando, salientando o relêvo que deu a êsses cargos, exercendo suas funções com excepcional capacidade de trabalho, devotado amor à Instituição e decidido pendor para educador. A esta tarefa dedicou especial atenção e viu seus esforços coroados de êxito como se verifica pelo excelente estado disciplinar do corpo discente do Colégio.

São ainda dignos de destaque os serviços que prestou nos setores da Administração e da Instrução Prática, de resultados que evidenciam sua capacidade de administrador e instrutor, dando aos mesmos o melhor de seu esfôrço.

Ao lado de tudo isso, ainda pôde dispor de tempo e energias para consagrá-los ao ensino da nossa língua, publicando o excelente trabalho: "A Passividade Verbal", que só referências laudatórias mereceu dos críticos e estudiosos, amantes da pureza de nosso idioma".

(a) Oscar de Araujo Fonseca — Coronel, comandante".

Conferências na Bolsa de Imoveis

Em sua sede, à Avenida Rio Branco n.º 128, 1.º andar, prosseguirão terça-feira próxima, dia 18, às 17 horas, as conferências que a Bolsa de Imoveis vem realizando.

O primeiro conferencista será o Sr. Alcino Salazar, que dissertará sobre o Registro Torrens e o segundo o Sr. Otto Gil, que falará sobre a reforma da Lei de Falências.

Essas conferências são franqueadas ao público.

Sentenças transitadas em julgado pela 2ª Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar as sentenças que absolveram o desertor Francisco de Souza Gomes, do 2.º B. I. e os sorteados insubmissos Eden Peixoto e Benedito Tibau do 3.º B. I.; Rodolfo Olavo Stodlinger e Amilcar dos Santos, do 1.º B. C. D., e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os tambem insubmissos João Fonseca, Miguel Passos Short e Leontino Celestino da Silva, do 2.º B. I.; Pedro Cortes, do Batalhão de Guardas; Carlos José da Rocha, do Regimento Floriano, e Candido Ferreira Loureiro, do Regimento Andrade Neves.

Transporte rodoviário de encomendas e mercadorias em combinação com o tráfego ferroviário, no Rio Grande do Sul

Atendendo ao exposto pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro e o Conselho de Tarifas e Transportes, o ministro da Viação aprovou o contrato celebrado entre a Viação Férrea do Rio Grande do Sul e a firma J. Melo & Cia., para execução do serviço de transportes rodoviários de encomendas e mercadorias, em combinação com o tráfego ferroviário, entre a estação de Bento Gonçalves e a cidade de Lagôa Vermelha.

Responderam à reclamação com ameaças de morte

Como as autoridades locais não quiseram ouvi-lo, o lavrador veio de S. Paulo contar tudo à NOITE

João Baptista Neves

Veio à redação de A NOITE o lavrador João Baptista Neves, casado e com filhos, que empregava até há pouco sua atividade em cultivar algodão na Fazenda de Santa Carolina, na localidade de Rio do Peixe, no municipio de Assis, em São Paulo. João, que nasceu em Santana do Livramento e se transportou para São Paulo há mais de um decênio, onde vem trabalhando na lavoura, veio nos contar uma triste história, história essa que, infelizmente, nada tem de inédita, pois que não é a primeira vez que homens como ele, honestos e afeitos ao trabalho, se veem espoliados no produto do seu trabalho, tendo como paga, ameaças à sua vida. Contou João Baptista Neves que sub-arrendou em Assis, de Antonio Telles de Menezes, terras de propriedade de João Gomes Martins. De acordo com os hábitos que alí imperam, devia lavrar a terra e plantar algodão, recebendo ainda uma caderneta, em que seriam assentados os gastos de utilidades domésticas fornecida pelo armazem de Telles de Menezes. Analfabeto, fez com ele um contrato verbal, sendo que o contrato escrito seria feito mais tarde. Trabalhou durante meses, plantando o algodão, e uma pequena roça para as necessidades domésticas, mas subitamente o arrendatário começou uma espécie de represálias contra ele e os seus. Soltou na sua pequena horta uma vara de 60 porcos, que a devastou. Reclamou, e logo começaram a surgir dificuldades para cumprir o contratado da cultura algodoeira. E demarches ainda se estabelaviam, contou o lavrador, quando lhe apareceu em casa, pela noite, um "jagunço" de Telles de Menezes, com o fito de convencê-lo a abandonar a terra. Como tenha sadios os braços e as pernas, afeitos ao trabalho rude do campo, a despeito do homem estar armado, sacudiu-o fora dos umbrais da sua porta e foi deitar-se. No dia imediato, apresentou nova reclamação a Telles de Menezes, ocasião em que lhe foram feitas ameaças à sua vida. Vindo a saber, pouco depois, que Antonio Telles de Menezes estava preparando uma arbitrária ação policial contra ele, com o sentido de pô-lo fora das terras, encaminhou-se à policia de Baurú. Alí, contou ainda, foi recebido por um homem muito gentil que, sem mais preâmbulos, lhe informou que o delegado regional não o receberia. Mas, como? Em vão reiterou que sua vida estava ameaçada.

Dirigiu-se, então, às autoridades do Ministério do Trabalho, as quais lhe deram sobre o seu caso uma explicação que não chegou a alcançar. Desesperado, sem saber o que fazer, transportou-se para esta capital, indo residir na casa de seu irmão, Ceciliano das Neves, residente à rua Dr. Arruda Negreiros, 547, que o encaminhou à redação de A NOITE, até que possa regressar à companhia dos seus, que lá ficaram.

II Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia

O programa organizado pelo Conselho Nacional de Geografia, sob cujos auspícios será levado a efeito o importante certame, nesta Capital, em agosto próximo

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O Conselho Nacional de Geografia, através do seu Diretório Central, pela Resolução n. 154, organizou interessante programa para a realização da II Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, que se instalará a 14 de agosto próximo nesta capital.

Estabelece inicialmente o programa que os trabalhos da importante reunião se desdobrem em dois periodos: um, nesta capital, durante os dias 14 a 25 de agosto, destinado aos estudos e debates dos assuntos programados, e outro, no Estado de São Paulo, onde serão proporcionadas interessantes excursões aos delegados estrangeiros e demais membros da Reunião.

No dia 14 de agosto, haverá uma sessão preliminar para entrega de credenciais por parte das delegações dos paises americanos e dos representantes dos orgãos técnicos nacionais, sendo, no momento, ministradas as instruções necessárias a todos os membros do certame. Nesse mesmo dia será oferecido aos consultantes um jantar de confraternização. No dia 15, depois de uma sessão preparatória pela manhã, terá lugar, à tarde, a sessão solene de abertura da Reunião, no Palácio Tiradentes, quando será feita a eleição da mesa diretora dos trabalhos do certame, que se constituirá de um presidente, dois vice-presidentes, um secretário geral e secretário assistente. A sessão plenária destinada à constituição das Comissões Técnicas e à apresentação e entrega oficial das teses, por parte dos representantes dos vários paises, será efetuada no dia seguinte, pela manhã. Nessa mesma reunião, cada delegação fará um relato sumário dos problemas peculiares à geografia do seu respectivo país. Nesse mesmo dia, irão os consultantes visitar o chefe do governo nacional, fazendo, após, ligeira visita à cidade, sendo-lhes, por fim, oferecido um "cock--tail" pelo prefeito do Distrito Federal.

A 17 desse mesmo mês, reunir-se-ão, separadamente, as quatro comissões técnicas, inaugurando-se, à tarde, solenemente, a Exposição de Geografia e Cartografia e de paisagens brasileiras. No dia 18, depois de uma sessão plenária, os consultantes visitarão, oficialmente, o Conselho Nacional de Geografia, reunindo-se, à tarde, no recinto da Exposição. A 19 (domingo) terá lugar um almoço no Jockey Club. Em Em seguida, os consultantes assistirão, no hipódromo da Gávea, à disputa do "Prêmio Geografia Panamericana".

No dia seguinte, segunda-feira, os congressistas realizarão uma visita oficial aos serviços técnicos desta capital, voltando, à tarde, ao recinto da Exposição. No dia 22, depois das reuniões das quatro comissões técnicas, os consultantes assistirão a várias solenidades de carater regional. Em 23 de agosto, pela manhã, haverá uma sessão plenária, depois da qual, serão visitados outros serviços técnicos especializados. No dia 24 voltarão a reunir-se as quatro comissões técnicas, realizando-se no dia seguinte, 25 de agosto, a última sessão plenária pela manhã, encerrando-se o certame na tarde desse dia, com uma sessão solene seguida de um banquete, à noite. Depois de um dia livre para descanso, os consultantes partirão no domingo para São Paulo, em avião especial, onde, depois de visitarem o chefe do governo estadual, farão uma visita no dia 28, ao Instituto Geográfico e Geológico daquele Estado, seguindo no dia seguinte, em trem especial, em visita ao interior do Estado bandeirante. No dia 1º de setembro, os consultantes regressarão à capital paulista, havendo então uma reunião de despedidas, onde será feita a entrega das resoluções aprovadas na II Reunião Panamericana de Consulta, sobre Geografia e Cartografia. Nessa ocasião, a Comissão de Cartografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, orgão promotor da Reunião se pronunciará sobre as Resoluções aprovadas. No dia 2 de setembro, os consultantes retornarão ao Rio.

Na fase preparatória da Reunião de Consulta, os assuntos estão sendo distribuidos aos coordenados, das Quatro Comissões Técnicas seguintes.

Comissões técnicas e temas recomendados

O estudo das questões técnicas apresentados à Reunião, será feito pelas quatro seguintes comissões especializadas:

1ª comissão — "Geodésia e Astronomia de Campo" — Precisão; Triangulação continental (data geodésica para a América Central e do Sul); Nivelamento geodésico de precisão; Levantamentos hidrográficos; Magnetismo e Gravimetria. Coordenador — Prof. Alirio de Matos.

2ª Comissão — "Topografia e Aerofotogrametria" — Processos mais indicados de levantamentos, segundo a natureza e as indicações do terreno; difusão de aerofotogrametria. Coordenador — General José Antonio Coelho Neto.

3ª Comissão — "Mapas topográficos" — Cartas aeronáuticas, hidrográficas e outras. Arquivos cartográficos nacionais; padronização cartográfica; intensificação da impressão de mapas; mapa oficial da América. Coordenador — Vice-almirante Dodsworth Martins.

4ª Comissão — "Toponímia. Terminologia. Assuntos gerais". Ortografia dos nomes geográficos; dicionário de termos técnicos. Geografia nos problemas de após-guerra, intercâmbio cultural; ensino da geografia e da cartografia; bibliografia geográfica. Coordenador — Professor Delgado de Carvalho.

Tardes Brasileiras

No recinto da exposição de cartografia serão realizadas nas tardes dos dias 18, 19, 21, 22 e 24 de agosto, cinco sugestivas palestras sobre aspectos sócio-geográficas das grandes regiões naturais do Brasil, abordando, cada uma delas, temas regionais acompanhados da exibição de filmes e de números de musica e folclore, conjunto êsse que constituirá as cinco "tardes brasileiras" oferecidas aos delegados panamericanos. Essas palestras serão realizadas pelos senhores professores Araujo Lima, Fróes Abreu e Joaquim Ribeiro, coronel-aviador Lisias Rodrigues e escritor Vargas Neto, os quais discorrerão, respectivamente, sobre a Amazonia, o Nordeste, o Leste, o Centro-Oeste e o Sul.

Exposição de geografia e cartografia e de paisagens brasileiras

Na exposição, que será inaugurada, como dissemos acima, a 17 de agosto, vão figurar coletâneas de mapas e cartas de todos os paises consultantes, alem da documentação fotográfica referente à sua geografia e ainda aparelhagem empregada nos respectivos serviços geodésicos e topográficos. A par dessa valiosa contribuição dos paises panamericanos, o Conselho Nacional de Geografia realizará tambem a exposição de mapas e cartas brasileiras e um conjunto de foto-montagens exprimindo as paisagens geográficas típicas de nossas várias regiões naturais.

AMEAÇADOS ATE' DE PERNOITAREM NA RUA

O problem da hospedagem, na opinião do presidente do Touring Club do Brasil

(Titulos principais na 1ª pagina)

A Coordenação da Mobilização Econômica, conforme já foi noticiado, voltou as suas vistas para as dificuldades de hospedagem, problema esse que se complica cada vez mais, determinando uma crise, cujas consequências justificam e tornam indispensaveis as medidas tendentes a atenuá-la, que agora estão merecendo a atenção da C.M.E.

Sobre o assunto ouvimos uma das personalidades mais indicadas para abordar a questão, o Dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, entidade cuja existência e atuação estão inteiramente ligadas ao problema, pois, sem hotéis, não poderá haver turismo.

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, pondo-se à nossa disposição, prestou, sobre a providência da C. M. E., contra a falta de hospedagem, as seguintes declarações:

— A iniciativa da Coordenação da Mobilização Econômica formulada ontem pelo capitão Pedro Rocha, assistente especial do coordenador para os assuntos de aluguéis de imoveis, preços de hotéis e similares, é certamente das mais louvaveis e oportunas. A chegada ao Rio de Janeiro, sobretudo para os que aqui veem imprevistamente, é alguma coisa, hoje, verdadeiramente angustiosa, pois dois problemas se apresentam no caso: como transportar-se na cidade e onde hospedar-se? Com a crise de carburantes e a irregularidade dos trens e dos ônibus interestaduais, próprias da época anormal, é comum verem-se os viajantes, em situação verdadeiramente critica, com suas bagagens na calçada, à frente das "gares" ou em outros pontos de chegada, altas horas da noite, quando os meios de condução quase não existem. Mas mesmo quando se tem um veiculo à disposição, subsiste o segundo problema: para onde se transportar? Os taxis, racionados, não podem correr os hotéis de porta em porta. Assim, a idéia de se organizar um serviço que assegure o transporte e facilite indicações sobre hospedagem, é digno do maior apoio.

A nossa instituição não tem permanecido alheia ao problema do aumento de hotéis no Rio de Janeiro e em outros centros do país; ainda há poucos dias reunimos em nossa sede elementos das entidades mais representativas da indústria hoteleira, bem como personalidades em condições de atender à inversão de capitais na criação de novos hotéis, afim de se proceder a exame das medidas que possam estimular a expansão da hoteleiria.

Juvenal Moutinho Nobre

Para resultado imediato, entretanto, a providência sugerida pela Coordenação, de se procurar obter alojamento nas casas particulares que o queiram facilitar, parece-me a indicada no momento, pois não se improvisam hotéis, maximé com as dificuldades atuais. Leem-se diariamente nos jornais anúncios de quartos para alugar em casas de familia. Criar centros de informação sobre esses alojamentos e encaminhar-lhes os clientes, penso ser tarefa perfeitamente viavel. O Touring Club do Brasil, na reunião ontem realizada, colocou-se à inteira disposição da Coordenação para cooperar no sentido do êxito da util medida".

Restituição de cauções

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, depois de preenchidas as formalidades legais, a restituição das seguintes cauções: de Cr$ 7.000,00, a Washington Barbosa da Silva; de Cr$ 29.500,00, ao Laboratório Winthrop Ltda.; de Cr$ 21.000,00, 15.000,00, 23.000,00 e 7.600,00, à S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo; de Cr$ 1.000,00, à Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda.; de Cr$ 2.250,00, à Cia de Fario Oclibene.

Falências

Marcus Vinicius Luparoni — No juizo da 1ª Vara Civel, Alfredo Martins, dizendo-se credor da soma de Cr$ 400,00, requereu a decretação da falência de Marcus Vinicius Luporoni, sócio solidário da Organização Técnica Comercial Imobiliária, com sede à rua da Alfândega, 179.

Armetal Artefatos de Metais Ltda. — No juizo da 12ª Vara Civel, José Rodrigues de Miranda, dizendo-se credor da soma de Cr$ 31.554,50, requereu a decretação da falência da Armetal Artefatos de Metais Ltda., estabelecida à Avenida Suburbana, 177-B.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Técnicas de Laboratórios

Na direção dos Cursos do Departamento Nacional de Saude, à Praça Marechal Ancora, continuam abertas as matriculas para o Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Técnicas de Laboratório.

O Curso, que terá a duração de 3 meses, e que começará a 1.º de agosto, destina-se à seleção de médicos a serem admitidos para preencherem vagas de Biologistas, referência XX, nas Delegacias Federais de Saude e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O 1º Congresso dos Novos

O Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, em sua última reunião, deliberou que o 1º Congresso dos Novos, a realizar-se nesta capital, no próximo mês de agosto, terá por finalidade apresentar teses ou sugestões: sobre a maneira mais prática de se efetivar o art. 36 da Constituição de 37, o qual trata do auxilio aos intelectuais; sobre a criação de um fundo de reserva para a publicação das obras dos Novos; sobre a criação de um instituto que congregue os Novos de todos os Estados do país; sobre assuntos gerais de arte ou ciência.

Melhoramentos em Petrópolis e na zona rural

PETRÓPOLIS, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Marcio Alves, obedecendo ao plano traçado quando de sua investidura no cargo que ocupa na administração do municipio, vem dispensando cuidados especiais não só ao perimetro urbano da cidade, como tambem à sua vasta zona rural. Assim, acaba de autorizar o prolongamento do encontro da ponte de Barra Mansa, no 4.º distrito, à margem esquerda do rio, o que virá solucionar futuras dificuldades do tráfego na referida ponte, como tambem, a segurança da mesma.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Foi esta a moção aprovada na última reunião dessa associação cientifica: "A Sociedade Brasileira de Criminologia, considerando que o Sr. Lemos Brito lhe prestou assinalados serviços, aceitando em momentos dificeis da instituição a sua presidência e vice-presidência, conservando-lhe o prestigio adquirido ao tempo das diretorias presididas por Magarinos Torres e Evaristo de Morais, considerando, ainda, que este digno confrade tem tido influência decisiva na reforma penitenciária a que se vem procedendo em todo o país, influência que a União e os Estados começam a reconhecer e proclamar, dando-lhe o nome, como fizeram São Paulo, Sergipe e os estabelecimentos penais da Ilha Grande, e manicômios judiciários, pavilhões de institutos correcionais e de escolas de menores e ruas de bairros residenciais, o que não pode deixar de ser grato à Sociedade Brasileira de Criminologia; resolve aprovar um voto de grande satisfação e reconhecimento ao seu ex-presidente e vice-presidente em exercicio, Sr. J. C. de Lemos Brito. (as.) — Haeckel de Lemos, Carlos Xavier e Miguel Sales.

Os varejistas da banha no Serviço de Fiscalização de Preços

Várias dezenas de varejistas da banha, que se valeram das facilidades concedidas pelo Serviço de Fiscalização Geral de Preços para a solução dos seus problemas, relativamente à aquisição desse produto, estiveram, ontem, à tarde, na sede daquele serviço da Coordenação, afim de receberem as "ordens de entrega", de posse das quais agirão sem dificuldade. Como se sabe, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, após os entendimentos que teve com os atacadistas da banha, fez saber aos varejistas que, se encontrassem qualquer dificuldade em conseguir aquele produto para satisfazer às suas clientelas, podiam telefonar para o aparelho 22-2141, que é o da Secção de Queixas e Reclamações, afim de solicitarem ao Serviço providências no sentido de afastar todos os obstáculos. O telefone das reclamações presta, assim, serviços tambem aos comerciantes.

Foram atendidos em primeiro lugar os comerciantes mais modestos, que lutam com maiores dificuldades para se abastecerem, devendo, em reuniões futuras, ser atendidos outros varejistas.

O Japão anuncia que fuzilará todos os aviadores que cairem ou descerem em seu território

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Anunciando o fuzilamento dos pilotos ianques capturados quando do primeiro raid das "Super-Fortalezas Voadoras" contra Kyushu, a emissora de Tóquio revelou que "todos os aviadores aliados que cairem ou descerem de paraquedas sobre o território do Japão serão igualmente executados", acrescentando que "essa é a nossa ordem do dia".

A emissora nipônica afirmou ainda que esses aviadores agora fuzilados "tiveram a mesma sorte dos que efetuaram o raid contra Tóquio, há cerca de dois anos".

Programa cultural da A. B. I. para julho

Acha-se na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, à disposição dos associados, o programa organizado pelo Departamento Cultural da A. B. I. para o mês de julho.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM E A SUA ASSISTENCIA HOSPITALAR

A Santa Casa da Misericórdia e a assistência á maternidade -- Em visita ás suas magnificas instalações o representante de A NOITE

O Sr. Antonio Corrêa Escalda, diretor da Santa Casa da Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim, quando falava ao nosso enviado especial

Não basta progredir nos setores industrial, agricola e educacional. E' preciso que a assistência social seja tambem uma companheira do progresso daquelas atividades. O Estado do Espirito Santo, sob a orientação do interventor Jones dos Santos Neves, não cuida apenas dos problemas do campo e da indústria, fontes de riqueza. Cuida da educação da juventude e a assistência social no Estado capichaba é perfeitamente aparelhada. Postos de higiene são as sentinelas da saude da população que o Estado mantem no seu amparo. Em Cachoeiro do Itapemirim, o representante de A NOITE teve oportunidade de visitar os vários serviços de saude que o Estado mantem. Na Santa Casa de Misericórdia dessa cidade, constatamos a perfeição dos serviços de assistência aos que necessitam dos mesmos. Localizada em ótimo prédio, com capacidade para várias centenas de doentes, vem prestando inestimáveis serviços à assistência social de Cachoeiro do Itapemirim, e outros municipios vizinhos. Fundado em 1898, a sua existência é como de todas as Santas Casas do interior: vive do sacrifício de um punhado de abnegados, saltando sobre obstáculos tremendos para sua subsistência e para cada vez mais aperfeiçoar as suas instalações. A Santa Casa de Cachoeiro do Itapemirim recebe uma subvenção de Cr$ 20.000,00 do governo federal, Cr$ 36.000,00 do governo estadual, dos quais .... Cr$ 12.000,00 são para a Maternidade que mantem. O Estado dá ainda uma cota de Cr$ 0,20 por saca de café exportada pelo porto de Itapemirim, que permite uma arrecadação de cerca de .... Cr$ 40.000,00 anuais. Considerando os grandes benefícios que presta à população, benefícios que custam à instituição uma grande verba, a Santa Casa vive com sacrifícios ingentes. A sua maternidade, no período de 1937 a 1943 atendeu 514 gestantes, cuja despesa subiu a .... Cr$ 121.826,00, tendo recebido de subvenções apenas Cr$ 84.000,00. Houve um "deficit", portanto, de Cr$ 37.826,00.

Seu diretor atual, Sr. Antonio Corrêa Escalda, falando ao nosso representante, não se esqueceu de frisar a dedicação do corpo clínico e o amparo que o interventor Santos Neves presta à instituição que dirige. Espera conseguir uma melhor verba do governo estadual para melhorar as instalações da Santa Casa, que precisa acompanhar o desenvolvimento da cidade.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Musica

Concerto de Wanda Werminska e Roman Poray-Rozanski

Encheu-se o salão de concertos da A. B. I. de tudo quanto a sociedade tem de mais seleto para assistir ao concerto dos artistas poloneses Wanda Werminska e Roman Poray-Rozanski.

"Aspiração", de Fr. Chopin, deu oportunidade a que a cantora desse livre expansão à riqueza de seu temperamento sensivel. Pela segurança da escola na qual foi a voz empostada, conseguiu ela vencer todas as dificuldades vocais de "Bela Granada", de Francisco Mignone, música, aliás, muito mais apropriada às vozes mais leves. Agradou bastante, tambem, a maneira como interpretou a ária da ópera "Halka" de Moniusko, demonstrando mesmo Wanda Werminska achar-se mais familiarizada com o repertório operistico, do qual constavam as demais partes de seu programa.

Roman Poray-Rozanski, talvez devido a um estado de nervos bastante comum nos artistas, nem sempre conseguiu a clareza de timbre necessária à boa execução dos trechos de ópera que cantou e os quais são tão conhecidos do público. Ao cantar "Vesti la giubba", de Palhaços, de Leoncavallo, e "Ora e per sempre addio" de "Otelo", de Verdi, certamente pelo mesmo motivo, faltou-lhe a justeza de afinação que seria de desejar.

Werther Politano, ao piano, demonstrou, mais uma vez, suas ótimas qualidades como acompanhador.

Ao último número, que era um dueto, deixamos de assistir por termos de atender a outro compromisso no Teatro Municipal.

R. B.

Eloisa de Figueiredo Cordovil

O nome que encima estas linhas é bem conhecido no meio daqueles que se dedicam ao estudo da música, pois trata-se de uma professora que, há anos, se vem dedicando ao ensino da difícil arte.

Como concertista não estava entretanto a senhora Eloisa Figueiredo Cordovil em seus dias mais felizes. Notava-se, desde os primeiros compassos, certa imprecisão de ritmo. Seus dedos não obedecendo talvez à sua vontade, não só esbarravam nas passagens mais difíceis como feriam duas notas ao mesmo tempo, faltando-lhe por isso a nitidez indispensável à perfeita execução de autores como Scarlatti e Schuman. Alem disso, pelo excessivo emprego do pedal, ouvia-se sempre uma sonoridade confusa que não podia passar despercebida em peças como "Clair de lune", de Debussy e "Jeunes filles au jardin", de Mompou.

"Tabatière à musique", de Liadow, e "Impressões seresteiras" de Villa Lobos foram bem mal interpretadas e por isso ao terminá-las recebeu a pianista a recompensa de seus esforços nos aplausos com os quais a brindou o público.

Ao terminar o programa concedeu a senhora Figueiredo Cordovil alguns números extra.

Devido talvez a realizar-se, no mesmo teatro, à noite, outro concerto de piano não foi numerosa a assistência mas notava-se entre ela nomes representativos no meio artistico.

R. B.

A enfiteuse de marinha e a do Código Civil

Inédito parecer do procurador da Fazenda Nacional

A posição da enfiteuse, no quadro do nosso direito, é assunto muito atual. E, ainda agora, ao deixar de aprovar um contrato de aforamento de terreno de marinha, originário do Ceará, teve o diretor do Dominio da União oportunidade de homologar interessantes considerações do Procurador da Fazenda Nacional junto àquela diretoria, acerca desse velho instituto.

Aludindo a trabalho seu, ainda inédito, diz o Sr. Agripino Veado, em seu parecer, que as transferências, tanto do "dominio util" de aforamentos, como de "ocupações" inscritos, estão sujeitos ao pagamento de uma contribuição, que é impropriamente denominada laudêmio. E impropriamente, acentua aquele procurador, porque a denominação de laudêmio só cabe na enfiteuse regulada pelo Código Civil. Aí, ela representa a compensação pela renúncia do senhorio ao direito de optar, preço por preço, e nas mesmas condições. Já na enfiteuse dos terrenos de marinha, enfiteuse regulada por lei especial, tal laudêmio é um verdadeiro imposto, que recai sobre o preço da transferência ou o valor que tiver o terreno, imposto esse semelhante ao da transmissão de propriedade inter-vivos. E invoca, em abono de sua tese, que o imposto de 5 %, criado pela lei orçamentária n. 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, continua a vigorar, enquanto que, para a enfiteuse regulada pelo Código Civil, e que é lei muito posterior àquela, a contribuição ficou reduzida a 2 ½ %. Mas o seu ponto de vista, salienta, não é o de Didimo da Veiga. Para esse mestre de "Ciências das Finanças", na antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, a lei 3.070 não tem vigor, e o que prevalece é a disposição do Código Civil, "mesmo para a enfiteuse de terrenos de marinha". O procurador da Fazenda, no entanto, diz que a opinião daquele saudoso mestre é motivada do fato do mesmo não haver feito distinção entre a enfiteuse regulada pelo Codigo Civil e a enfiteuse de terreno de marinha, que tem mecanismo em lei especial. E, para concluir, mostra a distinção que existe entre as duas enfiteuses — a do Código Civil e a de terreno de marinha — se estriba na opinião de Rodrigo Octavio, resumida nestes termos: "A taxa do laudêmio era de 2 ½ %. A lei n. 3.070, de 31-12-915, em seu art. 14, elevou essa taxa a 5 %, em relação aos terrenos foreiros à Fazenda Nacional. Posteriormente a essa lei, porém, o Código Civil, aprovado pela lei n. 3.071, de 1 de janeiro de 1916, manteve, no artigo 686, a mesma taxa de 2 ½ %. Observe-se, entretanto, que essa taxa não se refere aos "terrenos de marinha", cuja enfiteuse, apesar do evidente defeito de redação da parte final do art. 694 do mesmo código, se regula por lei especial."

A missão chefiada pelo general Hart

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O general Wooten, comandante das forças norte-americanas no Atlântico Sul, anunciou a nomeação do coronel Kenner Hartford para o posto de comandante e delegado neste setor.

Revalidação de licença-prévia de exportação

Normas para ampliação do prazo ou substituição de importador, etc.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil baixou as seguintes instruções para os pedidos de ampliação de prazo de validade de toda e qualquer licença expedida deverão ser formulados por carta — em original e duplicata — acompanhada das 1as. e 2as. vias da licença, do pedido do exterior e de documento que comprove: a) que, dentro do prazo de validade da licença, o negócio foi definitivamente confirmado com o importador; b) que foi efetivado, na Fiscalização Bancária, o registo de competente declaração de venda; c) que foi promovida a venda do câmbio correspondente; d) que, não sendo o exportador o próprio fabricante, foi com este ultimada a compra da mercadoria por exportar; e) que a mercadoria já se acha parcial ou totalmente fabricada; f) que o embarque não foi efetivado, dentro do prazo de validade da licença, por motivos supervenientes, que deverão ser indicados e devidamente justificados.

O desenvolvimento do cooperativismo no Maranhão

A implantação e desenvolvimento do cooperativismo no Maranhão, de acordo com as diretrizes do Ministério da Agricultura, decorrem da criação do Serviço de Economia Agricola pelo atual governo do Estado. Um relatório sobre esse aspecto administrativo daquela unidade do nordeste indica que as primeiras medidas — formação gradativa de uma mentalidade cooperativista, ou seja transmitir ao homem do campo ensinamentos que lhe possibilitem comprender o seu valor na comunidade nacional — vem alcançando os melhores resultados. O crédito de um milhão de cruzeiros, aberto pelo Tesouro Estadual, para financiar a safra de arroz do ano agricola 1943-44 possibilitou a fundação das cooperativas mistas de Pedreiras, São Luiz Gonzaga, Bacabal e Vargem Grande, conseguindo-se estabilizar o preço do cereal e garantir o trabalho de centenas de pequenos agricultores. Foram ainda instaladas as cooperativas agricolas mistas de Caxias e Coroatá. Tambem na cidade de Caxias foi constituido o Banco de Crédito Caxiense, em pleno funcionamento, dentro dos moldes e leis cooperativistas. Por outro lado, existem atualmente no Estado 43 cooperativas escolares, sendo 8 na capital. O governo estadual adquiriu, recentemente, cerca de 30 mil cruzeiros em material escolar, a baixo preço, e o está fornecendo, pelo custo, a essas cooperativas escolares. O Serviço de Economia Agricola, cooperando com a delegacia da Comissão Executiva da Pesca no Estado, já organizou 3 cooperativas de pescadores e não descuidou das cooperativas de consumo, iniciando-as com a de Queirú, de empregados na indústria extrativa do babaçú. E está em estudos a fundação da Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos de São Luiz, destinada a servir de modelo a outras, do mesmo gênero, que se fundarem no Estado.

Correspondência retida

No Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda se acha retida a correspondência destinada às seguintes pessoas — Francisco Correia Braga, Hilario Antonio Alves Coelho, Carlos Machado, Aurora Velez Dumas, João Navarro de Andrade, Francisco Paula Alves, Raul Curvelo Cavalcante, Mrs. Clayton J. O'Brica, Elisio Bastos de Almeida Pinto, Euclides Cardoso Xavier.

Comunicados Funebres

Modesta Figuerôa de Alonso

(MISSA 7.° DIA)

Carmen Alonso de Rodriguez, Modesta, José, Alfonso e Noemia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia de sua extremosa mãe e avó MODESTA FIGUERÔA DE ALONSO, no altar-mor da Catedral às 10 horas do dia 17, segunda-feira. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

LAURA CASTAÑO FERREIRA

(7° DIA)

Isaura Ferreira Campos, filha, sobrinhos e Celestino Campos Peres, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e tia e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que farão celebrar na segunda-feira, dia 17, às 9,30 da manhã, no altar-mór da igreja da Misericórdia (no largo da Misericórdia, em frente ao Ministério da Agricultura).

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

BRASILIA GURGEL GUIMARAES

E. PINAUD, senhora, filhos e demais parentes, convidam os amigos de sua bonissima sogra, mãe, avó e parente a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar 2.ª-feira, dia 17, às 9 horas, na Basilica de Sta. Therezinha, à Rua Mariz e Barros. Desde já se confessam gratos.

Marcelino Theodoro Salgado Anet

A viuva Odete de Araujo Anet e demais parentes convidam seus parentes e amigo para a missa do 30° dia que será celebrada pelo descanso eterno do falecido, às 10 horas do dia 18 do corrente, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos por esse ato de piedade cristã.

ANTONIO ALVARO DA SILVA

(MISSA DE 30° DIA)

Antenor Alvaro da Silva, senhora e filha, Alvaro de Castro Silva, Mercedes Thieme e filhos, Alfredo Alvaro da Silva, senhora e filhos (ausentes), Waldemar Castro Silva, senhora e filho, Dulce Silva e filho (ausentes), e Tereza de Jesus Fontoura, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que pela passagem do 30° dia do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô e tio, ANTONIO ALVARO DA SILVA, mandam rezar na próxima segunda-feira, 17 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Modernamente equipadas

Desfilaram por Pelotas, o 9.° R. I. e outras unidades de combate

PELOTAS, 15 (Serviço especial da A NOITE — sob o comando do coronel Carlos Lemos Bastos desfilou, ontem, pela cidade, o 9.° R. I. participando da parada das unidades de combate, ainda não apresentadas ao público.

As tropas desfilaram com o moderno equipamento, tais como metralhadoras anti-aéreas, viaturas motorizadas do Corpo de Enfermeiras, canhões puchados por tratores etc.

O povo aplaudiu entusiasticamente os soldados.

Censo da Produção de gêneros alimenticios no Distrito Federal

"O Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal faz ciente aos lavradores do Distrito Federal que a partir do dia 17 do mês corrente iniciará a distribuição dos formulários dos Censos da Produção de Gêneros Alimenticios no Distrito Federal, relativos ao 2.° trimestre de 1944.

Os formulários serão entregues aos lavradores diariamente das 11 às 16 horas, no Serviço de Coordenação do referido Departamento, à Avenida Graça Aranha n.° 81, 6.° andar, sala 615 (Edificio Deodoro, Esplanada do Castelo)".

Ecos da data nacional argentina

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Rolando J. Aguirre, primeiro Secretário e Encarregado de Negócios interno da Embaixada da Argentina, o seguinte oficio de agradecimento: "As palavras do Sr. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por motivo da data nacional do meu país são avaliadas por mim em seu verdadeiro valor. Não ignoro o fervor e a sinceridade com que a A.B.I. e seu dignissimo Presidente trabalham em todos os momentos pela aproximação brasileiro-argentina, não somente no campo cultural, mas em todos os campos, e ele me permite, mais uma vez, expressar a constância de meu cordial reconhecimento. Aceite Senhor Presidente minhas cordiais saudações. (a.) Rolando J. Aguirer."

Ainda o caso da jovem desertora

O procurador geral da Justiça Militar foi contrário à decisão que a julgou irresponsavel

Conforme noticiamos, deu entrada no Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação do promotor da Auditoria do Paraná, o processo de deserção da operária Marina Gallis, julgada, pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, irresponsavel pelo delito de que era acusada.

A ré, que é menor, era operária da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A., estabelecimento considerado de utilidade para o esforço de guerra, abandonou o serviço, sendo por isso lavrado pela direção da fábrica o competente termo de deserção.

Dada "vista" ao procurador geral da Justiça Militar, voltaram os autos à Secretaria daquele Tribunal com o respectivo parecer, discordando, entretanto, o sr. Fernando Moreira Guimarães, da decisão do Conselho Julgador, destacando-se do mesmo o seguinte trecho: "mesmo em face do artigo 8° do novo Código Penal, são êsses operários considerados assemelhados, pois os preceitos de disciplina militar a que estão sujeitos são de tal ordem, que os levam a responder pelo crime de deserção". Finalizando o Chefe do Ministério Público opina para que o aludido Conselho volte a decidir sôbre o mérito da causa, isto é, absolvendo ou condenando a ré.

Os autos, já foram conclusos ao ministro Bulcão Viana, relator do feito, para os fins de direito.

Uma quadrilha de ladrões agindo na capital do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O assalto a casa Africana, na avenida Osvaldo Cruz, continua em mistério.

A imprensa lembra a creação de uma milicia noturna para auxiliar a vigilança da cidade, que está entregue à sanha de uma quadrilha de ladrões.

Aumentado o preço do leite no Rio Grande e condenadas as "filas" para sua obtenção

RIO GRANDE (Rio grande do Sul), 15 (Serviço especial da A Noite) — Segundo diz a imprensa, a Cooperativa do leite pediu para aumentar o preço daquele produto de 1,10 para 1,40, alegando dificuldades várias. A Comissão nomeada pela Prefeitura para estudar a pretensão da Cooperativa afirmou pela concessão, condenando, porem, as filas formadas a porta dos depósitos de venda, por considerá-las prejudiciais ao interesse público.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

O imposto de vendas e consignações, as firmas vendedoras do exterior e os seus representantes, no Brasil — Em recente julgado (ac. no rec. ext. n. 6.677, no D. da Justiça n. 157, de 8-7-44) o Supremo Tribunal Federal, por sua 2ª turma, apreciou e decidiu um caso de compra de mercadorias do exterior por intermédio de representante, no Brasil, da firma vendedora, agindo de conta própria, qualidade esta que ficou salientada no processo, legitimando a existência do pagamento do imposto de vendas e consignações estadual — Pernambuco. A firma interessada ali estabelecida pleiteiou a restituição do tributo sob a alegação de ser simples intermediária de sua congenere do exterior e que as transações não foram por ela efetuadas em nome próprio, mas como mera representante daquela, a qual remetia diretamente aos destinatários, nos vários Estados brasileiros, as mercadorias por êles compradas. Embora se trate, no caso, de tributo cobrado por Estado, o padrão legislativo é o decreto-lei federal n. 187, de 15-1-36, que dispõe sôbre as duplicatas e contas assinadas. Em A NOITE de 14 de maio último, mostramos por esta mesma secção, ao comentar o ac. n. 17.325, do 1º Cons. Cont., como a doutrina fiscal fixa a distinção do que sejam, realmente, representantes, simples intermediários de firmas do exterior, não sujeitos ao imposto em questão, do de firmas nacionais que operam como agentes, filiais ou dependentes de entidades do exterior, atingidos pelo "onus" fiscal. E, ainda, conhecido o despacho da R. D. F. aprovado pelo referido Conselho (ac. n. 17.551, no D. Oficial de 29-5-44), decidindo um caso de representante no Brasil de firma do exterior, cujas transações foram consideradas sujeitas ao tributo. Não é fácil fazer-se a distinção, mesmo para os que têm necessidade de lidar com a matéria, constantemente, dada a multiplicidade dos atos de comércio, cada um com caráter próprio, de modo que os casos têm que ser resolvidos em espécie, muitas vezes, mesmo porque as isenções que, por outro lado envolvem, se compreendem sempre "estrito senso", daí a necessidade para o contribuinte de consulta prévia à autoridade administrativa competente sempre que tenha dúvida sôbre o caráter da transação de que é intermediário perante a firma do exterior.

Os aparelhos de carga e verificação de bateria elétrica importados. Como fixar a preponderância da matéria prima empregada, frente às tarifas aduaneiras — A companhia importou e havia despachado, na Alfândega, aparelhos de carga e verificação de baterias elétricas, em cuja construção predominava o ferro, para pagar a taxa de Cr$ 5,70 por quilo, e o fisco classificou a mercadoria na razão de Cr$ 17,10, por quilo, por considerar preponderantes a borracha e as matérias primas plásticas também empregadas nos mesmos aparelhos. A controvérsia girava relativamente à separação do aparelho propriamente dito dos suportes ou estantes de ferro para depósito das baterias a carregar. A interessada não se conformou com a classificação fiscal e contra isso propôs a competente ação anulatória, em Juizo. O juiz da 1ª Instância, mediante vistoria procedida no curso da causa, decidiu pela procedência da ação, isto é, pela classificação dada aos aparelhos pela companhia importadora, para pagamento da 1ª daquelas tarifas, "ante a irrecusável preponderância do ferro na composição dos aparelhos, quer no conjunto, quer isoladamente, retirados os móveis que os compõem; a borracha entraria acessòriamente para isolar, guarnecer fios ou neutralizar atritos" (M. relator). O Supremo Tribunal Federal, até onde foi ter a causa, vem de decidir (ac. na ap. civ. n. 8.090, no D. da Justiça de 11-7-44), por sua 1ª turma, negando provimento aos recursos para manter a decisão do Juiz, ficando, pois, os aparelhos de que se trata classificados na tarifa relativa à predominação do ferro, como acima ficou exposto.

Os fretes de mercadorias transportadas por via aérea e o imposto do sêlo — A incidência foi pela primeira vez prevista pela nova lei do sêlo, art. 54 da tabela, que estabelece o imposto do sêlo de Cr$ 4,00, sôbre o valor do frete aéreo de mil cruzeiros ou fração e o 1º Cons. de Cont. teve agora ocasião de se manifestar a respeito (ac. n. 17.809 no D. Oficial de 12-7-44) pelo voto do conselheiro Joaquim Gomes de Carvalho, relator do feito. Firmou essa superior côrte administrativa o princípio de que não há a bi-tributação alegada, de vez que o sêlo do conhecimento está previsto no art. 32 e o de frete perfeitamente distinto no art. 64 da tabela de regulamento 4.655, de 1942., imposto que deverá ser calculado na nota de despacho ou documento que a substitua. Entretanto, como somente pela portaria de 22-7-43 da Alfândega do Rio e pela circular ministerial n. 31, de 13-10-43, foram expedidas as instruções para a cobrança do imposto do sêlo de frete aéreo, que deverá ser pago no manifesto de carga apresentado à repartição aduaneira, não deverá ser exigida multa, mas simples pagamento do imposto devido e apurado posteriormente àquelas medidas fiscais, como consta do auto de infração, motivo por que é proposta àquela equidade à autoridade superior competente, no caso em lide.

As novas limitações de capitais dos estabelecimentos bancários não atingem os já existentes — Em ato ministerial ultimamente baixado foram estabelecidos novos limites mais elevados dos capitais dos estabelecimentos bancários do país, mas tais estabelecimentos funcionando de acôrdo com as cartas patentes que lhes forem concedidas na vigência do regime anterior, não devem ser compelidos a se ajustar às exigências da nova lei, de vez que os dispositivos desta somente se aplicam aos estabelecimentos a se instalarem, no decurso de sua vigência (of. ministerial, no D. Oficial de 7-7-44).

Casa Bancária F. S. B. Ltda. (S. Paulo) — A nova lei do sêlo deu uma extensão ampla aos recebimentos feitos por estabelecimentos bancários sujeitos ao imposto do sêlo — art. 99 da tabela do regulamento 4.655, de 1942, que reproduz a disposição da primeira redação da lei do sêlo de abril daquele ano. Hoje, quaisquer recebimentos feitos por caixa ou mediante lançamento a crédito de terceiro, incide no imposto a respectiva ficha, de Cr$ 0,70, além da taxa de educação e saúde. Anteriormente, isto é, no regime do regulamento 1.137, de 1936, seria preciso que tais recebimentos fossem feitos por conta de terceiros ou ficassem à disposição de alguém para incidirem no tributo. O regime do tributo é puramente bancário, não tendo aplicação a outras quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que pratiquem recebimentos. De fato, o art. 99 citado expressa: "Recebimentos superiores a Cr$ 20,00, feitos por estabelecimentos bancários". Assim, qualquer recebimento ou entrada de dinheiro, por caixa, obriga ao sêlo seja qual fôr a origem da importância (nota 2ª do cit. art.). "Ninguém, pois comenta J. Pericles (M. do Sêlo, pág. 642) tem o direito de fazer distinção que a lei desautoriza. Se entrou dinheiro em caixa, seja qual fôr a forma, seja qual fôr o motivo, seja qual fôr a origem do dinheiro, seja o dinheiro do próprio estabelecimento bancário ou de terceiros, dá-se a incidência. Assim, é fora de dúvida que o imposto atinge ainda mesmo a entrada de dinheiro do próprio banco..." "Dois dos componentes da comissão de reforma da lei do sêlo, que elaboraram o projeto oferecido pela Federação das Associações Comerciais de Santos e São Paulo — Srs. Marcelo Ulisses Rodrigues e J. L. Almeida Nogueira, também em comentário a êste dispositivo, esclarecem que: "O sêlo dêste artigo alcança o ato jurídico do recebimento, haja ou não documento que o comprove" ("Imposto do Sêlo Federal", pág. 642), indo mesmo além para alcançar até os juros creditados aos clientes. Por tudo isso, é que não só as entradas em caixa de dinheiro retirados de outros Bancos, como os recebimentos de juros por caixa relativos a descontos de títulos feitos pelo próprio Banco, desde que escriturados a débito da caixa ou desde que conste sua entrada na escrituração do estabelecimento, êsse ato é sujeito ao sêlo previsto no citado art. 99 e assim têm entendido as repartições fazendárias e os próprios Bancos que satisfazem o tributo nas próprias fichas dos recebimentos dos cheques retirados de outros estabelecimentos e na de recebimentos dos juros aludidos (R. D. F., desp. nos procs. 56.695/43, 50.694/43, no D. Oficial de 30-9-43; 68.932/43, no D. Oficial de 13-11-43 e outros).

J. A. N. (Niterói, Est. do Rio) — Não é devido o sêlo de Cr$ 5,00 e a taxa de ed. e saúde nas cópias fotostáticas de certidão de nascimento, para efeito de recebimento de salário família, pois, em ofício n. 311, de 2-3-44 (D. Oficial de 23-3-44) o D.R.I. declarou ao diretor do Serviço de Febre Amarela que o ato de autenticação de cópias de publicações, formas e certidões de casamento e nascimento para aquele efeito, está isento do aludido sêlo previsto na tabela art. 8.º, por fôrça do disposto no art. 52, § 3.º, das normas gerais do regulamento 4.655, de 1942. Além disso, é expresso o art. 13 do decreto-lei n. 5.976, de 10-11-43, que concedeu o aumento geral de remuneração, vencimento e salário ao funcionalismo e instituiu o regime de salário-família: — "Excetuado o imposto de renda, nenhum imposto ou taxa gravará o salário-família, nem sôbre êle será baseada qualquer contribuição, ainda que para fins de previdência social (D. Oficial de 13-11-43 e Pront. do Sêlo Fed., pág. 144 — ed. 1944).

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Fatos diversos

Abilio Ferreira Campos, residente na rua Santo Cristo, 305, queixou-se ao comissário de serviço no 8º distrito, de que seu ex-sócio Marcos Vinicius Suborne, havia violado o cadeado da sala do Largo do Rosário 34, onde se encontra os moveis da firma da qual ele era chefe. A firma encontra-se em dissolução.

Foi entregue ao comissário Carlos Brandon, no 7º distrito, uma caderneta da Caixa Econômica, pertencente ao Sr. E. M. M., e encontrada na rua da Assembléia, esquina da avenida Rio Branco.

O fiscal de vigilância, da Policia Municipal, José Barbosa prendeu em flagrante armado com uma pistola, e apresentou ao 19º distrito, José de Oliveira Carvalho, residente na Avenida Automovel Club 5173, quando o mesmo se encontrava, na manhã de ontem, na rua Paraguês, esquina da rua Senador Bernardo Monteiro. José foi autuado.

Jair Teixeira Barbosa, empregado na rua Almirante Barroso, 11, queixou-se ao comissário Antonio Lopes, do 5º distrito, de que fora furtado na bicicleta n. 4.234, pertencente à Companhia Rádio Internacional, onde trabalha como mensageiro. A bicicleta é do valor de 2.000 cruzeiros.

A equiparção do Ginásio Salesiano de Vitória

Por motivo da equiparação do Ginásio Salesiano da cidade de Vitória, recebeu o ministro Gustavo Capanema, titular da Educação, do bispo do Espírito Santo, o seguinte telegrama:

"Em meu nome e no de mais de 400 chefes de familia espiritosantense, agradeço a V. Excia. a equiparação do Ginásio Salesiano de Vitória. Deus conserve V. Excia., benemérito protetor da instrução da nossa mocidade brasileira! Saudações cordiais. (a.) — Luiz, bispo do Espírito Santo".

Nova organização para o Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho

O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando o Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho e um decreto aprovando o seu regimento interno que é o seguinte:

REGIMENTO DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHO

CAPITULO I

Da finalidade

Art. 1.º — O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (S. E. P. T.), subordinado administrativamente ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e obediente à orientação técnica do Conselho Nacional de Estatística, constitue um dos órgãos executivos centrais da Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I. B. G. E.) e tem por finalidade levantar as estatísticas referentes às atividades do trabalho indústria, comércio e previdência social do país, bem como promover, em publicações próprias, ou por intermédio do I. B. G. E., a divulgação dessas estatísticas.

CAPITULO II

Da organização

Art. 2.º — O S. E. P. T. compreende: Secção do Trabalho (S. T.), Secção do Comércio e Indústria (S. C. I.), Secção da Previdência Social (S. P. S.), Secção de Estudos e Análises (S. E. A.), Secção de Administração (S. A.) e Secção de Mecanização (S. M.).

Art. 3.º — As secções terão chefes designados na forma deste regimento.

Art. 4.º — O diretor terá um secretário, escolhido dentre funcionários públicos.

Art. 5.º — Os órgãos que integram o S. E. P. T. funcionarão perfeitamente coordenados, em regime de mútua colaboração, sob a orientação do diretor.

CAPITULO III

Da competência dos órgãos

Art. 6.º — Compete à S. T.: proceder à coleta de dados e efetuar a critica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar as estatísticas referentes aos seguintes assuntos: I — classificação das atividades profissionais; II — massa trabalhista; III — convenções coletivas de trabalho; IV — organização sindical; V — salários e duração do trabalho; VI — desemprego; VII — conflitos coletivos de trabalho; VIII — identificação profissional; IX — registo profissional do trabalhador; X — justiça trabalhista; XI — imigração e emigração; e XII — migrações internas.

Parágrafo único — À S. T. compete, ainda, realizar pesquisas estatísticas relativas aos demais fatos concernentes às atividades trabalhistas, respeitadas, porém, as atribuições das outras secções do S. E. P. T. e das demais repartições centrais do sistema estatístico federal.

Art. 7.º — Compete à S. C. I.: proceder à coleta de dados e efetuar a critica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar as estatísticas referentes aos seguintes assuntos: I — organização e atividades dos estabelecimentos industriais (registo industrial); II — organização e atividade dos estabelecimentos comerciais (registo comercial); III — propriedade industrial; e IV — sociedades por ações.

Parágrafo único — À C. I. compete, ainda, realizar pesquisas estatísticas relativas aos demais fatos concernentes às atividades indústria e comerciais, respeitadas, porém, as atribuições das outras secções do S. E. P. T. e das demais repartições centrais do sistema estatístico federal.

Art. 8.º — Compete à S. P. S.: proceder à coleta de dados e efetuar a critica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar as estatísticas referentes aos seguintes assuntos: I — custo da vida; II — acidentes do trabalho; III — enfermidades profissionais; IV — organização e movimento das instituições de previdência e assistência social; V — organizações de seguros e capitalização; VI — serviços de alimentação; VII — casas proletárias; e VIII — obras familiares.

Parágrafo único — À S. P. S. compete, ainda, realizar pesquisas estatísticas relativas aos demais fatos concernentes às atividades de previdência e assistência social, respeitadas, porém, as atribuições de outras secções do S. E. P. T. e das demais repartições centrais do sistema estatístico federal.

Art. 9.º — Compete à S. E. E.: I — proceder à análise dos trabalhos estatísticos realizados pelas outras secções; II — elaborar trabalhos expositivos ou analíticos sôbre as estatísticas a cargo do Serviço; III — preparar trabalhos cartográficos para atender a determinações recebidas ou a solicitações da Secretaria Geral do I. B. G. E., bem como estudar e executar trabalhos destinados a repartições do Ministério e outras da Administração Federal, desde que os assuntos se enquadrem nas atribuições do S. E. P. T. e não haja prejuizo para os seus serviços normais; IV — elaborar trabalhos para atender a consultas que exijam apurações especiais de elementos de que disponha o S. E. P. T., ou que possam ser encontrados em qualquer outra fonte; V — planejar e executar desenhos, pinturas, trabalhos de caligrafia e cartografia, que se relacionem com as atividades do Serviço; VI — preparar as publicações técnicas do Serviço destinadas à divulgação estatística, no país e no estrangeiro, ou à documentação privativa da repartição; VII — preparar a contribuição do Serviço às publicações próprias do I. B. G. E.; VIII — organizar e executar trabalhos gráficos destinados a figurar em feiras, exposições e outros certames, nacionais ou internacionais, a que o Serviço deva comparecer; IX — organizar ou rever os planos necessários aos trabalhos técnicos do Serviço, de acôrdo com as instruções especiais do diretor; X — realizar inquéritos ou pesquisas especiais que não sejam da competência das outras secções; XI — organizar, registar e conservar a documentação gráfica do Serviço; XII — organizar e manter em dia a documentação informativa, doutrinária, técnica ou científica e colecionar cópias dos trabalhos elaborados pelo Serviço, recortes de jornais, publicações e quaisquer informações necessárias aos interêsses da repartição.

Art. 10 — Compete à S. A.: I — promover medidas necessárias à administração do pessoal, material, orçamento e comunicações, funcionando articulada com o Departamento de Administração do Ministério, observando as normas e métodos de trabalho por êste prescritos; II manter atualizada a relação das instituições nacionais e estrangeiras, para remessa e intercâmbio de publicações.

Art. 11 — Compete à S. M.: executar os serviços mecanicos relativos aos dados coletados pelas secções do Serviço.

Parágrafo único — No interesse do serviço público e respeitadas as necessidades do S. E. P. T., o equipamento mecânico desta secção poderá servir as outras repartições.

CAPITULO I

Das atribuições do pessoal

Art. 12 — Ao Diretor incumbe: I — orientar e coordenar as atividades do Serviço; II — despachar, pessoalmente, com o ministro de Estado; III — baixar portarias, instruções e ordens de serviço; IV — comunicar-se diretamente, sempre que o interesse do serviço o exigir, com quaisquer autoridades públicas, exceto com os ministros de Estado, caso em que deverá fazê-lo por intermédio do ministro de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio; V — assegurar estreita colaboração entre o S. E. P. T. e as repartições centrais e regionais do sistema estatístico brasileiro; VI executar e fazer executar as Resoluções do Conselho Nacional de Estatística; VII — submeter, anualmente, ao ministro de Estado o plano de trabalho do Serviço; VIII — apresentar, anualmente, ao ministro de Estado, o relatório sôbre as atividades do Serviço; IX — propôr ao ministro de Estado as providências necessárias ao aperfeiçoamento do Serviço; X — reunir, periodicamente, os chefes das secções, para discutir e assentar providências relativas ao serviço, e comparecer às reuniões para as quais seja convocado pelo ministro de Estado; XI — aprovar planos de trabalho, pesquisas e estudos sôbre assuntos estatísticos; XII — opinar em todos os assuntos relativos às atividades da repartição, dependentes de solução de autoridades superiores, o resolver os demais, ouvidos os órgãos que compõem o Serviço; XIII — organizar, conforme as necessidades do serviço, turmas de trabalho com horário especial; XIV — determinar ou autorizar a execução de serviço externo; XV — fazer publicar os trabalhos elaborados pelo Serviço; XVI — admitir e dispensar, na forma da legislação, o pessoal extranumerário; XVII — designar e dispensar os ocupantes de funções gratificadas e seus substitutos eventuais; movimentar de acôrdo com a conveniência do serviço, o pessoal lotado; XIX — expedir boletins de merecimento dos funcionários que lhe forem diretamente subordinados; XX — organizar e alterar a escala de férias do pessoal que lhe fôr diretamente subordinado e aprovar a dos demais servidores; XXI — elogiar e aplicar penas disciplinares, inclusive a de suspensão até 30 dias, aos servidores lotados no Serviço e propor ao ministro de Estado a aplicação de penalidade que exceder de sua alçada; XXII — determinar a instauração do processo administrativo; XXIII — antecipar, ou prorrogar, o periodo normal de trabalho.

Art. 13 — Aos chefes de secção incumbe: I — dirigir e fiscalizar os trabalhos da respectiva secção; II — distribuir os trabalhos ao pessoal que lhes fôr subordinado; III — orientar a execução dos trabalhos entre os elementos componentes da respectiva secção, determinando as normas e métodos que se fizerem aconselhaveis; IV — despachar, pessoalmente, com o diretor do Serviço; V — apresentar, mensalmente, ao diretor, um boletim dos trabalhos da respectiva secção e, anualmente, um relatório dos trabalhos realizados, em andamento e planejados; VII — responder às consultas que lhes forem feitas por intermédio do diretor, sôbre assuntos que se relacionem com as atribuições; VIII — distribuir o pessoal, de acôrdo com a conveniência do serviço; IX — expedir boletins de merecimento dos funcionários que lhes forem diretamente subordinados; X — organizar e submeter à aprovação do diretor a escala de férias do pessoal que lhes fôr subordinado, bem como as alterações subsequentes; XI — aplicar penas disciplinares, inclusive a de suspensão até 15 dias, aos seus subordinados, o propor ao diretor a aplicação de penalidade que escape a sua alçada; XII — velar pela disciplina e manutenção do silêncio nos recintos de trabalho.

Art. 14 — Aos chefes das S. T., S. C. I., S. P. S., incumbe, além de enumerado no artigo anterior:

I — organizar, anualmente, o plano de trabalho da secção e submetê-lo à aprovação do diretor; II — organizar projetos ou pareceres sôbre assuntos da secção que tenham de ser encaminhados ao estudo do Conselho Nacional de Estatística (C. N. E.); III — contribuir para as publicações relativas às atividades do S. E. P. T., com monografias ou memoriais que expressem os resultados das pesquisas estatísticas da secção; IV — elaborar, segundo a competência atribuida à respectiva secção, trabalhos especiais destinados aos órgãos técnicos do Ministério e a instituições nacionais ou estrangeiras, públicas ou particulares, e sugerir ao diretor o expediente necessário à entrega ou remessa dos mesmos; V — organizar os originais da série especial de tabelas sistemáticas destinadas ao "Anuário Estatítico do Brasil", às sinopses regionais, ou a quaisquer outras publicações para as quais contribuam o S. E. P. T. e o I. B. G. E.; VI — propor ao diretor os servidores que poderão ser designados para executar, fora da repartição, serviços de coleta e outros de interesse da secção.

Art. 15 — Ao secretário incumbe: — I atender às pessoas que desejarem comunicar-se com o diretor, encaminhando-as ou dando a este conhecimento do assunto a tratar; II representar o diretor, quando para isso fôr designado; III — redigir a correspondência pessoal do diretor.

Art. 16 — Aos demais servidores, sem funções especificadas nêste regimento, incumbe executar os trabalhos que lhes forem determinados pelos seus superiores imediatos.

CAPITULO V

Da lotação

Art. 17 — O Serviço terá a lotação aprovada em decreto.

Parágrafo único — Além dos funcionários constantes da lotação, o Serviço poderá ter pessoal extranumerário.

CAPITULO VI

Do horário

Art. 18 — O horário normal do trabalho será fixado pelo Diretor, respeitado o número de horas semanais ou mensais estabelecido para o Serviço Público Civil.

Art. 19 — O horário do pessoal designado para serviço externo será estabelecido de acôrdo com as exigências dos trabalhos, observado o mínimo de horas semanais ou mensais estabelecido para o Serviço Público Civil, sendo a frequência apurada por meio de boletins diários de produção.

Art. 20 — O Diretor não fica sujeito a ponto, devendo, porém, observar o horário fixado.

CAPITULO VII

Das substituições

Art. 21 — Serão substituidos, automàticamente, em suas faltas e impedimentos eventuais, até 30 dias: I — o Diretor, por um dos chefes de secção de sua indicação e designado pelo ministro de Estado; II — os chefes de secção, por servidores designados pelo Diretor, mediante indicação do respectivo chefe.

Parágrafo único — Haverá, sempre, servidores prèviamente designados para as substituições de que trata êste artigo.

CAPITULO VIII

Disposições gerais

Art. 22 — Mediante instruções de serviço do respectivo chefe, as secções poderão desdobrar-se em turmas.

Art. 23 — Nenhum servidor poderá fazer publicações e conferências, ou dar entrevistas sôbre assuntos que se relacionem com a organização e as atividades do Serviço, sem autorização escrita do Diretor.

Art. 24 — Os trabalhos realizados no S. E. P. T. poderão ser publicados, desde que para isso haja autorização do Diretor, em revistas cientificas nacionais ou estrangeiras, constando, porém, como único subtitulo, a expressão "Trabalho do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho".

Art. 25 — A juizo do Diretor poderão ser incluidos, em publicações do S. E. P. T., trabalhos relevantes de técnicos estranhos ao mesmo, quando se referirem a assuntos relacionados com as suas atividades".

FALÊNCIAS

J. SANTOS — A requerimento de Haberfeld & Cia. Ltda., credores da soma de Cr$ 100.000,00, o juiz da 11.ª Vara Civel decretou à falência de J. Santos (Joaquim Santos), estabelecido à rua Maia Lacerda, 169, com fábrica de perfumes. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 25 de agosto p. futuro, às 14 horas para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

CAPITOL S. A. — O juiz da 7.ª Vara Civel designou o dia 28 do corrente mês, às 15 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

EXPOSIÇÃO DE ARTE PARANAENSE NO RIO

Inaugurou-se na sobreloja do edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco, 120, o certame de arte paranaense, promovido sob os auspícios do Departamento de Imprensa e Propaganda, Ministério da Educação e o governo do Estado do Paraná. O ato inaugural, que constituiu um acontecimento de grande significado artística e cultural, foi presidido pelo comandante Arthur Orlando de Gusmão, representante do presidente da República e teve a presença dos Srs.: Evandro Viana, representante do capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; João Nóbr..., representante do ministro da Educação e Saúde; Fernando Leite, representante do interventor Manoel Ribas; Manoel Bandeira e Pedro Calmon da Academia Brasileira de Letras; senhora Adalzira Bittencourt, presidente da Academia Feminina de Letras; [illegible] Santos Pacheco, presidente do Centro Paranaense e Eloy [illegible], diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., além de numerosos convidados especiais, artistas, jornalistas e membros da colônia paranaense desta capital.

Usou da palavra, inaugurando a grande mostra de arte, o escritor Leoncio Correia que, após se referir com o máximo carinho à personalidade do patrono do certame, Sr. Alfredo Andersen, e aos seus promotores, ofereceu um soneto de sua autoria ao filho do famoso pintor norueguês que se achava presente.

A seguir, os presentes, tendo à frente o comandante Arthur Orlando Gusmão, percorreram a exposição que foi dividida em três secções a saber: pintura, escultura e gravura. Na secção de pintura viam-se os quadros do grande mestre Alfredo Anderson, precursor das artes plásticas no Paraná e muitos quadros de seus discípulos, entre os quais os de seu filho Thorstein Anderson. Na de escultura os trabalhos de João Zaco, João Turin e Erbo Stenzel e na de gravura as produções de Potyguara Lazarato, todos artistas paranaenses.

Foi roubado o restaurante

No edifício do Ministério do Trabalho — O cofre arrombado e 6.000 cruzeiros desaparecidos

Procurou ontem, pela manhã, a delegacia do 5º distrito policial, Joaquim Ferreira de Andrade, morador na rua Haddock Lobo, 140, estabelecido com bar e restaurante no 12º andar do edifício do Ministério do Trabalho. O referido comerciante foi queixar-se ao comissário Lopes, de dia àquela delegacia, de que os ladrões durante a noite de 6ª-feira, penetraram no interior daquele estabelecimento, de onde, após arrombar o cofre, retiraram cerca de seis mil cruzeiros em dinheiro. Aquela autoridade compareceu ao local e requisitou o comparecimento dos peritos do Gabinete Técnico de Pesquisas Cientificas para ser procedido o respectivo exame.

O delegado Paula Pinto designou o detetive Luiz Barbosa para investigar em torno do fato, mandando, a proposito, abrir inquérito.

Os alunos do C.P.O.R., incluidos na tropa

Pelo titular da pasta da Guerra, foi assinado, ontem, o seguinte aviso:

"Consulta o comandante do [illegible] Batalhão de Carros de Combate, em ofício n. 17, de 19-1-1944, como devem ser considerados, para efeito de percepção de vencimentos, os ex-alunos de Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva desligados e incorporados às fileiras do Exército, em virtude do decreto n. 10.633, de 14-X-1942.

Em solução declara que, para efeito de percepção de vencimentos, os ex-alunos em tais condições devem ser considerados como convocados para o serviço ativo, uma vez que foram mandados incorporar por fôrça do decreto supra citado."

MULTAS POR INADIMPLEMENTO

Novo prazo concedido aos fornecedores de material

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras, de acôrdo com o decreto 5873, de 26 de junho de 1940, impôs multas que variam de 2 % a 30% aos portadores dos seguintes empenhos por falta da entrega de material no prazo ajustado: — 10514 — 10520 — 10708 — 8102 — 10443 — 10941 — 10573 — 11170 — 10950 — 11523 — 10735 — 7324. Foi concedido novo prazo, a se vencer a 25 do corrente, para cumprimento do compromisso, sob pena de novas multas de conformidade com o referido decreto.

O "Onça" acompanhado pelo "Cachorrão"...

Foram presos fazendo distúrbios nos subúrbios — Outras prisões

Em felizes diligências, o comissário Sérgio Afonso Alves, chefe da Secção de Capturas Recomendáveis da Delegacia de Vigilância, chefiando os investigadores Damasu e Cerca, conseguiu efetuar, na madrugada de ontem, a prisão dos desordeiros Ricardo Siqueira e Waldir Silveira, vulgo "Onça", quando, acompanhados do indivíduo Manuel da Silva, vulgo "Cachorrão", promoviam distúrbios nos subúrbios de Cordovil, Penha e Braz de Pina.

Ainda pela mesma delegacia, foram presos, por determinação do delegado Frota Aguiar, os seguintes indivíduos condenados pela justiça: Geraldo Gonçalves da Pureza, encaminhado para a Bahia, afim de cuprir a pena pelo crime de homicídio; Paulo Rodrigues de Freitas, encaminhado para Minas Gerais, por se haver evadido da penitenciária das Neves, onde se achava cumprindo pena; José Pires da Costa e Casemiro Antônio Fernandes, o primeiro que está respondendo a processo em São Paulo, e o segundo, condenado e que estava foragido.

HITLER ESTÁ OTIMISTA...

LONDRES, 15 (INS) — O Daily Mail publica um telegrama de Genebra dizendo que diplomatas que se entrevistaram com Hitler nos últimos dias acordam em que o Fuehrer alemão "está muito otimista". O despacho acrescenta que segundo os diplomatas Hitler teria um plano oculto que poderia surpreender o mundo. (Entre os palpites a respeito desse plano oculto estaria a possibilidade do Japão vir a atacar a Rússia).

Poderosa fôrça naval americana continua em atividade na área de guerra

PEARL HARBOR, 15 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia que "uma poderosa unidade naval americana" — composta de porta-aviões, destroyers. — continua em couraçados, cruzadores e atividade nas proximidades da ilha de Guam: "A situação da guerra não permite nem um momento de otimismo".

Desastre na Estrada Rio-Petrópolis

O caminhão desgovernado chocou-se de encontro a uma árvore — Três feridos

O auto-caminhão n.º 10.434, dirigido pelo motorista Moisés Borges Medeiros, branco, de 25 anos, casado, brasileiro, residente à rua Bela, s/n, em Teresópolis, percorria à estrada Rio-Petrópolis em alta velocidade. Nas proximidades da localidade denominada Pilar, no quilômetro 26, Moisés perdeu a direção, indo o veículo chocar-se de encontro a uma árvore, damificando-se, e ferindo, não só o seu motorista, como também, o ajudante, José Araujo da Silva, de 22 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Delfim Moreira, 5, em Terezópolis, que sofreu fratura da coxa esquerda, e Ana Maria Silva, de 17 anos, soleira, brasileira, residente a rua Imbui, 122 que sofreu ratura da perna direita, com perda de substância. O motorista, Moisés Borges Medeiros, que apresentava um ferimento no coro cabeludo, e comoção cerebral, e os dois feridos citados foram medicados no Hospital Getulio Vargas aí ficando internados.

Condecorados pelo govêrno brasileiro

WASHINGTON, 15 (INS) — O governo brasileiro outorgou a ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao coronel Milton Hill e no gráu de oficial ao tenente-coronel A. G. Chemedeman.

O coronel Milton Hill é secretário geral da Comissão de Defesa Conjunta Brasileira - Americana, tendo feito recentemente uma viagem ao Brasil para visitar as instalações militares desse país e se familiarizar com a organização da Força Expedicionária Brasileira.

O tenente-coronel A. G. Chemedeman é oficial de ligação do Departamento da Guerra, encarregado dos planos relativos ao treinamento de oficiais brasileiros nos EE. UU. e acompanhou Hill em sua visita ao Brasil.

Assassinado o comandante do "Barbarigo"

MADRID, 15 (A. P.) — O capitão da Marinha fascista italiana Enzo Gross, comandante do submarino "Barbarigo", que afundou grande número de navios aliados antes do armistício, foi assassinado em Milão, juntamente com três outros oficiais do batalhão naval que comandava.

Não há outros detalhes.

Crédito para a Aeronáutica

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da pasta da Aeronáutica que autorizou o Banco do Brasil a abrir, a favor do Departamento respectivo, o crédito de Cr$ 10.000.000,00, para atender às despezas autorizadas pelo presidente da República.

Promovido o comandante das fôrças americanas no Atlântico Sul

(Cliché na 1ª página)

WASHINGTON — julho — (Inter-Americana) — O presidente Roosevelt anunciou que o brigadeiro-general Ralph H. Wooten, comandante das fôrças americanas no Atlântico Sul, foi promovido ao posto de major-general.

O general Wooten nasceu em 1893, no Mississipi, e passou os primeiros anos de sua vida ali, e no Texas, onde frequentou a Escola de Agricultura e Mecânica, na qual se formou em 1916. Entrou no exército em 1917 co segundo-tenente de infantaria. Em 1918, foi transferido para a Secção de Aviação do Corpo de Transmissões, como era então designada a aviação militar. Desde então ficou na fôrça aérea. O general Wooten, então apenas tenente, recebeu a asa de piloto em Kelly Field, ao terminar o período regulamentar de instrução. Serviu após como instutor em Love Field, Texas. Em 1919, foi transferido para Hawaii, regressando no mesmo ano aos Estados Unidos. Em seguida esteve durante três anos no Arizona, dois anos em Langley e quatro anos em Washington, no gabinete do comandante da aviação. Serviu depois como oficial de operações do 3º Grupo de Ataque, em Fort Crockett, Texas.

Em 1929, o general Wooten foi nomeado adido militar à embaixada americana em Santiago do Chile, onde permaneceu quatro anos. Durante esse período, o general aprendeu muita cousa sobre as relações diplomáticas latino-americanas. Ao regressar aos Estados Unidos, em 1931, foi nomeado comandante da Escola de Estado Maior, em Fort Devenworth, Kansas, onde ficou dois anos. Em seguida esteve na Escola Militar de Langley Field, na Escola de Guerra, e no estado maior do Departamento de Guerra. Em 1938, retornou ao Chile como adido militar, posto no qual permaneceu até 1941. Voltou então a Washington para servir no Quartel General das Fôrças Aéreas, com um rápido estágio na Escola de Guerra.

O general Wooten foi promovido a brigadeiro-general a 27 de fevereiro de 1942. Logo após foi indicado para organizar várias escolas do exército em Miami, Florida. A 1 de dezembro do mesmo ano, transferiu-se para Boca Raton Field, próximo a Palm Beach, Florida, afim de organizar uma escola técnica militar.

Em janeiro de 1943, foi transferido para Zona do Canal do Panamá, onde assumiu o comando das Fôrças Aéreas, na área das Caraibas. Comandou mais tarde a 6.ª Fôrça Aérea e a 19 de maio de 1944 chegou ao Recife, afim de assumir o comando das fôrças americanas no Atlântico Sul, em substituição ao major-general Robert L. Walsh, que foi chamado a Washington.

Escolas de Técnicos em todos os pontos do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos Estados, dos Territórios do Distrito Federal e dos Municípios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Para explicar-lhes os objetivos da nova organização, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, reuniu ontem, em seu gabinete os diretores dos jornais desta capital.

— Tomei a iniciativa de solicitar a vossa presença — começou o Sr. Luiz Simões Lopes — porque tenho uma importante comunicação a fazer e me quis reservar o prazer de fazê-la pessoalmente.

Animou-me, também, nesse propósito, o desejo de que a colaboração de nossa imprensa, que se tem posto por tantas vezes e tão decisivamente ao serviço das boas causas, não falte ao relevante empreendimento cujas idéias gerais vou lançar nessa comunicação.

Falando diretamente aos orientadores da opinião pública estou certo de contar com o seu apôio, que virá representar em ultima análise, uma ação em favor dos superiores interesses do país.

A nova organização

E prosseguiu::

— Essa organização, destinada a resolver, satisfatoriamente, no Brasil, o problema da formação de técnicos de que tanto necessitam os serviços públicos, a indústria e o comércio, é um simples imperativo das novas condições impostas a todos os paises nos dominios da produção.

Foi a entidades dêsse tipo — de que são exemplo a "American Society of Mechanical Engineering", que estudou e divulgou os métodos de Taylor, e a "American Management Association", de New York, que os Estados Unidos deveram o impulso para o excepcional desenvolvimento de sua indústria e a racionalização de seus serviços públicos.

O nosso país trilha agora os mesmos rumos, graças, sobretudo, à clarividência e ao agudo senso de realidade que caracterizam o Sr. Getúlio Vargas.

Ao eminente estadista que dirige os destinos do Brasil devemos o primeiro movimento de nossa História, em favor de uma organização administrativa conforme os princípios científicos e da implantação de novos processos de trabalho nos serviços públicos.

Essa mesma orientação que o fez criador do Serviço Civil Brasileiro e entre cujos reflexos mínimos se deve contar o da democratização da função pública, hoje acessível a todos os cidadãos, segundo a capacidade de cada um, levou-o agora ao complemento natural da obra iniciada: ao grito de que não é mais possível contemporizar em face dos instrumentos e dos processos de trabalho, que se renovam continuamente, no prodigioso avanço do progresso.

A própria necessidade de promover a eficiência no campo administrativo, que levou o Sr. presidente da República a inscrever na Constituição Federal, como norma obrigatória, o princípio de que ela deve constituir preocupação permanente do Poder Público, depende, de maneira substancial, de organismos especiais como a entidade que se vai fundar.

A insuficiência de preparo especializado nos candidatos à função pública, é um fato fartamente averiguado pelo D.A.S.P. em seis anos de seleção de pessoal para a administração.

Mais de cem mil pessoas já compareceram aos nossos concursos e a porcentagem dos habilitados é alarmantemente baixa.

Isso demonstra que o nosso sistema educativo, dada a rapidez com que se processou a evolução das novas exigências, não teve tempo de se adaptar afim de atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados, numa hora em que a especialização passou a dominar todas as atividades.

Foi para fazer face a essa situação que criamos no D.A.S.P. os Cursos de Administração, cuja freqüência atingiu, em 1943, cêrca de quatro mil alunos e a cada hora estamos organizando ou reestruturando novos setores de ensino nos ministérios, como os cursos de aperfeiçoamento e especialização do Ministério da Agricultura, os Cursos do D. N. de Saúde, os do Departamento Nacional da Criança, Curso de Biblioteconomia e o Curso de Museus, no Ministério da Educação.

A entidade que vai ser fundada ampliará de muito êsse propósito, pois formará uma vasta rede de institutos especializados, cobrindo todo o nosso território, preparando verdadeiras elites trabalhadoras e profissionais devidamente habilitadas ao exercício das várias naturezas de funções existentes no serviço público e nas emprêsas comerciais e industriais. Nela, os técnicos pesquisarão os novos princípios da racionalização do trabalho, estabelecendo cientificamente os melhores métodos de produção. As escolas divulgarão por todo o país os conhecimentos adquiridos, incorporando-os ao patrimônio dos que os procurarem.

Antes de solicitar ao Sr. presidente da República a responsabilidade de promover uma organização de tamanho vulto, que vem dar conteúdo ao pensamento do chefe da Nação, êste Departamento não apenas mediu bem as suas próprias possibilidades, como estudou detidamente o assunto, ouvindo e acolhendo sugestões de eminentes personalidades da administração, do comércio e da indústria. E devo declarar que durante êsses permanentes contactos, cujo início data de alguns meses, pude verificar o quanto a idéia vinha ao encontro de uma premente necessidade nacional.

Em São Paulo, onde estive, foi ela acolhida em todos os círculos, com as mais inequívocas demonstrações de apôio e entusiasmo.

Um grande industrial, o Conde Francisco Mattarazzo Junior, cuja organização cogitava, de há muito, dotar o país de uma Faculdade de ensino de ciências econômicas, propôs-se, desde logo, num gesto de grande patriotismo, não só a contribuir para o custo integral dos edifícios a serem construidos em São Paulo, no valor aproximado de Cruzeiros 20.000.000,00, como, ainda, a concorrer, durante os cinco primeiros anos, com Cr$ 500.000,00, para o contrato de professores de alto valor.

Essa atitude do representante de uma casa que é pioneira da emancipação industrial do Brasil, em vários ramos, é muito elucidativa no que toca ao valor e ao alcance do empreendimento projetado.

Um outro decreto-lei acaba, também, de ser expedido pelo presidente da República, e êsse majorando de 0,20 para 0,40 centavos, a taxa de Educação e Saúde, passando o Govêrno Federal a contribuir com quantia não inferior a 50 % da arrecadação dessa taxa para a entidade a que me refiro e para outra entidade que estamos organizando e que visa dar ampla assistência médico-hospitalar e social aos servidores do Estado.

O plano de assistência do govêrno aos servidores públicos, previsto em linhas gerais no Estatuto, vem sendo executado gradativamente e terá como pedra angular, nesta Capital, o Hospital dos Servidores do Estado, grandiosa obra capaz de rivalizar com as melhores do gênero em todo o mundo.

Penso ter justificado com essas notícias a satisfação patriótica que quis ter de anunciá-las pessoalmente, tão certo estou de que os nossos interêsses se harmonizem num só objetivo: o interêsse coletivo.

Com a colaboração da nossa imprensa, em sua alta missão orientadora e educativa, tudo o que intentarmos em favor do Brasil terá sua vitória assegurada.

Eu tenho certeza de que pensamos em comum ao proclamar que sem pessoal formado, sem pesquisa, sem a compreensão dos benefícios da produção organizada, sem uma continua vigilância da evolução nos dominios da técnica, não é possível falar em industrialização do país e em situação de prestígio na competição internacional.

Encaminhando ao chefe da Nação os dois decretos aludidos, o presidente do DASP apresentou ao chefe da Nação a seguinte exposição de motivos:

"Excelentíssimo Senhor presidente da República.

A fase de intensa reorganização do trabalho processada no país no último decênio veio salientar, de uma parte, as grandes e reais possibilidades da gente brasileira na conquista de novos objetivos, de novas formas e de novos métodos de produção; de outra parte, veio evidenciar, no entanto, que essa reorganização, para completo desenvolvimento, com o sentido de coordenação que lhe é indispensável, está a carecer do estudo, da divulgação e do ensino sistemático dos problemas de administração, nos mais variados níveis e setores de aplicação.

E' fato incontestável, colhido da experiência dos tempos modernos, que a disciplina do trabalho produtivo está sujeita a princípios racionais, que o homem pode conhecer e aplicar para mais seguras realizações de eficiência e de harmonia social; mas é fato, tambem inegável, que tais princípios, além de complexos, não admitem fórmulas universais, exigindo, para perfeita aplicação em cada caso, o exame acurado de determinadas condições do meio social, das suas possibilidades, das aspirações dos diferentes grupos de trabalho em conflito, da articulação, enfim, das energias produtoras com o próprio plano político da Nação.

Se estas afirmações já se justificavam à luz da observação da mudança social que as novas formas de produção trouxeram a êste século, pela aplicação da ciência, e que os incalculáveis efeitos da primeira grande guerra deviam fazer acelerar, nesta hora, em que o mundo todo se debate em procura de novas soluções, mais fortemente podem ser proclamadas e mais a fundo devem ser meditadas por todos quantos tenham responsabilidades diretas na gestão das organizações de trabalho.

O que de tudo se patenteia é que não há soluções acabadas, que se possam copiar e aplicar urbi et orbe, nem, tambem, passíveis de improvisar, ao sabor do arbítrio e da inspiração do momento. O que há são princípios e métodos a estudar e a aplicar, de modo específico, em cada grupo social e em cada instante, mediante reajustamentos graduais e sucessivos, para aplicação que lhes empreste o valor da solidariedade social e daquele sentido profundamente humano, que é a característica mesma das autênticas conquistas de organização.

Seria injusto desconhecer o que já se tem realizado em nosso país com êsses altos propósitos e êsse sentido, graças à atuação direta do Estado, à colaboração, nunca recusada, das grandes emprêsas de produção e o apôio geral do grande público. Os esforços pela racionalização dos serviços públicos; a introdução dos processos de organização menos empíricos, no trabalho em geral; a compreensão dos benefícios da produção organizada, com a consequente elevação do padrão de vida do trabalhador, do qual se poderá esperar, por isso mesmo, mais perfeita produção e maior capacidade de consumo; a revisão, enfim, dos objetivos e dos meios de trabalho tanto nos seus aspectos propriamente técnicos quanto nos de sentido social — tudo veio mudar, em poucos anos, a situação da vida brasileira.

Novas e mais intrincadas questões agora se apresentam, porém, desafiando a argúcia, a capacidade de previsão, o senso de objetividade, o poder de compreensão de relações mais complexas, o domínio, afinal, de novos fatos em novas circunstâncias, da parte de todos quantos possuam responsabilidades de administração. Variados e complexos problemas estão, na verdade, surgindo, quer no domínio da administração pública, quer no dos empreendimentos privados e, o que é mais de notar-se, por efeito da elevada orientação do Estado, no último decênio, mais e mais êsses problemas se entrelaçam, apresentando aspectos comuns e fases de mútua dependência.

E' notório o esfôrço de órgãos do Estado, e de empreendimentos particulares, no sentido de procura dos melhores e mais eficientes soluções para algumas dessas importantes questões: a revisão dos moldes administrativos, a formação e aperfeiçoamento de pessoal, a padronização de material, a orientação e a seleção profissional. Todo êsse já notável e patriótico esfôrço vem sendo empregado, no entanto, em tentativas dispersas que, pela natureza mesma das circunstâncias em que se processam, hão de produzir, nalguns pontos, evidente conflito. Mas, ainda que isso não ocorresse, são elas de modo geral pouco econômicas, quer pela repetição de experiências, nem sempre frutuosas, quer pela manutenção de custosos serviços de estudo, de caráter permanente; quer ainda pela ausência de maiores e naturais entendimentos entre os órgãos da administração pública e de emprêsas privadas, dos quais a experiência comum, se devidamente documentada e elaborada, poderia fornecer bases para realizações de grande eficiência e de maior segurança nos resultados.

Não se deverá negar que alguns órgãos especializados de administração pública bem como várias organizações de iniciativa particular vêm trabalhando de forma a tornar conhecido o resultado de seus estudos e experiências; contudo, nem aqueles órgãos, por isso que têm um programa definido a cumprir, nem outros quaisquer, dados os seus campos de restrita atuação, poderão constituir-se num desejado centro de documentação, pesquisa e divulgação dos princípios e normas administrativas, que a tôdas as grandes organizações de trabalho possam interessar, pelas bases mesmas de que resultem, recursos de informação de que disponham e melhor aproveitamento do reduzido número de especialistas na matéria, até agora existentes.

Essa tendência está a indicar a própria solução que convém. O mais simples exame da questão leva a concluir pela necessidade de uma organização em que colaborem os órgãos da administração pública, os de caráter autárquico e parastatal, os governos estaduais e municipais, os estabelecimentos de economia mista e, ainda, as grandes emprêsas particulares, todos, neste momento, interessados na indagação de novos princípios e na experimentação de novas formas de ação. A organização de um instituto oficial, por mais bem aparelhado que fôsse, a vista mesmo dos problemas que teria de defrontar, não poderia atender às atuais exigências. Uma organização cooperativa entre entidades particulares, com exclusão do Estado, não lograria pelas mesmas razões todos os elementos de bom êxito. A congregação de esforços entre os poderes públicos e entidades particulares deverá ser, portanto, a condição primeira do empreendimento que a organização do trabalho nacional está reclamando.

Aceito o princípio, verifica-se que a forma associativa mais adequada é a de entidade privada, que venha a dispor, desde início, dos recursos que lhe garantam perfeito funcionamento e continuada existência. Os fundos necessários, constituidos por doações dos poderes públicos, de entidades autárquicas e parastatais, de estabelecimentos de economia mista e de emprêsas privadas, representarão o mais reprodutivo emprêgo de capital, pelos benefícios diretos a colhêr e, ainda, pelos resultados gerais que, de uma tal organização, hão de vir, em curto prazo.

Os exemplos de outros países, especialmente dos Estados Unidos da América do Norte, estão a evidenciar a grande importância de uma entidade dêsse tipo, na própria estrutura econômica da Nação, mostrando como é possível com a divulgação dos métodos adequados, após sua experimentação cuidadosa, desenvolver a riqueza pública e particular, determinando o máximo de produtividade com o mínimo de esfôrço.

Não há negar que o excepcional desenvolvimento da indústria nos Estados Unidos e o grito pela racionalização dos serviços públicos — "more business in government" — deve o seu impulso às entidades de estudos e pesquisas, cuja importância tão cedo os americanos vislumbraram, e entre as quais se destacam, pela sua importância, como fontes geradoras do progresso, a "American Society of Mechanical Engineering", que estudou e divulgou os métodos de Taylor, e a não menos famosa "American Management Association", de New York.

Num país como o nosso, em que tudo depende primàriamente da própria educação do povo, uma entidade do tipo indicado produzirá, necessàriamente, os mais compensadores frutos, podendo acarretar uma verdadeira "revolução industrial", dentro da própria "revolução" que atualmente se processa.

Assim entendendo, tenho e honra de solicitar de V. Excia. a indispensável autorização para promover a criação da entidade em apreço, submetendo a V. Excia. o projecto de decreto-lei anexo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. a) LUIZ SIMÕES LOPES — Presidente".

Os decretos

Um dos decretos assinados pelo presidente da República é o seguinte:

"Dispõe sobre a criação de uma entidade que se ocupará do estudo da organização racional do trabalho e do preparo de pessoal para as administrações pública e privada.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

Decreta:

Art. 1.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público fica autorizado a promover a criação de uma entidade que se proponha ao estudo e à divulgação dos principios e métodos da organização racional do trabalho e ao preparo de pessoal qualificado para a administração pública e privada, mantendo núcleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessários, com a participação dos orgãos autárquicos e parastatais, dos Estados, Territórios, do Distrito Federal e dos Municípios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Art. 2.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público designará uma Comissão para auxiliá-lo no desempenho das atribuições que lhe são cometidas por esta lei.

Parágrafo único — Caberá a esta Comissão estudar a forma jurídica mais conveniente à entidade a que se refere esta lei e promover a satisfação das providências legais necessárias à aquisição de personalidade jurídica, elaborando, ainda, o projeto de Estatutos que, depois de submetido aos interessados, deverá ser aprovado pelo ministro da Justiça, mediante a expedição de portaria.

Art. 3.º — O presidente do D.A.S.P. representará o governo federal nos atos de constituição da entidade.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

O outro decreto está assim redigido:

Eleva a Taxa de Educação e Saude de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40 e dá outras providências.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

Decreta:

Art.º 1.º — Fica elevada de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40 a taxa de Educação e Saude, criada pelo Decreto n. 21.335, de 29 de abril de 1932.

Art. 2.º — O Governo Federal contribuirá anualmente com uma quantia não inferior a 50% da arrecadação da Taxa de Educação e Saude para a entidade a que se refere o Decreto-lei n.º 6.693 de 14 de julho de 1944, e para a organização que tiver a seu cargo a assistência médico-hospitalar e social dos servidores do Estado.

§ 1.º — No corrente exercicio será aberto crédito especial para atender à despesa, tomando-se por base a estimativa orçamentária.

§ 2.º — Nos exercicios subsequentes, o orçamento consignará verba própria, calculada na base da estimativa orçamentária e discriminada para cada uma das entidades acima referidas.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor trinta dias apos a sua publicação, cabendo ao Ministério da Fazenda transmitir seu texto para todos os Estados por via telegráfica.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 14 de Julho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

Calorosa manifestação ao presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Guimarães, diretor da Central, ministro Adolfo de Alencastro Guimarães, engenheiros e outras altas autoridades civis e militares receberam o mais alto magistrado do país entre as mais efusivas manifestações de apreço e simpatia.

A entrega das chaves dos apartamentos

Iniciando a cerimônia, D. Jaime Câmara procedeu à benção do conjunto de apartamentos construidos em vários blocos de três andares.

Considerados inaugurados pelo Sr. Getulio Vargas procedeu-se à entrega das respectivas chaves. Os operários Lasaro Rego, Albertino de Souza, Antonio Moreira, Coriolano Batista, Homero Fonseca e Zacarias Nobre receberam em seguida, as chaves dos grupos de apartamentos, respectivamente, das mãos dos Srs. Getulio Vargas, D. Jaime Câmara, general Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Meneses, major Alencastro Guimarães e do representante do ministro do Trabalho.

O Chefe do Governo teve palavras de incentivo e de congratulações para com os operários, fazendo votos para que, em suas novas residências, gozassem completa felicidade. O menino Francisco Tavares após abraçar o presidente, disse algumas palavras de saudação, agradecendo sua visita àquele bairro operário.

A gratidão dos ferroviários

Antonio Martins, ferroviário, em nome de seus colegas, fez, então, a seguinte saudação ao Sr. Getulio Vargas:

"Exmo. Sr. presidente Dr. Getulio Vargas:

Inaugura V. Excia hoje, o primeiro núcleo residencial destinado aos obreiros da Central do Brasil. Aqui encontra a familia ferroviária o abrigo confortavel moderno e higiênico que tanto almejava.

O programa de Assistência Social traçado por V. Excia, tão bem compreendido pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães, vem desde o inicio de sua administração, sendo executado com todo o devotamento que o torna merecedor de nossa gratidão. Justo é o nosso contentamento. Temos assegurados o pão e o conforto do nosso lar. Tudo isto devemos a V. Excia. grande amigo do proletariado nacional.

O operário da Central do Brasil está contente; já possuimos armazens, restaurantes, farmácias, gabinetes dentários, escolas, cursos de aperfeiçoamento ao longo de toda a nossa via férrea atendendo a mais de 41.000 ferroviários e suas respectivas familias. Agora são estes blocos de pedra, tijolos argamassados que constituem 116 apartamentos, dando-nos paz e conforto junto ao local de nosso trabalho. É a politica social de V. Excia. reafirmando-se integral na Central do Brasil.

Ergo por tudo isso, a minha voz de operário, de homem do povo para traduzir a nossa gratidão, a gratidão de nossas familias pela obra de Assistência Social que se realiza naEstrada graças à sábia orientação de V. Excia.

Estamos convosco Excia. solidários na paz e na guerra, no trabalho e na luta pelo engrandecimento do Brasil".

O chefe do Govêrno louva a administração da Central

O Sr. Getulio Vargas visitou, então, os apartamentos, trocando impressões a cada passo com as altas autoridades, sobre aquela patriotica iniciativa da Central.

Os operários residentes em cada dependência receberam S.Excia entre as mais vivas demonstrações de júbilo.

Foi, por fim, oferecida ao Chefe Supremo da Nação uma taça de "champgne", tendo o major Alencastro Guimarães erguido um brinde ao ilustre visitante, "o criador da legislação social mais adiantado do mundo".

O presidente Getulio Vargas, respondendo a saudação do diretor da Estrada, felicitou e louvou a administração do major Alencastro Guimarães acentuando que sua obra constitue um padrão e um exemplo no setor ferroviário do país.

Na "Escola Silva Freire"

O presidente Getulio Vargas visitou, a seguir, a Escola Profissional Silva Freire, um estabelecimento impar no gênero, que possue oficinas para as mais diversas especialidades e onde se formam, anualmente centenas de técnicos que prestam à ferrovia serviços inestimaveis.

Depois de instalar o curso de admissão ao Ginásio da Central o sr. Getulio Vargas inaugurou a exposição de trabalho dos Alunos. Verifica-se nesse certame o preparo que ali é ministrado aos alunos, possuindo a Central mais onze escolas do mesmo tipo espalhadas em vários Estados.

Esses estabelecimentos de ensino veem preencher uma grande lacuna no setor do ensino industrial, pois fornece técnicos para os mais importantes mistéres.

O atual diretor da Escola foi seu aluno, verificando-se que o estabelecimento é hoje cursado por netos de seus primeiros educandos".

O presidente da RepKblica chegando a escola teve ocasião de conhecer numerosos grupos de engenheiros da Escola Nacional de Engenharia, que fazem estágio em suas oficinas, conversando com todos cordialmente. A sta. Mac Cord, por exemplo, aluna do segundo ano, teve ocasião de dizer ao s. Getulio Vargas que graças àquele estágio que lhe fora proporcionado pelo governo podia, na prática, aprimorar os seus estudos, abrindo, para sua carreira, um futuro ainda mais promissor.

O sr. Andrade Sobrinho, diretor da Divisão de Ensino e Seleção da Central, discursando por ocasião da inauguração da Exposição, recordou a atividade da Escola "Silva Freire", onde 20 modalidades diferentes de curso são ministradas aos alunos, sendo diplomados, já cerca de 6.600, sem contar com a instrução moral, cívica e fisica que lhes é proporcionada, esta última, de acordo com os programas da Escola Nacional de Educação Fisica. Durante meia hora o sr. Getulio Vargas se deteve na visita à Exposição que constitue um vivo atestado do preparo ministrado aos filhos dos ferroviários que a frequentam.

Nas oficinas da Locomoção

Ao meio dia, o sr. Getulio Vargas chegava às Oficinas da Locomoção. Um grande distico em todo o comprimento da fachada do prédio, assim saudava o presidente da República.

— "Viva o presidente Getulio Vargas, o maior amigo dos ferroviários".

O engenheiro Renato Feio recebeu o presidente da República em companhia de todos os engenheiros enquanto os operários, os alunos da Escola "Silva Freire" e as senhoras e senhoritas que cursam o Instituto de Corte, empunhando bandeiras do Brasil, enteve as mais espontaneas manifestações de simpatia e de aplausos, aclamavam o ilustre visitante.

As oficinas da Central realizam um trabalho da mais alta importância, porque com matéria prima do país, engenheiros e operários brasileiros não só operam o aparelhamento ferroviário, mas levam a efeito obras de engenharia ainda não empreendidas no país.

Uma média de 40 carros de carga e cerca de 60 vagons de passageiros e 16 locomotivas, mensalmente, alí são reparados e postos a trefegar, nas mais perfeitas condições.

As ificinas foram criadas em 1886, mas até hoje, graças ao preparo de quantos aí exercem sua atividades prestam sempre novos e melhores serviços.

Um fôrno que há vinte anos estava sem funcionar foi posto, agora, a trabalhar, tendo ocasião de ser mostrado a S. Excia, uma corrida de aço partindo dessa peça. O major Alencastro Guimarães chamou a atenção do Sr. Getulio Vargas para um cilindro — talvez a maior maquinária já construida em oficina brasileira —— de 9.500 quilos, que a Central acaba de confecionar, e que fará, agora, em série, para suas locomotivas suprindo uma deficiência que a ausência de material importado havia colocado ao abandono dezenas de máquinas.

A tornearia, reparação de locomotivas, fundição, modelagem, reparação de truques, pinturas, etc., foram percorridas pelo Sr. Getulio Vargas, detidamente.

Manifestação dos trabalhadores

A certa altura da visita o Sr. Getulio Vargas visitou um carro que será colocado em serviço brevemente. Visando dar aos passageiros de longas distâncias maior conforto, o diretor da Central determinou a construção de bancos nos seus carros de passageiros, com vários movimentos, inclusive o de inclinação e de rotação, como os de avião.

Visitando êsse vagão o Sr. Getulio Vargas teve oportunidade de trocar impresões sôbre a fabricação dêsses carros no Brasil, sendo informado então, de que, dia a dia, essa indústria, graças às facilidades que o Govêrno lhe tem proporcionado, mais se desenvolve.

Foi o Chefe do Govêrno surpreendido, a esta altura, com espontânea manifestação dos trabalhadores que, deixando o trabalho, nas várias oficinas, vieram ao encontro, para lhe testemunhar o seu apreço e a sua solidariedade.

O serviço médico — um dos mais perfeitos no gênero, que atende, mensalmente, a 2.600 pessôas, foi visitado, por último, pelo Sr. Getulio Vargas. Não só o ferroviário como suas familias, ali encontram toda a assistência clinica, com pagamento, a preços módicos, em 10 prestações, recebendo, ainda, através do ambulatório, os necessários medicamentos, a preço do custo.

Também nos gabinetes dentários o presidente da República esteve conversando, longamente, com os clinicos e odontólogos que ali exercem sua atividade, indagando, com muito interêsse, da assistência que a Central proporciona aos filhos de seus funcionários. Foi então informado que não apenas teem todos os cuidados naqueles gabinetes, como também a população escolar que frequenta as escolas, obrigatoriamente, são tratadas pelos médicos e dentistas.

As alunas do Instituto de Corte e Costura que a Estrada mantem prestaram ao Sr. Getulio Vargas, pela palavra da srta. Neusa Nascimento, uma manifestação. Esse curso não só ensina operárias como pessoas de sua familia a arte de fazer vestidos, macacões, uniformes, como também lhes ministra conhecimentos de puericultura, higiêne, etc.

O almôço

Pouco depois do meio o Sr. Getulio Vargas se dirigiu para o Restaurante dos Operários, onde foi recebido com novas e calorosas manifestações. Foi servida a S. Excia. e à sua comitiva a mesma refeição que, diariamente, custa ao ferroviário sessenta centavos.

Esse almoço, com um cardápio cada dia inteiramente novo, obedece aos preceitos da moderna técnica alimentar.

Terminado o ágape, o Chefe do Govêrno permaneceu, no pátio das Oficinas alguns momentos em palestra com os engenheiros e operários retirando-se, cêrca das 14 horas, com destino ao Guanabara, com as mesmas homenagens com que havia sido acolhido, enquanto centenas de ferroviários, colocados na calçada das Oficinas, o aclamava com da das Oficinas, o aclamavam com calór e simpatia.

A TURQUIA às portas da guerra

Vão deixar Angorá os representantes do Japão, da Hungria e da Bulgária

LONDRES, 15 (A P.) — Insinuando, com reservas, que os alemães esperam que a Turquia entre na guerra "antes do fim de outubro", a Transocean, pelo rádio de Berlim, anuncia que a maior parte dos representantes estrangeiros deixou Angora em demanda das suas residências de verão.

A Transocean diz que os representantes japonês, húngaros e búlgaro seguirão o exemplo do embaixador alemão von Papen, ao deixar a capital, declarando que isto mostra "que a calma prevalece nos circulos politicos", embora "se acredite possivel que operações militares de grande importância possam se verificar antes do fim de outubro".

ANCARA, 14 (Retardado) (A. P.) — Circulam boatos de que as relações diplomáticas e econômicas entre a Turquia e a Alemanha podem ser rompidas em breve, em conquência da pressão aliada.

Não há confirmação da noticia, nem desmentido, tanto em circulos turcos como em circulos aliados.

ANGORA, 15 (U. P.) — O ministro búlgaro junto ao govêrno da Turquia, Sr. Marko Balbonov, fez uma visita de surpresa a Sofia, onde imediatamente logo após sua chegada conferenciou com o "premier" Sr. Bagrianov Draganov e, mais tarde, com o regente.

Sabe-se que a viagem do Sr. Babanov está ligada à politica búlgara com relação à Turquia no caso de um rompimento de relação entre a Bulgária e a Rússia.

Tentou suicidar-se

Desgostoso da vida, tentou suicidar-se o funcionário da Light, David de Oliveira, de 51 anos, casado, branco, residente à rua Francisco Eugenio 310, c/3. Motivos ignorados o levaram a ingerir uma substância tóxica. Medicado no Posto Central de Assistência aí ficou em observação, após os curativos.

Varias noticias do Tribunal de Apelação do Estado do Rio

O desembargador Raul Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento da Companhia Usinas de Sergipe nos autos de agravo de instrumento, de Campos: "Sendo o caso de agravo de instrumento, receba-se o preparo para que a Câmara competente resolva a matéria como for de direito".

— Jurandir Gonçalves Pereira requereu ao presidente do Tribunal a revisão do seu processo crime.

— Subiu à conclusão o requerimento formulado pela massa falida de Elvecio Pereira Nunes nos autos de agravo de instrumento.

Atos do governo de Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O interventor nomeou o sr. Honorio Antonio de Barros para o cargo de prefeito do município de Vitoria de Santo Antão e, exonerou o sr. José Bem Carvalho, prefeito de Serra Talhada, bem como designou o secretário da Prefeitura José Aureliano Acioli para responder pelo expediente da mesma.

270 recrutas para a Polícia cearense

FORTALEZA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — No Pateo do Quartel General da Policia Militar realisou-se, ontem, o juramento a bandeira de 270 recrutas, os quaes desfilaram em seguida pela Cidade.

TURF

Os resultados da corrida de ontem

Con grande animação reabriuse ontem no Hipódromo Brasileiro, interessantes corridas.

Nas sete carreiras que foram disputadas, verificaram-se os seguintes resultados:

1.° páreo: — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.° — Areada, Leithon, 55 quilos; 2.° — Alcatras, Canales, 55 quilos; 3.° — Três Pontas, A. Araujo, 55 quios. Tempo: 92. Ganho por palheta do 2° ao 3°, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 82,40; dupla: 129,60; placés: 22.60 e 27,60. Movimento do páreo: Cr$ 95.830,00.

2.° pádeo: — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — 1.° — Feronia, Ullôa, 54 quilos; 2.° — Disa, P. Simões, 54 quilos; 3.° — Emburi, W. Lima, 54 quilos. Não correu Asuva. Tempo: 77 2/5. Ganho por quatro corpos, do 2.° ao 3.°, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 15.20; dupla: 37,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 101.210,00.

3.° páreo: — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. — 1.° — Minuano, Geraldo, 57 quilos; 2.° — Aragel, J. Morgado, 54 quilos; 3.° — Carajá, O. Macedo, 49 quilos. Tempo: 97 2/5. Não correu Ponta Grossa. Ganho por quatro corpos, do 2.° ao 3.°, focinho. Rateios do vencedor: Cr$ 27,80; dupla: 129,50; placés: 19,20, 22,10 e 39,50. Movimento do páreo: Cr$ 157.450,00.

4.° páreo: — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — 1.° — Cyria, P. Simões, 56 quilos; 2.° — Cedro, Salustiano, 50 quilos; 3.°, Ocelera, A. Ribas, 52 quilos. Tempo: 77 2/5. Ganho por quatro corpos, do 2.° ao 3.°, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 61,60; dupla: 189,20; placés: 12,30, 14,70 e 10,50. Movimento do páreo: Cr$ 185.710,00.

5.° páreo: — Betting — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — 1.° — Aratanha, D. Ferreira, 56 quilos; 2.°, Manumará, Ullôa, 56 quilos; 3.° — Aloma, Ignacio, 56 quilos. Tempo: 92. Ganho por quatro corpos, do 2.° ao 3., dois corpos. Rateios do vencedr: Cr$ 43.40; dupla, 54,50; placés 21,30, 21,00 e 17,30. Movimento do páreo: Cr$ 191.540,00.

..6.° páreo: — Betting — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.° — Diagora, S. Camara, 52 quilos; 2.° — Asalfo, C. Pereira, 54 quilos; 3.° — Tupan, J. Morgado, 51 quilos. Não correu Cupidon. Tempo: 89 3/5. Ganho por um corpo, do 2.° ao 3., meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 40,90; dupla: 69,20; placés: 46,50 e 26,90. Mvimento do páreo: Cr$ 216.400,00.

7.° páreo: — Betting — Prêmio Conferência Penitenciária — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — 1.° — Carbon, O. Macedo, 48 quilos; 2.° — Charo, R. Silva, 48 quilos; 3.°, — Cuera, Ullôa, 57 quilos. Tempo: 103 1/5. Ganho por cabeça, do 2.° ao 3.°, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 433,90; dupla: 94,50; placés: 127,00 39,50 e 14,20. Movimento do páreo: Cr$ 307.740,00. Geral: Cr$ 1.255.880,00. Concursos: Cr$ 588.485,00. Pista: areia úmida.

Resultado dos Concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos realizados, ontem, com as corridas no Hidódromo Brasileiro:

Bolo simples: — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo Cr$ ...... 33.271,00.

Bolo duplo: — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 27.360,00.

Betting Jockey Club: — (1-3-11) — Não houve vencedor, ficando para sábado próximo Cr$ 10.648,00.

Betting Itamaraty Simples: — (1-3-11) — 30 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.420,00.

Betting Itamaraty Duplo: — (1-3-3-8-11-8) — 16 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 23.931,00.

Livorno ameaçada de cêrco

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 16 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — As vanguardas do Quinto Exército, avançando na direção da Linha Gótica, encontram-se hoje a dezesseis quilômetros do rio Arno que protege seu acesso. Livorno, o grande porto da costa ocidental, em frente à Linha Gotica, está ameaçado agora de cerco por isso que colunas do Quinto Exército obrigaram os alemães a recuar, em consequência de repetidas acometidas.

As pontas de lança dos norteamericanos se encontram a apenas dez quilômetros de Livorno, pela costa, e à mesma distância de pontos situados a leste da cidade. As vantagens obtidas ontem pelo Quinto Exército foram as mais significativas da semana, havendo-se capturado quatro aldeias fortificadas. Entre elas figura Pecioli, a apenas dezesseis quilômetros de Pontedera, no rio Arno.

Os avanços no setor costeiro variaram de cinco a oito quilômetros.

O Oitavo Exército avança consideravelmente no Vale do Tibre, mantendo grande pressão nos setores de Arezzo e do Adriático. Suas vanguardas acometem contra o norte do Tibre, a três quilômetros e meio do entroncamento de estradas de rodagem e da cidade de Città di Castelo, depois de capturar Santa Luzia. A leste do Tibre continua o combate nas eminências de Monte Cedrone, onde as tropas do Oitavo Exército dominam as estradas de rodagem que levam a Arezzo. Toda a zona de Arezzo é cenário de vigorosa ação de patrulhas, com ambos os lados completamente entrincheirados e reagindo com artilharia e morteiro ao mais leve ruido ou ao menor movimento. Mais a leste, na direção do Adriático, as patrulhas de tanks avançaram na direção da região de Fossato di Vico, onde os alemães recuam limitadamente.

As tropas italianas perto da costa ocuparam as vilas contiguas de Gingoli e Strada, fazendo prisioneiros. Desde segunda-feira passada, o Oitavo Exército capturou cerca de duzentos prisioneiros por dia. O total de prisioneiros feitos pelo Quinto Exército desde o inicio da ofensiva do dia 11 de maio ascende agora a mais de trinta mil.

MAIS DE TRINTA MIL PRISIONEIROS CAPTURADOS NA ATUAL OFENSIVA

ROMA, 15 (James Kilgallen, do INS) — O Quinto Exército, fazendo avanços de 5 a 8 quilômetros, chegou a 10 quilômetros apenas de Livorno, não obstante tenaz resistência alemã. Capturaram as forças de Clark várias localidades e colinas entre os rios Cecina e Arno.

Desde o começo da ofensiva, segundo revelou hoje o Q. G., em 11 de maio, foram feitos mais de 30.000 alemães prisioneiros.

No avanço para Livorno, os americanos ocuparam as vilas de Chianni, Peccioio, Velvedere e Villemagne.

Terão direito ao tratamento gratuito

Alterando o artigo 184 do Código de Vencimentos e Vantagens do Exército, o prasidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1° — Passa a ter a seguinte redação o artigo 184 do decreto-lei n. 2.186, de 13 de maio de 1940 (Código de Vencimentos e vantagens dos Militares do Exército):

"Os sargentos, cabos e soldados asilados e os cabos e soldados reformados que baixarem ao hospital, terão direito ao tratamento gratuito."

Art. 2° — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

MONTGOMERY PREPARA O GRANDE ASSALTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

7 — Continuaram, não muito fortes entanto, as atividades aereas em todos os pontos do front;

8 — Na madrugada de hoje, foram interceptados alguns torpedeiros-motorizados alemães que tentavam navegar rumo ao oeste do Havre, sendo um deles incendiado e os outros avariados.

NA FASE CULMINANTE

FRENTE DE SAINT LÔ, 15 — (A. P.) — A batalha pela posse de Saint Lô atingiu agora a sua fase culminante, com os canhões alemães e americanos de grosso calibre martelando a cidade no maior e mais violento bombardeio jamais presenciado neste setor.

Pela madrugada de hoje as tropas norteamericanas de infantaria desfecharam novo ataque contra as posições alemãs, conseguindo avançar contra a terrivel resistência nazista, alcançando um ponto situado apenas a pouco menos de 2 quilômetros dos subúrbios da cidade.

CRUZADO O RIO SEVES

NA FRENTE DA NORMANDIA, 15 (U. P.) — Patrulhas avançadas aliadas cruzaram o rio Seves, a 3 quilômetros de Periers. No resto da frente, segundo se informa, não houve alterações substanciais, assinalando-se apenas que os alemães resistem tenazmente.

Informa-se que os norteamericanos sepultaram 6.349 alemães mortos durante a campanha.

A 1.600 METROS DE SAINT LÔ

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, 15 (De Robert Reuben, correspondente especial da Reuters) — As pontas de lança das tropas americanas atingiram, hoje, um ponto a uma milha dos arrabaldes da cidade de Saint Lô, enfrentando forte resistência inimiga.

No flanco oeste, as forças estadunidenses penetraram nas defesas germânicas progredindo alguns milhares de jardas e lançando à frente patrulhas de esclarecedores que cruzaram o rio Sevres, cerca de 2 milhas ao norte de Periens.

A maior parte das forças americanas, neste setor, chegou ao rio, ontem à tarde, depois de um rápido avanço e as patrulhas avançadas cruzaram-no durante a noite.

No setor de Saint Lô, onde as forças americanas, imediatamente a noroeste da cidade, estão detidas pelo violento fogo da artilharia pesada germânica, outras tropas estadunidenses, num movimento de flanco, realizaram um golpe de diversão através de Pont Hebert, estando a duas e meia milhas dos arrabaldes da cidade.

BATALHA DE GRANDE INTENSIDADE

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — Segundo anuncia o Supremo Q. G. Aliado, uma batalha de grande intensidade está curso na área de Saint Lô, pela posse da cidade, onde os americanos atacam decisivamente, porém não se tem noticia de novos avanços.

ALDEIAS CONQUISTADAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — As forças americanas capturaram na estrada de La Haye Du-puits-Lessay as aldeias de Renneville e Laquerie Pissot, assim como a de Saint Patrice de Claids, a 4 e meio quilômetros ao norte de Periers, segundo informa o Supremo Q. G. Aliado.

HAU PERRAY, LA COMMUNE E NAY

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — As forças americanas, segundo anuncia o Supremo Q. G. Aliado, capturaram as aldeias de Hau Perray, La Commune e Nay, situadas a 4 e meio quilômetros ao norte e nordeste de Periers.

FRERILLE E SAINT OPPORTUNE

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — O Supremo Q. P. Aliado informou que no setor de Lessay as forças americanas capturaram as aldeias de Frerville, a um quilômetro e meio pelo noroeste de Lessay, e Saint Opportune, justamente ao norte da mesma cidade.

AVANÇO DE 4 QUILÔMETROS NUMA FRENTE DE 6

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — Informa o Supremo Q. G. Aliado que as forças americanas avançaram cerca de 4 quilômetros numa frente de pouco mais de 6, encontrando-se agora a uns 3 quilômetros de Periers.

ALÉM DE SAINT PATRICE DE CLAIDS

DA FRENTE NORMANDA, 15 (Por James Mc Glancy, da U. P.) — Ao norte de Periers os norteamericanos conquistaram e foram além da localidade de Saint Patrice de Claids. O avanço sôbre Lessay está centralizado na estrada que conduz a La Hade Dupuits. Todo o flanco direito está em marcha e as tropas que ali operam encontram apenas leve resistência. A área de ação está fortemente minada.

LESSAY AINDA NÃO FOI OCUPADA

COM OS NORTE-AMERICANOS NA FRENTE DE LESSAY, NA NORMANDIA, 15 (Pierre Huss, de INS) — Os alemães abandonaram ontem Lessay, mas esta manhã os americanos ainda não tinham mandado destacamentos a ocupar essa povoação, porque os nazistas, das colinas umbrosas em que se colocaram, do outro lado do rio Vire, dominam a localidade com seu fogo de artilharia.

O inimigo retirou-se de Lessay ao abrir caminho a infantaria americana atravez do "inferno verde" da Normandia até colocar a povoação sob o fogo de seus fuzis.

Os nazistas deixaram a "swastika" drapejando sôbre a torre da igreja local e se foram. Lessay é hoje a cidade mais tranquila da França. Não há alemães lá dentro nem os americanos ainda entraram.

Todavia, na zona que se estende entre Lessay e um ponto a trêes quilômetros na retaguarda e dali para as linhas de frente combate-se energicamente...

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 — (Associated Press) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje, número 79:

"As tropas aliadas conquistaram novos territórios na área da base da peninsula de Cherburgo. A ocidente de Lessay, as nossas patrulhas avançaram atravez de St. Germain-sur-Ay para Mezieres, encontrando pouca oposição do inimigo. Conseguimos nos aproximar de Lessay com a tomada de Beauvais e La Jordanairie, enquanto que algumas milhas para oéste ocupamos La Lande e alcançamos a área da bacia do Ay. Avançando pelo sul atravez de Gorges e St. Germain as nossas unidades chegaram a Les Granges e fizeram junção ao sul de Le Hommet com as tropas que progridem na zona oéste de Gorges e nos terrenos alagadiços da mesma região. Entre Saint Hay e o Vire, a léste de Saint Lô, registramos novos avanços locais. Os demais setores da frente permanecem inalterados.

Durante a tarde de ontem os nossos bombardeiros pesados desfecharam novo ataque contra os seus objetivos da área de Amiens, enquanto os bombardeiros do tipo médio atacaram as pontes férreas de Bourth e Merey. De sua parte os caças e caças-bombardeiros prosseguiram na sua ofensiva contra os transportes inimigos, alvejando as linhas ferroviárias Argentan, Le Mans e Alençon, bem como o material rodante encontrado nas áreas do vale do Loire, Chateaudun e La Fertié foram tambem atacadas. Os demais objetivos alvejados pelos nossos pilotos incluem os transportes motorizados da área sul de Caen, as posições inimigas de Saint Lô e as suas instalações radiográficas e radiotelefônicas das proximidades do Havre. Foram abatidos 25 aviões inimigos durante o dia de ontem, contra a perda de 7 dos nossos.

No decorrer da noite passada os nossos bombardeiros pesados desfecharam um ataque contra o centro ferroviário de Villeneuve, nas vizinhanças de Paris, ao mesmo tempo em que os bombardeiros do tipo médio alvejavam os acantonamentos nazistas de Poitiers. Dois aparelhos alemães foram destruidos durante a noite, um sôbre território belga e o segundo sôbre a área de batalha da Normandia."

CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS SIMPLESMENTE "MISERÁVEIS"

SUPREMO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 15 (De Ian Munro, correspondente especial da R.) — Na manhã de hoje, as condições atmosféricas sôbre a Normandia eram simplesmente "miseráveis". Densos blocos de núvens espessas e escuras cobriam o céu, algumas delas a menos de 600 metros de altitude. A visibilidade reduzia-se a cinco quilômetros.

Aliás, de um mês, mais ou menos, para cá, as condições do tempo, quase sempre péssimas, têm restringido de maneira sensivel as operações da arma aérea aliada, não só sôbre os objetivos estratégicos de retaguarda, como até mesmo nas operações de apoio à infantaria.

De qualquer maneira, vencendo o obstáculo do tempo, o comando da viação aliada manteve continua ofensiva contra as vias de comunicação e abastecimento germânicas, e, se bem que com resultados bem menores do que os que seriam obtidos com um tempo favorável, êstes ataques causaram estragos de vulto aos objetivos visados.

O AVANÇO RUSSO TERA EFEITO MUITO PROFUNDO NO ANIMO DOS ALEMÃES DA NORMANDIA

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA FRENTE DO RIO ORNE, 15 (De Doon Campbell, correspondente especial da R.) — A crescente ameaça soviética na frente oriental pode produzir um efeito de "importância muito profunda" sôbre as operações e o moral dos alemães na frente da Normândia, disse-me hoje um oficial do Estado Maior britânico.

Depois de haver perdido mais de sete mil homens, aprisionados pelos aliados e sofrido baixas por morte e ferimento, de um número de homens quatro vezes maior, no setor britânico desde o inicio da invasão, as tropas germânicas que lutam contra o Segundo Exército, comandado pelo general Dempsey, são obrigadas a travar uma luta defensiva feroz e duramente disputada.

"Creio que o efeito moral e material da chegada dos russos à Prússia Oriental, terá consequências seríssimas sôbre as tropas alemãs que lutam nesta frente.

"Os germânicos já retiraram duas divisões encouraçadas da frente oriental para transferi-las para o nosso setor de combate. E agora os alemães admitem francamente que a tremenda ofensiva russa constituiu para êles uma desagradável surpresa. Hoje, êles compreendem que o ataque soviético é muito mais que uma simples ameaça. Os germânicos principiam a sentir o efeito da "pancadaria" e a menos que consigam enviar mais algumas divisões para a frente oriental irão decididamente a passar "alguns máus bocados". E isto é quase certo porque, agora os germânicos embora tenham vontade de mandar as divisões de reforço necessárias, não têm onde arranjar essas divisões, acrescentou o oficial que palestrava comigo.

As divisões alemãs transferidas da Rússia para a Normândia, iniciaram sua viagem em junho e entraram na linha de fôgo do novo "front", quinze dias depois.

Nova tabela de contribuição para o Montepio da Marinha

De acordo com o despacho do ministro da Marinha, proferido no Aviso n. 1.342, de 26-6-1944, do ministro da Fazenda, os sub-oficiais e sargentos estão sujeitos ao desconto, a titulo de contribuição para o montepio da Marinha, de um dia de soldo da tabela da lei n.° 5.976, de 10-11-1943, a contar de dezembro de 1943; devendo ser feita a carga da diferença correspondente aos mêses atrasados no corrente exercicio.

Os contribuintes de qualquer posto ou graduação, que tenham sido transferidos para a inatividade (reserva ou reforma) a contar de 1.° de dezembro de 1943, estão, igualmente, sujeitos aqueles descontos.

Tabela de contribuição para o montepio de marinha, de acordo com o soldo da lei 5.976, de 10-11-1943:

Vice-Almirante, Cr$ 128,90; Contra-Almirante, Cr$ 11,80; Capitão de Mar e guerra, Cr$ 92,20; Capitão de Fragata, Cr$ 80,00; Capitão de Corveta, Cr$ 70,20; Capitão Tenente, Cr$ 58,00; Primeiro Tenente, Cr$ 45,80; Segundo Tenente, Cr$ 38,40; Sub-Oficial, Cr$ 30,70; Sargento-Ajudante, Cr$ 22,20; Primeiro Sargento, Cr$ 19,30; Sargento, Cr$ 16,80; Terceiro Sargento, Cr$ 14,70.

São forças regulares os patriotas

A PROCLAMAÇÃO DO GAL. EISENHOWER, EM VIRTUDE DE ESTAREM OS ALEMÃES TRATANDO IRREGULARMENTE OS "MAQUIS" FRANCESES — OS CULPADOS POR TAIS CRIMES SERÃO JUSTIÇADOS COM A MAIOR RAPIDEZ POSSIVEL, ANUNCIA O SUPREMO COMANDANTE ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (Associated Press) — O general Eisenhouwer anunciou que as forças francezas que lutam no interior da França são "forças combatentes" regulares, acrescentando que qualquer tentativa feita pelos alemães para tratá-las de outra forma provocaria a aplicação de uma justiça rápida e imediata.

A declaração oficial a respeito diz o seguinte:

"O supremo comandante das forças aliadas tem a fazer a seguinte declaração:

1° — As forças francesas que lutam no interior da França constituem uma força combatente regular, expedicionárias aliadas.

2° — As forças francesas do interior, no "maquis", tomaram armas abertamente contra o inimigo e têm instruções para conduzir as suas operações contra as tropas alemãs de acôrdo com as leis da guerra. Essas forças estão devidamente providas com os seus distintivos e emblemas e são encaradas pelo general Eisenhower como forças sob seu comando.

3° — Nessas circunstâncias, as represalias adotada contra êsses grupos de resistência estão em flagrante violação das leis de guerra às quais se batem a Alemanha. Essas represalias, que não passam de crimes, servirão apenas para reforçar a decisão das Nações Unidas de apressar a terminação da guerra e de alcançar desde logo a sua conclusão vitoriosa, afim de ver êsses crimes devidamente punidos pela justiça.

4° — O supremo comando aliado está disposto a empregar todos os esforços afim de identificar os autores dessas atrocidades cometidas contra os membros das forças sob seu comando. Assim, já estão sendo tomadas todas as providências nêsse sentido. Todos os culpados serão justiçados com a maior rapidez possivel. (a.) *Eisenhower*".

O govêrno das regiões polonesas já libertadas

WASHINGTON, 15 (Por Pierre Loving, do I. N. S.) — Informações colhidas nos circulos diplomáticos revelam que o "premier" polaco Stanslav Mikolajezsk redigiu o plano para a administração civil das primeiras cidades e povoações em solo polonês libertado pelo exército russo.

Anuncia-se que o presidente Roosevelt e funcionários do Departamento de Estado pediram ao "premier" polaco Stanislav Mikolajezk que redigisse esse plano durante sua visita a Washington, no mês passado, e, segundo se informa, o plano que recebe agora os seus toques finais na embaixada polaca de Washington, consta do estabelecimento do govêrno civil em cidades tais como Grodno e Bialystock, na antiga Polônia.

Acrescenta-se que, tanto os líderes russos como polacos, se mostram ansiosos para que se chegue a um acôrdo em vista do rápido avanço do exército do general Ivan Cherniakhovsky na larga linha de Grodno-Biolystock-Brest Litovsk.

Circulos diplomáticos dizem que Stalin convidou o govêrno polonês a apresentar o mais cedo possivel um plano prático.

Estima-se que uma vez q ue seja dado a público em sua totalidade esse plano, o mesmo constituirá uma fascinante página da história. A origem daquele projeto remonta à conferência de Teerã. Entende-se que o sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt ante o Vaticano, teria tratado desse plano com o cardial Maglioni, secretário do Estado papal.

Informa-se, além disso, que o plano polaco também teria sido discutido por Maglioni, Taylor e De Gaulle, durante a visita que este último fez ao Vaticano, antes de ir aos Estados Unidos.

A esse respeito se atribuiu um significado especial às relações amistosas que mantém De Gaulle com a Rússia e ao reconhecimento que foi prestado à Polônia, há um mês, pelo comité de De Gaulle como govêrno da França.

Os circulos diplomáticos afirmam que dois membros do govêrno polonêsê do exilio seriam sacrificados em interêsse do acôrdo russo-polonês. São eles o general Casimir Sosknowski e o general Marian Kakiel, ambos considerados como anti-russos.

Provavelmente seriam substituidos por representantes do movimento clandestino.

Enquanto isso, nos circulos diplomáticos estão trabalhando ativamente na fórmula de Mikolajezky, a qual em suas linhas gerais, contaria com a aprovação de Roosevelt e Hull.

Colidiram o bonde e o caminhão

Na rua Uruguaiana, esquina da rua da Alfandega, o bonde n.° 338 da linha "Praia das Palmeiras", dirigido pelo motorneiro Geraldo Magela de Lima, residente à Praça da República n.° 105, colidiu com o caminhão da E. F. Central do Brasil n.° 15.246, conduzido pelo motorista Luis Antônio, morador à rua Conselheiro Leonardo n.° 26. Em consequência da colisão os dois veiculos ficaram avariados e ficou ferido o comerciário Hélio Cancorjane, de 34 anos, casado, residente à rua Frei Caneca n.° 294. Hélio que viajava como "pigente" do bonde foi socorrido pela Assistência, retirando-se em seguida aos curativos.

Os condutores dos veiculos foram detidos e conduzidos à Delegacia do 8.° Distrito Policial onde foram autados em flagrante tendo comparecido ao local os peritos da Policia Técnica.

Carta do interventor gaucho ao sr. Alberto Pasqualini

PORTO ALEGRE, 15 (P. P.): — O interventor federal enviou, ontem ao dr. Alberto Pasqualini, a seguinte carta:

Porto Alegre, 13-7-944 — Prezado amigo dr. Alberto Pasqualini — Ao assinar, por solicitação do amigo, o ato de sua exoneração do cargo de secretário do Interior, devo manifestar-lhe os agradecimentos do governo pelos excelentes serviços que prestou ao nosso Estado, na administração daquela pasta.

Foi-me especialmente grato a sua colaboração naquele cargo, no exercicio do qual se reafirmam suas altas qualidades de homem público.

Esperando continuar a contar com a cooperação de seus relevantes predicados de inteligência, honestidade e cultura, renovo-lhe a segurança de minha amizade pessoal. Cordialmente a) Ernesto Dorneles".

Colhido o ciclista pelo caminhão

Montado numa bicicleta o ajudante de caminhão Fernando Pereira Netto, residente à rua Licinio Barcelos vinha saindo do túnel da estação do Encantado, ruma à rua Goiaz. Nêsse justo momento surgiu o caminhão n. 4.429, que o colheu, contundindo-o e quebrando a máquina que o transportava. Conduzido ao Pôsto de Assistência do Meier, Fernando, que conta 23 anos e é solteiro, ali recebeu curativos, pois apresentava escoriações generalizadas. Em seguida retirou-se.

As autoridades do 23° Distrito Policial foram notificadas.

Convidado a explicar a sua ausência, no expediente, na Prefeitura de Niterói

O Sr. Nicacio Diniz Vilasboas, chefe do Serviço de Administração da Prefeitura de Niterói, está convidando, por edital, o quimico, classe "G", grau 2, do quadro II, Jaime Cardoso Zagalo, lotado na divisão de Saude e Assistência Médico Social da mesma Prefeitura, para, no prazo de vinte dias, "fazer prova" perante aquela repartição da existência de força maior que tenha determinado o referido funcionário vir faltando ao expediente desde o dia 20 de maio último, ou seja por mais de trinta dias consecutivos.

Vai representar o Estado do Rio na II Conferência Penitenciária

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou um ato designando o Sr. José de Moura e Filho, diretor da Casa de Detenção de Niterói, para representar o mesmo Estado na 2.ª Conferência Penitenciária Brasileira, a reunir-se proximamente no Distrito Federal.

Morreu um famoso litógrafo

SOUTHMEL, Nottinghmshire, 15 (U. P.) — Faleceu ontem, aos 80 anos de idade, Albert Belle Roche, conhecido litógrafo e pintor galense. O extinto foi mais conhecido como litógrafo. Uma importante coleção de lousas de sua autoria se encontra no Museu Britânico e no Museu Nacional

O bonde fraturou-lhe a perna

Na esquina da rua 13 de Maio com a rua Evaristo da Veiga o bonde n.° 183, linha "Largo dos Leões", dirigido pelo motorneiro regulamento n.° 7.127, colheu Custódio da Silva, residente à rua Campos da Paz n.° 204. Com fratura na perna esquerda foi a vitima socorrida pela Assistência tendo sido o condutor do veiculo preso e encaminhado à Delegacia do 5° Distrito Policial.

A 48 KM DE LEMBERG

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Segundo a emissôra alemã, a luta nessa área está principalmente centralizada a nordéste de Tarnopol e a oéste de Luck. Na antiga região das fronteiras os russos já se encontram a 48 quilômetros apenas de Lwow, cujas cuja queda parece uma simples questão de dias. A oéste de Luck os russos estão avançando provavelmente contra Lublin, flaqueando Varsovia pelo sudéste. Além disso, a emissôra alemã confessou a retirada das tropas nazistas para vários quilômetros além de Pinsk e admitiu a evacuação de Volkovisk.

No entanto, o rádio nazista nada acrescentou sôbre os combates que estão sendo travados em tôrno de Grodno, onde as fôrças russas estão mais próximas do solo alemão da Prússia Oriental, noticiando apenas novos ataques russos contra o sul, sudoéste e sudoéste de Dvinsk, e entre Opochka e Nevel, para o norte.

De sua parte, a emissôra de Paris, controlada pelos alemães, revelou que a Wermacht está contra-atacando ao norte de Grodno, na área da margem direita do Niemen.

PENETRADAS AS PRINCIPAIS LINHAS DO INIMIGO

LONDRES, 15 (U.P.) — Noticias do NDB de Berlim revelam que os russos penetraram nas principais linhas alemãs entre Luck e Tarnopol em combates travados durante o dia de ontem, rechaçados depois de tremenda luta.

BATEM EM RETIRADA

MOSCOU, 15 (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — As tropas alemãs, desbaratadas em consequência dos últimos encontros estão batendo em retirada para as cidades bálticas de Kaunas e Dvinsk, enquanto que na velha Polônia, Grodno, Byalistock e Brest-Litowsk já tem as suas ruas cheias de barricadas que o comando alemão mandou erigir para uma resistência desesperada ante o avanço russo.

As linhas nazistas fôram rompidas em vários pontos desde o rio Volikaya — a última barreira com que se defrontam os russos antes do Báltico — até o sul dos pantanais do Pripyet, onde Pinsk foi capturada desde ontem. No entanto, tudo leva a crêr que os alemães não serão capazes de deter o avanço avassalador das tropas russas, uma vez que a ofensiva dos cinco exércitos soviéticos aumenta de violência a cada dia.

Assim, as tropas do general Bagramyan conseguiram introduzir uma profunda cunha pelo meio do território das repúblicas do Báltico, onde, explorando rapidamente as vantagens iniciais, conseguiram avançar outros 37 quilômetros nestas últimas 24 horas em direção àquele mar.

VIOLENTA OFENSIVA RUSSA NO ISTMO DA CARÉLIA

LONDRES, 15 (U.P.) — O comunicado finlandês difundido pelo DNB anunciou que ontem à noite os russos iniciaram violenta ofensiva no istmo da Carélia, após pesada barragem de artilharia.

FOI O PONTO CHAVE DO "SISTÊMA BARREIRAS"

LONDRES, 15 (A.P.) — A rádio alemã, citando uma declaração do Alto Comando Germânico, disse que Opochka foi o ponto chave de um dos "sistêmas de barreira" que sustentou o avanço russo.

O locutor, mais reservadamente, anunciou a aproximação dos soldados soviets da Prússia Oriental, e a captura da ferrovia de Druskeniki, cidade que se encontra ligeiramente a menos de 22 quilômetros do sudéste do distrito e Suwalki, o qual foi anexado à Prússia em 1939 pelos alemães, e a 25 quilômetros do nordéste de Grodno.

Ainda mais próximo de Grodno está a capturada cidade de Ozery, 24 quilômetros a léste daquela fortaleza nazista.

PARA A DEFESA DE VARSORVIA

LONDRES 15 (Reuters) — Anuncia a agência PAT que os alemães iniciaram nos arredores de Varsovia a construção de fortificações, no intuito, segundo parece, de defender a cidade quando os russos tentem assaltá-la.

Fortins e ninhos de metralhadoras estão sendo construidos nos suburbios da cidade e nas encruzilhadas das ruas principais. Todos os edificios ocupados pelos alemães estão cercados de arame farpado.

Varsóvia, cuja população israelita se bateu heroicamente contra as hordas de Hitler, vai ter ensejo, uma vez mais, de demonstrar seu heroismo.

ESTÃO SENDO REMOVIDAS AS FABRICAS BÉLICAS DA PRÚSSIA

LONDRES, 15 (Associated Press) — O "Daily Mail" noticiou que as fábricas de guerra estão sendo, completamente, removidas da Prússia Oriental e de outras regiões ameaçadas para o interior do Reich.

Despachos procedentes de Genova revelam que 300.000 trabalhadores retiram-se daquelas zonas e noticias chegadas da Suécia informam que os nazistas proibiram todo o tráfico civil através das fronteiras, com exceção das do norte, onde se encontram muitos refugiados germânicos procedentes dos Estados Bálticos.

700 CAMINHÕES E 300 VEICULOS GERMANICOS DESTRUIDOS

MOSCOU, 15 (Associated Press) — Os "Stormoviks" da aviação russa em operações na frente báltica, desfecharam um violento ataque contra as reservas nazistas que atravessaram o Veliky ns proximiddes de Opochka, destruindo 700 caminhões e mis de 300 veiculos militares de diversos tipos.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 15 (Associated Press) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 15 de julho, a noroéste e a sudoéste de Idritsa, as nossas tropas travaram combates de ofensiva durante os quais capturaram a cidade de Opochka, centro de distrito da região de Kalinin, e mais de 40 localidades habitadas.

A noroéste e a oéste de Swentsyany, as nossas tropas abriram caminho para a frente e capturaram mais de 60 localidades habitadas, inclusive as estações ferroviarias de Pichany e Onikshty.

A oéste e a sudoéste de Wilno, as nossas tropas, desenvolvendo a sua ofensiva, capturaram a cidade e estação ferroviária de Alytus, centro de distrito da República Soviética na Lituânia, e mais de 70 localidades habitadas, inclusive o entrocamento ferroviário de Kushedary.

As nossas tropas alcançaram o rio Niemen, ao norte e ao sul de Alytus, numa frente de 120 quilômetros, e, tendo forçado o rio em vários setores, capturaram "cabeças de ponte" na sua margem ocidental.

Ao norte de Wolkowysk, as nossos tropas, tendo forçado o rio Rosa, capturaram várias localidades na sua margem ocidental.

A oésta e a sudoéstee de Slonim, as nossas tropas subjugando a resistência e os contrataques do inimigo, continuaram a travar combates de ofensiva, durante os quais capturaram mais de 60 localidades habitadas.

A noroéste e a oéste de Pinsk, as nossas tropas, continuando a sua ofênsiva, capturaram a cidade de Logishin, centro de distrito da região de Pinsk, e mais de 20 localidades habitadas, inclusive as estações ferroviárias de Porechye Molokovichi.

Nos demais setores da frente, não houve alterações essenciais.

Durante o dia 14 de julho, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puzeram fora de combate 101 tanques alemães e 46 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia antiaérea".

Extinta a taxa de acupação de tarras devolutas, no Espírito Santo

VITÓRIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi taxado um decreto lei alterando a taxação e regulando a cobrança do imposto territorial e extinguindo a taxa de ocupação de terra devolutas, do Estado.

Ficou imprensado

Viajando como "pingente" de um bonde que seguia pala rua das Oficinas, o pintor Eduardo Gomes, residente à rua Ana Nerino, 773, ficou inprensado entre o balaustre em que se agarrava e um auto estacionado junto ao meio fio.

Com escoriações generalizadas foi o operário que conta 31 anos e é casado, socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se após os curativos.

As autoridades policiais do 27° Distrito foram notificadas.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

Perante seleto e numeroso auditório, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas habituais sessões.

Falou inicialmente o coronel Correia Lima, que proferiu magnifica palestra sôbre o tema "O Brasil em face da guerra". Em seguida ocupou a tribuna o senhor Ari Doria, que discorreu sôbre "A politica americanista e o presidente Vargas".

Condecorado com a Legião do Mérito dos Estados Unidos o coronel Armando de Souza e Melo Ararigboia

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Secretaria da Guerra anunciou que concedeu as insignias da Legião do Mérito ao coronel Armando de Souza e Melo Ararigboia, ex-adido de aviação à Embaixada Brasileira em Washington, pelos "destacados serviços por êle prestados ao fortalecimento das relações entre os govêrnos brasileiros e norteamericano."

Exposição de Artes Plásticas

Num dos salões da A. B. I. inaugurou-se, ontem, a Exposição de Artes Plásticas, organizada pela União Universitária Feminina, sob os auspicios do Ministério da Educação e Saúde.

O ato teve a presença de inúmeras pessoas gradas, vendo-se, ali, artistas de renome.

Os trabalhos apresentados são, realmente, uma demonstração do valor dos artistas brasileiros e dos de outras nacionalidades, atualmente vivendo e trabalhando em nosso país, ao mesmo tempo em que, constituindo grato estímulo aos que estudam e mostram pendôres para as profissões liberais, equivale por assim dizer a uma documentação da capacidade de nossa gente em tão dificil quão benéfica manifestação de inteligência e amor à arte.

Onze paises diferentes estão representados nêsse certame e quasi todos os Estados do Brasil a êle concorrem, sendo que, só São Paulo, enviou quarenta trabalhos.

A festa inaugural de ontem, deixou em todos os espiritos magnifica impressão, sendo elogiados nos trabalhos expostos, a atividade artistica do elemento feminino brasileiro.

FIRME NO VASCO — Foi noticiado pelos matutinos de São Paulo que Lelé teria assinado um compromisso com o São Paulo F. Club para defendê-lo na temporada de 1945. Essa notícia, no entanto, não foi confirmada pelo meia direita vascaino, que declarou à NOITE estar satisfeito no Vasco da Gama, devendo mesmo renovar o seu contrato por mais dois anos.

O São Cristovão pode surpreender na peleja de hoje contra o Flamengo

A derrota frente o Canto do Rio incentivo à reabilitação dos "alvos"

O trio médio do São Cristovão que hoje está a postos contra a ofensiva do Flamengo.

A peleja S. Cristovão x Flamengo levará ao estádio do Vasco, esta tarde, numerosissimo público. Tudo indica que esse encontro entrará no rol dos grandes combates do inicio do campeonato da cidade. Iniciaram Flamengo e São Cristovão o certame oficial com as melhores esperanças, mas tiveram cada um uma derrota. O Canto do Rio venceu o São Cristovão e o América abateu o Flamengo. Mas os vencidos reagiram e esperam no jogo de hoje restabelecerem definitivamente seus prestígios.

O encontro dos rubro-negros e alvos está credenciado como um dos mais categorizados da terceira rodada do campeonato, muito embora Madureira e Vasco devam fazer outro match de certa importância.

O FLAMENGO VEIO DE RETUMBANTE VITÓRIA

O Flamengo entrará em campo animado pela vitória retumbante conseguida sobre o Botafogo. E com o quadro em melhores condições técnicas, o rubro-negro espera fazer melhor apresentação.

A linha média do Flamengo é o seu ponto forte, onde Bria, já restabelecido de rebelde enfermidade, deverá voltar a todas as suas condições físicas. Está jogando muito o pivot paraguaio e Biguá é o baluarte da defesa.

O ataque do Flamengo surgirá modificado, sem Peracio Sanz vai finalmente estrear repousando nele grandes esperanças.

Muito embora nada se possa falar de uma atuação positiva do esquadrão rubro-negro é ele o favorito da luta.

SUBINDO GRADATIVAMENTE O S. CRISTOVAO

O S. Cristovão jogará uma cartada difícil. Derrotado pelo Canto do Rio, venceu depois o Bonsucesso. Está assim na fase de rehabilitação, com um quadro que não inspira muita confiança, em face do valor incontestavel de certos adversários, tais como o Fluminense, América, Vasco e Canto do Rio.

Está subindo gradativamente o São Cristovão, que espera fazer uma grande atuação hoje à tarde. Magalhães volta a ocupar a ponta esquerda e o quadro treinou regularmente.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja desta tarde no estádio do Vasco os quadros serão os seguintes:

Flamengo: Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Jacir, Zizinho, Pirilo, Sanz e Vevé.

São Cristovão: Veliz; Mundinho e Pelado; Indio, Eperon e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Os rubro-negros no interior de um ônibus mostram, pela fisionomia risonha a confiança que têm na vitória de hoje.

MANHÃ FESTIVA NO GUANABARA

Encerrando os festejos comemorativos da passagem do seu 45.º aniversário de fundação, o Club de Regatas Guanabara promoverá esta manhã, em sua sede, várias festividades esportivas.

Tudo indica que os guanabarinos viverão momentos de intenso entusiasmo e vibração, evocando a data de 5 de julho, que marca o aparecimento do grêmio de Irineu Ramos Gomes nas lides aquáticas cariocas.

O PROGRAMA

Para as festividades desta manhã, o Guanabara organizou o seguinte programa:

a) Regata interna;

b) Batismo dos barcos "Cinco de Julho" (yole a oito), "Turquesa" (gig a dois) e "Corisco" (skiff trincado), respectivamente, pelos consócios Americo D. Fontenelle, Octavio Moreira e Sr. João Ribeiro Junior;

c) Inauguração do retrato dos remadores guanabarinos, campeões de 43;

d) Entrega de medalhas aos referidos campeões;

e) Entrega de medalhas aos "water-polo players";

f) Jogo de "water-polo": Tijuca T. C. x C. R. Guanabara;

g) Entrega de medalhas aos campeões de salto.

À ÚLTIMA HORA PODERÁ JOGAR PERACIO

Peracio completando, com a pesagem, o exame médico feito pelo Dr. Gifoni, do Departamento Médico da F. M. F.

O Flamengo contou com uma série de problemas para a escalação de sua equipe que intervirá no principal jogo desta tarde. Inicialmente foi a escalação da zaga onde Coleta não apresentou condições físicas para os treinos da semana. O seu posto foi ocupado por Quirino que automaticamente foi designado para atuar ao lado do Nilton. Entretanto não foi este o maior problema rubro-negro. Flavio Costa viu-se de uma hora para outra sem Pirilo e sem Peracio elementos considerados imprescindiveis para o choque contra os alvos. Nem quarta nem sexta-feira, Pirilo e Peracio participaram dos exercícios de conjunto sendo substituidos por Tião e Sanz respectivamente.

Pirilo jogará

As últimas horas de ontem conseguimos ouvir a palavra autorizada do sr. Alfredo Curvello, diretor de foot-ball do Flamengo que se referindo sobre a organização da sua equipe para a batalha de logo mais, adiantou que a escalação de Pirilo estava assegurada em face do parecer favorável do Departamento Médico. Quanto a Peracio...

Pode aparecer, à última hora...

O sr. Alfredo Curvello adiantou que Peracio dificilmente poderá jogar pois contundiu-se seriamente no tornozelo durante o jogo com o Botafogo em virtude de um foul violento de Negrinhão. Entretanto, o meia mineiro se apresentar melhoras terá o seu lugar garantido, possibilidade essa de que a direção técnica só poderá se prevalecer instantes antes da partida. Até o momento presente o meia esquerda escalado é o argentino Sanz já restabelecido de uma contusão sofrida na peleja de estréia.

Escalação em São Januário

Para melhor acertar quanto à escalação do quinteto rubro-negro para a partida desta tarde é dizer que o mesmo será formado em São Januário quando então o técnico Flavio Costa conhecerá a última palavra do Departamento Médico.

Um prélio emocionante

Vasco da Gama e Madureira lutarão hoje em Conselheiro Galvão

O Vasco da Gama não começou bem o campeonato de 44. Na primeira partida com o Fluminense não foi além do empate, quando o indicavam como o mais provavel vencedor.

Depois surgiu o choque com o Canto do Rio. Suspirou a "hinchada" cruzmaltina. Finalmente, o Vasco iria assinalar a sua primeira vitória. Puro engano. O grémio niteroiense, confirmando a sua excelente campanha no Torneo Municipal, roubou-lhe outro ponto, impondo-lhe novo empate. Essa perda de pontos, que bem podem ter influência nas pretensões do herói dos últimos certames ao título máximo, deveriam trazer, como se há de supor por aí, desânimo nas hostes vascainas. Tal, realmente, não sucede. O team está moralmente apoiado, o programa de treinamento que Ondino Viera traçou foi cabalmente cumprido, apresentando o "onze" a sua melhor forma e encara o prélio de hoje com o Madureira sereno, confiante e certo de fazer uma exibição convincente.

Da parte do Madureira observa-se, de par com o costumeiro entusiasmo, um forte desejo de rehabilitação do último insucesso frente ao Fluminense, razão porque é de todo cabivel a expectativa de uma peleja emocionante e movimentada para esta tarde em Conselheiro Galvão.

FAVORITOS OS VASCAINOS

Como aconteceu por ocasião dos dois encontros anteriores, o Vasco pisará, hoje, a cancha novamente com as credenciais de favorito. E, ao que tudo indica, deverá vencer o tricolor suburbano. A sua equipe é tanto individual como coletivamente superior a do seu adversário. Todavia, não deve exagerar esse otimismo para não ser colhido por surpresa da parte dos madureirenses, hipótese essa que o fator campo e torcida robustecem fortemente.

OS QUADROS

As equipes deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

Vasco: — Oncinha; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Berascochéa e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Djalma.

Madureira: — Alfredo; Rubens e Apio; Araty, Nilton e Esteves; Jorginho, Bidon, Durval, Waldemar e Murilinho.

FIM DE SEMANA

ESTÃO de parabens os sports nacionais. Agora, ao que tudo indica, serão sanadas todas as dificuldades contra as quais teem lutado, com perseverança, entidades e clubs. O auxilio oficial ao sport, ainda não concretizado por motivos diversos, será uma realidade dentro de breve tempo. A visita do presidente da República a Minas Gerais marcou o inicio de uma era nova para a vida esportiva do país. Naquela ocasião, o presidente Getulio Vargas verificou e sentiu a vibração da juventude esportiva mineira contagiando a verdadeira multidão presente às regatas da Pampulha. Impressionado com o espetáculo maravilhoso que se lhe apresentava, o presidente da República procurou conhecer de perto tudo o que se fazia para tornar realidade aquelas demonstrações de fortaleza física e espírito patriótico.. Então, o governador Benedito Valadares expós ao presidente Getulio Vargas a verdadeira situação do sport nacional que tem vivido, até agora, da iniciativa particular, cujo idealismo não conhece barreiras nem sacrifícios. Diante do que vira e do que ouvira, o presidente da República prometeu resolver, pessoalmente, todos os assuntos que objetivassem o beneficio do sport. O auxilio oficial, coluna mestra do desenvolvimento esportivo, deixará de ser uma utopia, pois os brasileiros sabem que as promessas do presidente Getulio Vargas jamais deixaram de ser cumpridas.

***

LUIZ VINHAIS é um bem intencionado. Na árdua função de chefe do Departamento de Arbitros ele tem procurado acertar, envidando esforços para solucionar o eterno problema das arbitragens. A tarefa de Luiz Vinhais é das mais dificeis. Tendo de agradar a gregos e troianos ou seja assistência e clubs, na missão encontra de um lado criticas nem sempre justas e de outro, uma resistência passiva capaz de desorientar ao mais calmo mortal. Essa resistência vem de cima, mora nas camadas dirigentes que não permitem ao Departamento de Arbitros a independência que devera ter. O sorteio de juizes, todos sabem, é inóquo, porque fica ao arbitrio dos clubs aos quais se dá o direito de aceitar ou recusar o sorteado. Seria aconselhavel, então, o "comum acordo", pois só assim ninguem poderia queixar-se das arbritagens desastrosas!..

***

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS foi criado com a melhor intenção. Até agora, porem, com raras exceções aquele orgão nada póde fazer em proveito do sport. Aos que estão alheios à vida administrativa do C. N. D. escapam certos detalhes, aparentemente secundários mas de capital importância para o bom desempenho de sua alta missão nos sports do país. Nenhuma pretenção, apelo ou sugestão a ele encaminhados deixou de merecer o seu acurado estudo sendo, a seguir, encaminhado aos poderes competentes. A esses é que cabe a culpa do desamparo ao sport. Não fora a interdependência do Conselho Nacional de Desportos e senão todos pelo menos a maioria das dificuldades dos clubs deixavam de existir. Como cúpula da organização esportiva nacional aquele orgão precisava ter vida autônoma para poder decidir em definitivo. Ou então, conhecida a boa vontade do presidente Getulio Vargas em resolver todos os assuntos referentes ao sport, não seria demais que o Conselho Nacional de Desportos ficasse sob a dependência direta da presidência da República pois só assim os sports entrariam no ritmo acelerado de progresso a que de há muito tem direito.

PILLAR DRUMMOND

Com as honras de favorito

O Canto do Rio enfrentará hoje o Bonsucesso

Em seu gramado, o Canto do Rio F. C. lutará hoje contra o Bonsucesso. Depois de ter batido o São Cristovão e empatado com o Vasco em São Januário, o "onze" niteroiense está credenciado a vencer folgadamente a peleja desta tarde.

"AVIÃO SEM PILOTO".

Apelidado pelos aficionados de "avião sem piloto", isso porque não tem oficialmente um técnico, o club niteroiense possue um team agil, olhado com respeito pelos demais concorrentes.

VICE-LIDER

E assim, o Canto do Rio está a um ponto do lider do certame figurando no segundo posto. Tem por isso mesmo empenho em evitar uma surpresa, afim de poder continuar a sua destacada marcha. Por sua vez o Bonsucesso está esperançoso, pois tem agora à sua frente, o ex-dirigente da secção de football do lider, Gerson Coutinho. E como tambem possue uma equipe sem cartazes, mas de sangue, espera obrigar o quadro niteroiense a dar tudo.

OS TEAMS

Afora alterações de ultima hora, os teams deverão formar assim:

Canto do Rio — Odair; Nanate e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

Bonsucesso — Jacy; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Inocencio, Irineu, Bolinha II, Careca e Valdir.

CARTAZ NITEROIENSE

A tabela do campeonato niteroiense, determina para hoje a realização de 3 jogos. Dos três, porém, merece as honras de n.º 1 da rodada, o que tomarão parte as equipes do Ypiranga e do Canto do Rio.

E isso, não só porque o Canto do Rio, é o segundo colocado na tabela de colocação e o Ypiranga o terceiro, como, também, pela rivalidade que sempre existiu entre rubros-negros e alvi-celestes.

A expectativa é uma das mais promissoras, no que diz respeito a qualidade de jogo que ambos vão por em prática, uma vez que, os adversários de hoje, estão bem categorizados, pois possuem bons quadros e estão preparados para se exibirem de acôrdo com as suas tradições esportivas.

A partida será realizada no campo do Ypiranga, o que não deixa de ser um "handicap", para os rubros-negros muito embora o Canto do Rio seja apontado como favorito.

Como eles são ..

(Desenho de Gamaro, versos de Théo Drummond)

O Avelar, numa rodinha
Enquanto o bonde não vi- [nha
Disse em voz bem natural,
Levaram o Cezar é fato —
Mas, de acôrdo com o con- [trato
Ganho um sábio... e um [general...
THÉO

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.400 metros — Potrancas de 3 anos, sem vitória
SUGESTIVA — Confirmando a última...
Sugestiva (Jorge) .... 55 Deve vencer. E' a força.
Dicta (Reduzino) .... 55 Teve contratempo. E' inimiga.
Bandoleira (Ullôa) .... 55 A montaria é indicio de fé.
Fab (Barbosa) .... 55 Pouco melhor. Dificil .

SEGUNDO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de a 5 vitórias
EMA — Na grama é outra
Ema (Ullôa) .... 52 Em ótimo estado. Dificil perder.
Colon (Domingos) .... [illegible] Adversário de respeito.
G. Khan (Caio) .... 58 Se folgar dará o que fazer.
Patriota (Salustiano) .... Bem movido apenas.

TERCEIRO PÁREO
1.400 metros — Cavalos de 4 anos, sem mais de uma vitória
ARROJADO — E' a força
Arrojado (Simões) .... 56 Na grama deve venver.
Mutum (Domingos) .... 56 Anda bem. Inimigo.
Eglanto (Barbosa) .... 56 Trabalhou bem. Há fé.
Damarú (Armando) .... 56 Vai correr melhor.

QUARTO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias
ALVINÓPOLIS — Corre mais na grama
Alvinópolis (Jorge) .... [illegible] Confirmando, vencerá.
Fumo (Portilho) .... 56 Vem de ganhar e melhorou.
Demir (Salustiano) .... 56 Reaparece bem movido.
Sagres (Domingos) .... 56 Em boa forma. Há fé.

QUINTO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
FARRISTA — Provavel ganhadora
Farrista (Ullôa) .... 53 Trabalhou muito bem.
Flexa (Domingos) .... 53 Se fugir dará um susto.
Fil d'Or (Reichel) .... 55 Depende da direção. Há fé.
Andante (Geraldo) .... 55 Tem um bom exercicio.

SEXTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 4 vitórias
ELEITA — Pela última corrida...
Eleita (Ullôa) .... 54 Algo melhor. Dará o que fazer.
Valente (Reichel) .... 56 Reaparece muito bem. Inimigo.
Aimoré (Ignacio) .... 52 Seu exercicio agradou.
Miami (Domingos) .... 52 Tem alguma chance.

SÉTIMO PÁREO
1.800 metros — Animais estrangeiros — Handicap
TROVADOR — Melhorou bastante
Trovador (Armando) .... 56 Entrando em carreira. Há muita fé.
Partout (J. Santos) .... 51 Vai leve. E' perigoso.
Fenet (Salustiano) .... 50 A distância ajuda-o.
Alfiador (Araujo) .... 53 Tem um bom exercicio.

OITAVO PÁREO
2.400 metros — Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — Europeus de 3 anos e platinos e nacionais de 4 anos. Tabela
Ever Ready — Vai ser dificil perder
Ever Ready (Simões) .... 52 Magnificos trabalhos. Dificilmente perderá.
Toulon (Armando) .... 52 Bem corrido é assás perigoso.
[illegible] (Reduzino) .... 57 Seu estado agora é ótimo.
Papagay (Canales) .... 57 Vai fazer boa corrida.

NONO PÁREO
1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap
ROMNEY — Força do páreo
Romney (Reduzino) .... 55 Deve ganhar novamente.
Grilo (Mesquita) .... 49 Voltando ao tempo antigo. Há fé.
Zacal (Osmani) .... 50 Está em ótima forma.
Dakota (Simões) .... 52 E' perigosa na distância.

Betting simples — 8 — 11 — 6.
Betting duplo — 8-3 — 11-7 — 6-5.

O AMÉRICA PERDEU A INVENCIBILIDADE

O FLUMINENSE VENCEU O AMERICA POR 3x0

Pinhegas (2) e Magnones, os autores dos goals — Maneco perdeu um "penalty" — Atacaram muito mais os "rubros, mas sem chutadores

Numerosíssimo público lotou quase completamente as dependências do estádio do Vasco, em São Januário. Como se esperava, a peleja América x Fluminense abriu a série das maiores e mais concorridas reuniões do campeonato da cidade patrocinado pela Federação Metropolitana.

O jogo foi movimentadíssimo no primeiro tempo. Aos sete minutos através dois lances iniciais, o Fluminense vencia por 2 x 0, goals de Pinhegas e Magnones. Mas o América reagiu vigorosamente, tanto assim que depois de 25 minutos de jogo dominava amplamente o Fluminense. Mas não conseguiu o esquadrão rubro senão maior número de tiros ao arco adversário.

No segundo tempo o jogo foi menos brilhante, mas assim mesmo bem disputado. Ainda o América organizou maior número de cargas, mas bem defendidas pelo tricolor. Chutaram mal os rubros e Maneco perdeu um penalty. Durante todo o jogo estabeleceu-se bonito duelo da defesa do Fluminense com a rápida ofensiva rubra, que não conseguiu vencer Batatais.

Marcando dois goals no início o Fluminense venceu logo a partida e sua defesa proporcionou-lhe a vitória, que não deixou de ser ela expressiva, aumentada para 3 x 0 nos minutos finais.

No Fluminense Raul Rodriguez não confirmou sua alta classe. Lima desnorteou-o, trazendo-o a todos os cantos. Norival, Batatais, Bigode, Spinell, Bastarrica e Pinhegas, os melhores.

A linha média do América esteve num plano superior à do Fluminense, firmando-se Danilo depois de fraca apresentação. Lima foi a grande figura do gramado, seguido de Maneco, Jorginho e Grita.

Saída do América — Pinhegas abriu o score

Saiu o América, atacando pela esquerda China deslocou-se e chutou forte, rasteiro, praticando Batataes difícil defesa. A bola rasteira foi detida e o guardião largou-a.

O Fluminense abriu a contagem nos 5 minutos da luta, na primeira carga de sua ofensiva. Investiu Pedro Amorim, cruzando com Bastarrica. Magnones recebeu a bola e passou largo a Pinhegas. Benedito não alcançou o ponta-esquerda tricolor, que com tiro cruzado e alto, embora de esquerda e difícil, marcou o 1.º goal do Fluminense.

Magnones marcou o 2.º goal

Aos sete minutos o Fluminense vencia por 2x0.

Benedito fez foul em Pinhegas fora da área. Magnones bateu e com tiro rasteiro venceu a "barreira", mandando a pelota ao canto do arco de Osny II. O comandante do ataque tricolor conquistou assim o 2.º tento do Fluminense.

Reagiu valentemente o América e aos 25 minutos dominava, perdendo Maneco e Rebolo oportunidades para marcar goals.

Raul Rodriguez, marcando Lima, viu-se obrigado, constantemente, a deslocar-se até à direita.

Aos 42 minutos do 1.º tempo o América dominava amplamente o Fluminense embora vencido por 2x0 Jorginho perdeu outro tento certíssimo acertando um tiro fortíssimo na trave superior. E o primeiro tempo terminou com o tricolor vencendo por 2x0.

O 2.º tempo — Atacando o América

Recomeçou o Fluminense. Saindo os rubros reiniciaram atacando, defendendo Batatais. Maneco perde um tiro pelo alto, após bem combinada investida dos tricolores. Pedro Amorim estava em off-side e marcou um tento invalidado porque o árbitro apitara antes.

Penalty de Spinelli — Batatais defendeu

Aos 17 minutos do segundo tempo, sem bola Spinele faz penalty empurrando na área Jorginho.

Maneco bateu a penalidade máxima a Batatais segurou o tiro rasteiro no canto, praticando grande defesa.

Organizando investidas — Mas sem pontaria os "rubros"

Ainda atacaram muito os rubros, não com a intensidade dos 20 minutos finais do 1.º tempo. Mas todos os atacantes do América revelaram má pontaria brilhando Lima e Maneco ao trabalho de passes e fintas.

Pinhegas marcou o 3.º goal

No fim do jôgo, aos 43 minutos, Simões tentou chutar a goal, numa carga dos tricolores. A bola bateu em Benedito e Pinhegas alcançou-a, entrando facilmente, para consignar o 3º tento do Fluminense.

E o jogo terminou com a vitória do tricolor por 3x0.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spinelli e Bigode; Pedro Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

AMÉRICA — Osny II; Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebolo, Lima e Jorginho.

A arbitragem do sr. José Rocha Dias foi correta. Dirigiu bem a peleja.

A renda foi de Cr$ 145.882,60

Na preliminar dos aspirantes a profissionais o Fluminense venceu o América por 3x1.

Ingratidão e football

Todos os defeitos são perdoaveis quando podem ser submetidos a um corretivo. As piores imperfeições do carater são aceitaveis quando produto de uma diretriz falha. Assim, tudo é desculpavel se existe uma possibilidade de emenda. Por muitas razões a ingratidão se torna, dentro desta regra, uma exceção. Uma delas é que o ingrato nunca poderá modificar o seu modo de encarar a realidade em relação à sua eterna dependência aos favores que recebe, porque o seu defeito é nato, constituindo uma variação da sua própria vida. O ingrato é passivel de todos os castigos e se faz merecedor da pena de viver anonimamente, dentro de suas reais possibilidades, sem encontrar um braço amigo que o alude. Que o profissionalismo veio beneficiar os jogadores de football não se contesta. Do fato, desde que a prática do sport bretão se tornou remunerada, passou a constituir uma profissão na qual o "crack" é o que mais lucra. Em todos os ramos do comércio o empregado conciente se esforça ao máximo para se tornar merecedor de melhoria sempre mais acentuada. O crescente emprego da inteligência pela prática adquirida com o passar do tempo faculta-lhe uma ascensão segura e justa pelos postos que constituem a hierarquia de qualquer organização. Daí podemos concluir que se o sucesso de um negócio depende, em grande parte, da sabedoria do corpo dirigente, depende tambem, em boa parte, da vontade e disposição dos dirigidos. De uma forma geral, podemos comparar um club de football a uma organização que visa negociar com as outras, lucrativamente. Assim, à diretoria cabe uma parte, e, aos jogadores, outra, não menos importante. Da compreensão da responsabilidade de cada um é que surgem os resultados bons — se forem consequência de um trabalho são — e maus — em caso da falta de noção do dever. Por isto é que não devem existir, dentro de uma empresa sólida, os despreocupados, porque o que não se emprega a fundo prejudica o trabalho dos que lutam para alcançar alguma vantagem. Por aí vemos que em um onze profissional, cujo fito é alcançar um título de glória, não pode nem deve haver jogadores displicentes, que se abstenham de fazer algo para chegar àquele fim. Havendo, constituem um peso morto e se transformam em mais um obstáculo dentre os muitos que naturalmente se opõem à concretização das aspirações dos seus companheiros. O dinheiro que recebem todos os meses devia deixá-los desassocegados moralmente porque, no seu íntimo, reconhecerão que nada fizeram para merecê-lo. Infelizmente, falta pulso forte aos responsaveis pela produção destes atletas para punir rigorosamente todo aquele que dorme sobre os louros da fama conquistada em um dia longinquo... Estes homens é que constituem um caso que deveria ser estudado à parte. São os ingratos do football. São os que se olvidam de que foram arrancados de um quadro suburbano para, depois de convenientemente burilados, gozarem de uma situação mais suave. Esquecem de que o público paga para vê-los produzir e que a este público é que devem tambem a vida que vivem. Que podemos pensar a respeito de homens que não prezam sua própria segurança monetária, seu próprio bem estar? Que os técnicos atentem bem para esta verdade; os assistentes preferem um jogador medíocre e esforçado a um "mágico da pelota" que procura dela se afastar o mais possivel para não ter o trabalho de devolvê-la...

THÉO DE CASTRO DRUMMOND

O IPIRANGA VENCEU O PALMEIRAS POR 1x0

SÃO PAULO, 15 (Da sucursal de A NOITE) — A peleja do Campeonato Paulista, disputada entre os quadros do Ipiranga e do Palmeiras, terminou com a vitória surpreendente do Ipiranga, pela contagem de 1x0, "goal" consignado pelo centro-avante Placido.

A renda do "match atingiu a soma de Cr$ 127.542,00.

A festa de hoje dos funcionários do Suplemento Juvenil

Alegria e boa música são os dois mais fortes motivos que levarão ao sucesso a festa em que os funcionários da Empresa A NOITE — Publicações Infantis homenagearão a diretoria do Esporte Clube Suplemento Juvenil. O espírito jovem dos organizadores dessa festa, aliás, já seria por si só uma certeza de êxito. Realizar-se-á a tarde-dançante, hoje, nos salões da Associação Atlética Carioca.

Não será apenas uma tarde-dançante, mas um espetáculo de beleza. Vários artistas do nosso rádio, artistas queridos e conhecidos de todos, farão parte da festa. Interessantes números cantados, instantes de humorismo e momentos de verdadeira alegria, encherão a tarde de hoje. A nota mais destacavel, porém, será a presença da orquestra "All Stars", do inigualavel Carioca, e do seu "crooner", Nilo Sergio, o criador de ritimos. Entre outros, tomarão parte na tarde festiva, Garotas Tropicais, Borelli Junior, Sergio Érico, Augusto Araujo, o humorista Germano, e outros ases do nosso "broadcasting". Como se vê, a festa promete ser notavel, uma vez que além dessas sensacionais atrações, a orquestra de "Carioca" executará um sem número de foxes, "swings" e outras grandes músicas, que constituirão, sem dúvida, motivos de atração para os presentes.

Gratos ao D. I. E.

Os jornalistas uruguaios

Os dirigentes do Círculo de Cronistas Desportivos do Uruguai, enviaram ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., um gentil ofício, que transcrevemos a seguir: — "Distinto colega. Significa alta honra para o Conselho Diretivo do Círculo de Cronistas Esportivos do Uruguai, apresentar-lhe sua cordial saudação e as expressões de gratidão pelas atenções dispensadas aos membros da delegação dos jornalistas uruguaios que visitou essa cidade por ocasião das homenagens tributadas às Forças Expedicionárias Brasileiras. Nossos colegas trouxeram até nós a agradavel impressão de sua estada nesse país de magnífica beleza e, sobretudo, a satisfação de encontrar nos colegas brasileiros esses dotes de cavalheiresca hospitalidade que caracteriza os irmãos brasileiros. Reiterando as manifestações de reconhecimento, aprazmos saudá-lo com a mais elevada consideração. (as.) Daniel Perez, secretário e Ulises Badano, presidente."

PELA SEGUNDA VEZ EM DISPUTA O BRONZE JACAREPAGUÁ T. C.

O Concurso Hípico Oficial da temporada na pista do J. T. C., hoje, à tarde

O décimo Concurso Hípico Oficial da temporada de obstáculos que a Federação Hípica Metropolitana está promovendo com indiscutivel sucesso, será realizado na pista do Jacarepaguá T. C., centro social e desportivo que muito vem contribuindo para esse panorama favoravel dos desportos hípicos.

Do programa destaca-se a disputa do Bronze Jacarepaguá T. C. que entra em sua segunda competição e que dispõe determinações técnicas especiais em seu regulamento de sorte a oferecer modalidade nova no curso da temporada.

A HISTÓRICO DO "BRONZE JACAREPAGUÁ T. C."

O "Bronze Jacarepaguá Tennis Club" foi ofertado pelo capitão Espedicto Corrêa e instituido para ser disputado em 3 provas hípicas.

As provas serão realizadas em 1943, 1944, 1945, no 2.º domingo (ou terceiro) de julho, mês de fundação do J. T. C., na pista deste club ou outro local escolhido pelo mesmo.

A prova é aberta aos oficiais do Exército e da Polícia e aos sócios de entidades civis, reconhecidas pela C. B. H.

Cada entidade (militar ou civil) será representada por uma equipe, composta, no máximo, de 4 (quatro) cavaleiros, montando cada um dois (2) cavalos.

Concorrerão, exclusivamente, os cavalos das classes "A" e "B", respeitando-se porem o art. 55, do Código Esportivo da C. B. H.

Características das provas — Percurso normal 500 metros — 10 obstáculos — Altura — Largura máxima: 1,20 metros e 3,50 metros — Velocidade, 350 metros.

Do julgamento — As faltas serão punidas de acordo com a "Tabela A", do Código Esportivo da C. B. H.

O tempo será contado desde a passagem, com o 1.º cavalo, pela bandeirola de partida até a transposição com a 2.ª montada, pelo de chegada; descontando-se apenas os tempos previstos pelo Código Esportivo da C. B. H.

Classificação e posse do bronze — Para efeito da conquista do "Bronze J. T. C." serão anualmente abonados:

Ao cavaleiro classificado em 1.º lugar, 25 pontos; em 2.º, 15 pontos; em 3.º, 10 pontos e em 4.º, 5 pontos.

O ano passado coube à Escola Militar a posse desse troféu, pois classificaram-se dois de seus representantes, obtendo o total de 40 pontos: Tenente Alcides Azevedo, em 1.º lugar, com "Guri II" e "Eros", e Tenente Juarez Pinto, em 4.º lugar, com "Pagé" e "Beau Geste".

Este ano, a posse será de acordo com a soma de pontos obtidos o ano passado e este ano, ficando a entidade vencedora com o bronze até 1945.

Em 1945, a posse definitiva será da entidade que conquistar a maior soma de pontos no conjunto das três provas.

Em caso de empate na soma de pontos das três provas, será vencedora a equipe que tiver ganho maior número de primeiros lugares; caso persista o empate, decidirá o número de segundos lugares e assim sucessivamente.

A equipe vencedora: "Bronze Jacarepaguá Tennis Club".

Anualmente: Aos cavaleiros classificados em 1.º, 2.º 3.º e 4.º lugares.

"PROVA ESCOLA MILITAR"

Encerrará o "meeting" a disputa da "Prova Escola Militar", destinada a animais da classe C, compreendendo um percurso sobre oito obstáculos com altura máxima de 1,30 e largura máxima de 4,00. Barragem obrigatória.

O início da competição está marcado para as 13 horas.

A NOITE — Domingo, 16/7/44 — N. 11.64?

NOTAS DO UNIDOS DO ANDORINHAS

A diretoria do Juvenil Unidos do Andorinhas F. C., avisa aos seus distintos co-irmãos que, em virtude da união do Club Unidos do Andorinhas com o Pirolo F. C., o mesmo passará a disputar todas as suas partidas de football já marcada no seu calendário esportivo. Outrossim, avisa que a sua sede social passará a ser à rua Lima Barros n. 34, em São Cristovão, onde continuará a receber os ofícios que porventura lhe sejam enviados.

Pirolo Football Club — Sede: rua Lima Barros n. 34, São Cristovão.

TURF

Ever Ready e Monterreal em revanche no "16 de Julho"

ALVANEL, A ASSOMBRAÇÃO

Em diversas temporadas anteriores o "16 de Julho" teve concorrentes de alta classe que lhe deram uma importância grande, o que, dar-se-á novamente amanhã.

O campo da tradicional peleja conta com valores tais como Monterreal, campeão do hipódromo de Maroñas; Ever Ready, um pequira nacional, de campanha brilhante; Figaro-sú, ótimo "performer" em seu país de origem; Toulon, um Hallali duro de roer; Corruxa e El Faro, rivais e "leaders" da geração na temporada última e outros.

Diante de tal seleção não há motivos de estranheza para o interesse que a carreira vem tendo.

Ever Ready e Monterreal são os dois que se evidenciam nas opiniões.

Ambos teem exercicios autorizadores de esperanças as mais elevadas e o duelo entre eles deve ser algo de notavel com um final dos mais empolgantes.

Na distância e no apronto se mostraram dignos rivais.

Toulon surge como um perigosíssimo inimigo, mercê seu ótimo estado de treino. Vai correr inteiro, sem ter se esgotado em exercícios. Se não andar em brigas pela frente, no final estará entre os primeiros.

Lord tem o melhor trabalho na distância e isso dá-lhe chance acentuada, pois sendo novo e pouco corrido só melhoras deve ter. Há grandes esperanças em seu triunfo.

Corruxa vai correr melhor que no "Derby", pois descansou um pouco, podendo, pois, fazer lembrar que sempre dominou na turma.

O invicto El Faro está positivamente falho de estado e, pensamos, não deveria ser sujeito a uma derrota certa e bem assim, perder o título de invicto.

Dos outros concorrentes, Alvanel pode surgir como assombração. Melhorou o cavalo gaucho.

1.º páreo — 1.400 metros — às 12,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Dieta, Reduzino 55
2—2 Sugestiva, Jorge 55
3 { 3 Fab, Barbosa 55
4 Bandoleira, Ulloa .... 55 }
4 { 5 Dianteira, C. Pereira .. 55
6 Lady be Good, Caio .. 55 }

2.º páreo — 1.800 metros — às 13,10 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1—1 Colon, Domingos 50
2—2 Ema, Ulloa 52
3—3 Genghis Kahn, Caio 58
4 { 4 Fulminar 50
5 Patriota, Salu .... 51 }

3.º páreo — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Mutum, Domingos 56
2 { 2 Damarú, Armando 56
3 Diogo, Osmani .... 56 }
3 { 4 Eglanto, Barbosa 56
5 Pongahy, Ulloa .... 56 }
4 { 6 Arrojado, Simões 56
7 Itaporé, E. Silva .... 56 }

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Bombardeio, Osmani ... 55
2—2 Sagres, Domingos 56
3 { 3 Gasogênio, Ulloa 56
4 Alvinópolis, Jorge ...... 56 }
4 { 5 Fumo, Portilho 56
6 Demir, Salustiano ...... 56 }

5.º páreo — 1.200 metros — às 14,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Flexa, Domingos 55
2 Balandra, Ignacio ...... 53 }
2 { 3 Lafite, Simões 55
4 El Morocco, C. Pereira .. 55 }
3 { 5 Farrista, Ulloa 53
6 Fantasia, Jorge .... 55 }
4 { 7 Andante, Geraldo 55
8 Fild'Or, Reichel .... 55 }

6.º páreo — 1.500 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Gladiador, Canales 56
2 { 2 Miami, Domingos 52
3 Quixadá, Jorge .... 52 }
3 { 4 Eleita, Ulloa 54
5 Aymoré, Ignacio .... 52 }
4 { 6 Estadista, Aguiar 56
" Valente, Reichel .... 50 }

7.º páreo — 1.800 metros — às 15,50 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Alfiador, Araujo 55
2 Pólux, Martins .... 54 }
2 { 3 Partout, João Santos 51
4 Pertinaz, Fernandes 53
5 Pancho, Acuna .... 54 }
3 { 6 Pepet, Salu 50
7 Pomito, Camara 48
8 Tronador, Armando .... 56 }
4 { 9 Serranillo, Portilho 48
10 Floripon, Nery 56
" Comarin, Caio .... 50 }

8.º páreo — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 70.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Montearreal, Reduzino .. 57
2 Ceyser, Ulloa 52
3 Quo Vadis, Reichel .... 52 }
2 { 4 Corruxa, Geraldo 52
5 Mochuelo, Olguin 57
6 Alvanel, Salu .... 52 }
3 { 7 Toulon, Armando 52
8 Figaro-sú, J. Silva 57
9 Papagay, Canales ...... 57 }
4 { 10 Lord, Araujo 57
11 Ever Ready, Simões 52
" El Faro x x .... 52 }

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Handicap. Ks.

1 { 1 Mamoré, Armando 56
2 Zagal, Osmani .... 50 }
2 { 3 Matemática, Macedo 48
4 Dakota, Simões 52
5 Grilo, Mesquita .... 49 }
3 { 6 Rouney, Reduzino 55
7 Tam Tam, Serra 48
8 Rockmoy, Leighton .... 49 }
4 { 9 Apilio, A. Neves 49
10 Ark Royal, Geraldo 58
" Reluciente, Fernandes .. 56 }

A vitória é necessária aos dois

BOTAFOGO E BANGÚ LUTARÃO ESTA TARDE COM O OBJETIVO DA REABILITAÇÃO - OS DOIS QUADROS

Sem o cartaz das grandes partidas, o embate Botafogo x Bangú, mesmo assim, desperta interesse. Estarão em luta duas equipes possuidas do mesmo desejo: a reabilitação — de que necessitam em vista de não terem sido bem sucedidas nos últimos compromissos sustentados.

De fato, nos jogos da segunda rodada do campeonato, os alvi-negros foram batidos pelo Flamengo por uma contagem expressiva — 4 x 1 — ao passo que os alvi-rubros suburbanos se viram na contingência de amargar um duro revés, diante do América, por 6 x 1. Assim acontecendo, para a peleja programada para a tarde de hoje em General Severiano, alvi-negros e banguenses vão lutar decididamente para apagar a impressão que a rodada passada deixou.

Inegavelmente, o Botafogo está capacitado a vencer esse compromisso. Contam os alvi-negros com um quadro mais poderoso, dotado de elementos de maior classe, e levam tambem a vantagem de atuar em seus próprios domínios. Tais fatores, a se confirmarem como é previsão geral, bastarão para assegurar a vitória dos novos pupilos do veterano Bengala.

Mas o Bangú quer uma oportunidade para se reabilitar dos dois reveses contundentes que já sofreu e, por isso, mobilizou as suas forças e as colocará em ação na tentativa de bater o onze da zona sul. Afim de conseguir esse intento os banguenses estão dispostos a empregar todas as suas energias disponiveis.

Como se vê, embora tecnicamente a partida desta tarde não ofereça uma perspectiva realmente destacada, pode-se esperar um transcurso renhido e movimentado, desde que o Bangú resista energicamente, como se aguarda.

OS DOIS QUADROS

Para esse compromisso, os dois quadros deverão ser os seguintes:

Botafogo: — Ary; Ivan e Laranjeira; Zarcy, Papetti e Negrinhão; Walter, Geninho, Heleno, Franquito e Reginaldo.

Bangú: — Roberto; Biluiú e Paulo; Nadinho, Mitoca e Adauto; Sonó, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Banco Industrial Brasileiro x Satélite

Em continuação do Campeonato Bancário (mediram forças as equipes da Banco Industrial Brasileiro a do Satelite.

Mais uma vez venceu com facilidade a turma comandada por Quinzinho pelo elevadíssimo score de 4 x 1.

No Banco Industrial Brasileiro, fez sua estréia o grande ponta direita Izidro, mais conhecido nas rodas bancárias pelo apelido de Pedro Amorim, sua atuação foi simplesmente assombrosa, sendo autor do goal mais lindo da tarde, tiveram tambem atuação destacada os amadores: Vilegas, Juca e Waldir.

Como jogou o Banco Industrial Brasileiro:

Carnaval; Djalma e Quinzinho; Waldir, Vilegas e Veloso; Izidro, Rob, Assis, Juca e Claude.

Uma nota do Santa Cruz

Realizar-se-á hoje, a tradicional partida entre o Santa Cruz e Unidos da Bica.

A partida promete lance emocionante que ambos os quadros estão bem preparados.

Os pupilos de João Pena farão tudo para manter a invisibilidade.

A torcida do Santa Cruz disse: "se Haroldo faltar, o Santa Cruz perderá.

O técnico João Pena convoca seus jogadores às 12 horas, no ponto do bonde.

1º quadro — Haroldo, ?, Wilson, Mical, Luiz, Geraldo, Roxa, Nelinho, Peluncio, Toninho e Padeiro.

Reservas — Grande, Paulinho e Joaquim.

SPORTS NOS SUBÚRBIOS

OUTRA ETAPA DO CERTAME DA SEGUNDA CATEGORIA

Manufatura x Mavilis e Irajá x River, os principais encontros — O campeonato da terceira categoria — Notas

O Campeonato da Segunda Categoria de Amadores oferecerá hoje aos torcedores mais quatro interessantes cotejos que correspondem a segunda etapa do returno.

No cotejo principal, defrontar-se-ão as equipes do Manufatura e do Mavilis. Apesar do favoritismo do primeiro, o match promete um desenrolar dos mais interessantes. O Mavilis vai disposto a lutar com o lider visando mesmo o "placard" a seu favor.

Outro encontro que desperta interesse, é, sem dúvida, o que será travado entre as equipes do Irajá e do River, no campo indicado pelo primeiro.

Os jogos e os juizes, são os seguintes:

Manufatura x Mavilis — Amadores: Oswaldo Roxo Braga; Juvenis: Haroldo Claudio.

Irajá x River — Amadores: João Barroso Filho; juvenis: Leonidas Rougemont.

Andaraí x Ideal — Amadores: Serafim Moreno; juvenis: Hermenegildo Costa.

Rui Barbosa x Confiança — Amadores: Alkindar de Oliveira; juvenis: Mario Marques.

Jogará o novo ponteiro do Canto do Rio

Na peleja que vai disputar hoje, contra o Bonsucesso, em Niterói, o Canto do Rio estreará o seu novo ponta direita. Trata-se de Vicente, que tem se conduzido muito bem nos ensaios a que foi submetido. Vicente jogará ao lado de Carango, esperando a direção técnica do grêmio niteroiense que ele venha corresponder à confiança.

O Banco Borges venceu o Banco do Brasil

Encerrou-se o turno do Campeonato Bancário de Football, com o Banco Borges na ponta da tabela, perseguido em 2º lugar, pelo Banco Boavista, Satelite e Industrial Brasileiro, todos 3 com 4 pontos perdidos. Cumprindo mais uma grandiosa performance, o Banco Borges venceu o Banco do Brasil pelo score de 2 x 0.

O quadro do lider invicto bancário, pisou o gramado do Fluminense, com a seguinte constituição:

Gerson; Camarinha e Felipe; Gondim, Alfredo e Alvaro; Plauto, Orlando, Arlindo, Braga e Armando.

Os goals foram conquistados pelo centro-avante Arlindo no 2º tempo da partida.

PARA A III OLIMPIADA TRICOLOR

Chega hoje a embaixada do São Paulo — Quase duzentos atletas para competir com o Fluminense em todas as modalidades de sports

Deixaram esta manhã a capital bandeirante com destino ao Rio a embaixada do São Paulo que participará da III Olimpiada tricolor este ano realizada nas dependências do grêmio carioca. Aos duzentos atlétas integram a delegação paulista os quais entrarão em cotejo com os atlétas do Fluminense em todas as modalidades de esporte. O rápido paulista é esperado às 18 e 30 na gare de D. Pedro II. Os quadros de futeból profissional e aspirantes sómente viajarão na próxima semana pois o grande jogo entre as equipes principais dos dois clubes será realizado a 2 de Agosto no estádio de Alvaro Chaves.